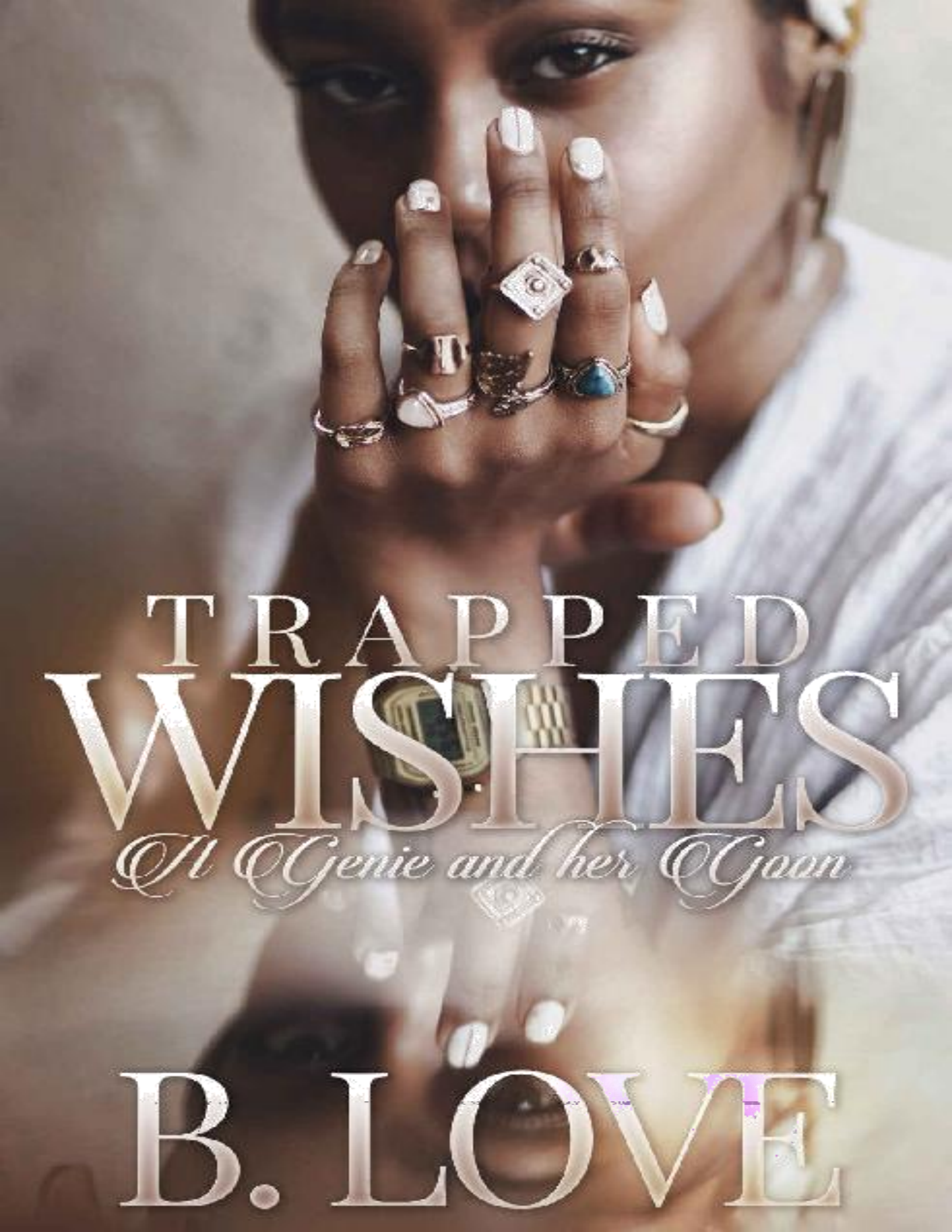

TRAPPED
WISHES
A Genie and her Goon
B. LOVE

Trapped Wishes

A Genie And Her Goon



B. Love

Avisos



A presente tradução foi efetuada pelo grupo Keepers Oh The Book's, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.

Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo Keepers Oh The Book's, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos.

Todo aquele que tiver acesso a presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo Keepers Oh The Book's de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.





Tradução: Athenna Keepers

Revisão Inicial: Ayanna Keepers

Revisão Final: Ayanna Keepers

Leitura E Conferência: Ayla Keepers

Formatação: Aysha Keepers

Sinopse



Genevieve "Genie" Yates ficou presa dentro de sua lâmpada por duzentos anos, por que Quenton, seu mestre anterior estava apaixonado por ela e ela não se sentia da mesma maneira. Raiva, mágoa, vergonha e vergonha fizeram Quenton prender Genie e joga-la no mar.

Genie foi amaldiçoada, todo homem que a encontra se apaixonar por ela, mas ela nunca foi capaz de retribuir esse amor. E até que ela possa, ela permanecerá para sempre presa.

Quando Genie conhece Hareem, ela imediatamente se apaixona por ele e, surpreendentemente, ele não quer ser influenciado por sua beleza e aura, Ele só está esta focado em fazer os seus três desejos, completamente despreocupado com a necessidade dela de que ele a ame, assim como ela está se apaixonando por ele.

As mesas foram viradas, e quem negou tantas vezes, está finalmente sendo negado a si mesma.

Hareem será a chave para a liberdade de Genie, concedendo seu desejo de amor de uma maneira que nenhum outro homem pode? Ou ele será o karma que á fará ficar presa por mais duzentos anos?

UM GÊNIO E SEU OBJETIVO

Este é um romance de fantasia de conto de fadas com um tom urbano. Não será real. Este livro conta a história de um gênio e um imortal que se apaixonam rapidamente. Se você não gosta de contos de fadas, ficção de fantasia ou livros que têm coisas divertidas, mas irreais acontecendo, pule esta



2015

Hareem Malik Nairobi

Memphis, TN

O que deveria ser o dia mais feliz da minha vida me deixou entorpecido. Eu não conseguia nem segurar meu bebê recém-nascido, Lovie, em meus braços. Uma parte de mim parecia no momento que morria. Literalmente. Esse foi o meu destino como homem de Nairobi.

Todos os outros homens nascidos dentro da nossa linhagem nasceram imortais. A única maneira que poderiam morrer era se ele se apaixonasse. Urysha, rainha mãe, havia amaldiçoado a linhagem de Nairóbi milhares de anos atrás. Diz à lenda que Urysha se apaixonou por um homem de Nairobi que não a amava de volta. Então ela amaldiçoou a ele e suas sementes e fez com que eles nunca podessem amar outra mulher.

Para sua família, a maldição significava que os homens de Nairóbi viveriam para sempre - a menos que se apaixonassem. No momento em que a mulher que amavam morresse, eles também o fariam.

A cada cem anos, os homens de Nairóbi abandonavam seus corpos atuais e recomeçavam a vida a partir do útero, mas sempre tinham lembranças de suas vidas anteriores.

Sandy Mills foi meu primeiro amor. Tivemos nossos problemas, mas eu respeitei e valorizei essa mulher. Quando descobri que ela estava grávida do meu filho, o amor por ela começou a crescer dentro de mim. Na verdade, eu não achava que ficaríamos juntos para sempre. Mesmo que eu a amasse, havia algumas coisas sobre ela que eu realmente não podia me ver querendo lidar por toda a minha vida. Essa maneira de pensar mudou no momento em que ela me disse que estava grávida.

Agora... Sandy se foi. Ela morreu, dando à luz Lovie, treze minutos atrás, e eu estava esperando meu coração parar enquanto segurava sua mão. Era confuso para dizer o mínimo. Normalmente, os homens de Nairóbi morriam trinta segundos após o parceiro. Mas eu ainda estava vivo. Uma parte de mim se perguntou se a rainha mãe estava tendo algum tipo de misericórdia de mim, mas Urysha era uma cadela fria. Ela não teve piedade de ninguém.

A única outra explicação que eu conseguia entender era que... Talvez ... eu realmente não amava Sandy. Mas se não, o que estava sentindo por ela nos últimos oito meses? Soltando sua mão, meu coração despencou ao pensar em meus sentimentos por ela não eram reais. Ela me deu o maior presente que uma mulher poderia dar a um homem e meu coração ainda não era capaz de dar amor.

Não era como se eu estivesse pronto para morrer ou algo assim, mas uma parte de mim ainda queria saber como é o amor - não importando o risco.

Fechando os olhos, levantei e respirei fundo. Quando abri meus olhos, dei um beijo nos lábios frios de Sandy e descansei minha testa na dela. Quando uma lágrima caiu dos meus olhos, uma força me envolveu e me senti esgotado. Levantando meu corpo, cutuquei meu peito e me lembrei mentalmente de quem diabos eu era.

Hareem Malik Nairobi.

Filho de Diesel e Meerah Nairobi.

Meu pai foi abençoado por evitar a maldição e meu irmão mais novo também. Depois dele, tivemos uma irmã. Então, na minha casa, era só eu.

Durante muito tempo, isso me fez sentir como um pária. Me fez sentir como se não houvesse ninguém que realmente me entendesse. Então eu conheci Sandy e pensei que isso mudaria. Tivemos nossas brigas aqui e ali. Ela ficava tão brava quando eu dizia que não queria me casar e ter filhos.

Mas eu estava apenas fazendo isso para proteger nossos filhos. Eu não queria que eles tivessem que crescer sem os pais. Isso me pareceu egoísta como o inferno.

A mãe de Sandy me perguntou se eu queria que ela fosse comigo ver Lovie e eu disse que não.

Isso era algo que eu tinha que fazer sozinho.

Enquanto olhava minha beleza adormecida através do vidro, foi como se o tempo parasse. A única coisa que me tirou do transe foi à enfermeira de pé ao meu lado me perguntando se eu queria entrar e abraçá-la. Desta vez, eu disse que sim. Entramos e, depois de lavar as mãos, fui até minha linda menina e a peguei em meus braços.

Este.

Era assim que o amor era.

Isso me consumiu no momento em que Lovie acordou e olhou nos meus olhos.

Outra coisa me encheu também.

A necessidade de estar sempre aqui para proteger minha filha.

Não importa o que.

Éramos apenas nós agora, então eu tinha que fazer o que fosse necessário para ter certeza de que eu sempre estaria aqui por Lovie. Se isso significava proteger meu coração e nunca arriscar me apaixonar... que assim seja. Assim será.



1820

Panaji, Goa - Índia

Genevieve —Genie — Yates

Minha aura estava completamente desligada. A névoa rosa e roxa que normalmente permeava meu corpo e enchia a atmosfera agora estava preta e cinza. Em certo sentido, acho que representou a morte da minha união com Quenton. Ou pelo menos o que eu esperava foi à morte da minha união com Quenton. Como gênio, era completamente contra as regras fugir de um mestre, mas eu não tinha outra escolha!

Crimsen, nossa eterna deusa dos gênios, provavelmente tentaria me punir por sair e eu aceitaria. Eu precisava ser capaz de me purificar da forma como Quenton me ***amava*****.** Ele era um narcisista, psicopata e uma pessoa terrível em geral. De alguma forma, ele abriu espaço suficiente em seu coração de pedra para me amar, mas nunca pareceu amor para mim. Parecia obsessão, luxúria e possessão.

Diferentemente da maioria das pessoas, Quenton não fez seus três desejos imediatamente; ele fez um desejo a cada dez anos. Nos últimos vinte e nove anos e trezentos e sessenta e quatro dias, Quenton tinha sido meu mestre, e isso nunca

havia acontecido antes. O velho pervertido estava no meio de um discurso sobre seu último desejo, e porque eu sabia o que ele estava prestes a desejar, usei toda a minha força para me afastar dele.

Tudo o que pude fazer foi rezar para que a poeira com que o cobri tivesse sido suficiente para envenená-lo, caso contrário eu seria forçada a voltar quando ele me convocasse. Me instalando no meu espaço dentro da esfera Genie, cruzei as pernas, levantei as mãos com os dedos abertos e fechei os olhos para poder começar a meditar. Meu incenso e ervas já estavam acesos, então tudo que eu precisava fazer era recitar meu canto e chamar a Rainha do Amor, Vanzette, para me visitar.

Ao inspirar profundamente, visualizei estar em um campo de girassóis e rosas, pulando alegremente com a alegria em meu coração e paz em minha alma. Sim, eu podia voar e flutuar como um gênio, mas também era capaz de assumir a forma humana e, surpreendentemente, eu preferia isso. Acho que era um daqueles casos em que você queria o que não podia ter ou queria ser o que não era originalmente.

Enquanto alguns venderiam sua alma para poderem possuir a magia e as habilidades que eu tenho, eu desistiria de tudo para ser livre. Infelizmente, a única maneira de eu ser livre nesse momento era se alguém desejasse que eu fosse livre - e ninguém nunca foi realmente tão desinteressado.

Não sei exatamente quanto tempo se passou enquanto eu meditava, mas quando me senti um pouco mais calma, tentei chamar Vanzette para mim. Ela só vinha para aqueles que tinham corações puros ou que eram realmente necessitados.

— Vanzette, eu sussurrei suavemente. Eu deixei alguns segundos passarem antes de chamá-la novamente. Quando ela não veio, achei que meu coração não era puro o suficiente. Abrindo os olhos, soltei um suspiro suave e triste. A escuridão que antes me cercava dentro da esfera agora se tornara amarela e laranja com estrelas reluzentes flutuando ao redor. O que foi bom porque

significava que eu estava voltando para mim. No momento em que sorri, um buraco começou a se formar na esfera, e uma série de gênios bebês começaram a cantar a melodia mais doce quando Vanzette entrou.

Mesmo sendo a rainha do amor, ela poderia ter dado à rainha da beleza uma corrida pelo seu dinheiro. Em sua forma mística, Vanzette é realmente um dos seres mais bonitos que eu já encontrei. Seu corpo era dourado, prateado e marrom. Sua forma era curvilínea. O cheiro dela... doce. Enquanto ela flutuava até mim, eu me curvei diante dela enquanto meu coração se acalmava ainda mais.

Antes que ela pudesse falar, senti meu corpo sendo puxado para trás. Lentamente, minha névoa começou a permear a sala. Dessa vez, fumaça roxa e rosa começaram a me deixar quando me senti sendo puxada na direção oposta de Vanzette.

— Não, eu chorei baixinho ao som de Quenton rugindo meu nome.

Encontrando os olhos de Vanzette, os dela eram tão tristes quanto os meus quando ela estendeu a mão para mim. Tentei agarrá-la, mas a força de Quenton era muito forte. Arrancada do meu porto seguro, fui levada de volta para sua casa. Para o quarto dele. Para o seu amor tóxico, isso era realmente um ódio disfarçado. Não apenas por mim, mas praticamente todo mundo com quem ele entrou em contato.

Como gênio, eu não era todo-poderoso. Eu tinha muito poder, mas havia duas coisas que eu não podia fazer. Três se você contasse que não seria capaz de me libertar. Eu não poderia matar ninguém, e eu não conseguia fazer alguém amar outra pessoa. Fora isso, eu poderia literalmente fazer o que fosse pedido. ***Seja na hora de rebobinar ou no poder, eu estava à disposição de Quenton.***

Eu olhei em volta do seu quarto mal iluminado por velas, e meus olhos pousaram na minha lâmpada de ouro. Era o meu verdadeiro lar. Fora do orbe Genie, era o único outro lugar em que eu realmente me sentia segura.

— Gênio. Meus olhos voltaram à direção de Quenton. Seu sorriso presunçoso e o brilho nos olhos me assustaram mais do que antes de eu fugir.

—Só vou perguntar isso uma vez.

Puxando as mãos atrás das costas, respirei fundo e esperei o que tinha certeza de que ele estava prestes a perguntar.

— Você fará amor comigo e será minha, Genie?

E aí estava. Eu sabia que estava chegando. Ele tem se esforçado ao máximo para me fazer dele desde que me tornei sua posse. Mas ele foi esperto e não tentou usar um de seus desejos. Ao longo dos anos, ele tentou se forçar a mim. Felizmente, eu sempre fui capaz de fugir.

— Não. Eu não vou.

Não havia necessidade de uma explicação ou qualquer outra coisa. Quenton não era o primeiro mestre que eu tinha se apaixonado por mim e me queria intimamente. Era sempre o mesmo - os homens estavam sempre se apaixonando por mim. Se apaixonando irremediavelmente por mim. E eu nunca me sentiria da mesma maneira. Naturalmente, eu era gentil, atenciosa e generosa. Eu era linda e empática. Mesmo quando eu estava apenas prestando serviço e realizando meu trabalho, os homens pensavam que eu estava tentando impressioná-los ou que gostava deles.

— Muito bem. Estou pronto para fazer o meu desejo final então. Eu balancei a cabeça e me inclinei, dando-lhe permissão para continuar. Nos últimos trinta anos, esperei que você visse o que você tinha em mim. Eu não tenho sido nada além de bom para você, Genie. E tudo que você fez foi tomar minha bondade como garantida.

Segurando minha risadinha, abaixei minha cabeça para que ele não visse meu sorriso. Quenton tinha sido tudo menos gentil comigo. Bem, eu retiro o que disse, ele foi gentil depois de ter feito algo horrível comigo ou com outra pessoa.

— Gostaria de ter tanta magia e poder quanto você. Embora detestasse conceder esse desejo, queria fazê-lo antes que ele tivesse a chance de alterar seu pedido. Se ele tivesse tanto poder quanto eu, ele não poderia me forçar a estar com ele. Mas se ele tivesse mais poder do que eu, ele poderia me forçar a estar

com ele e fazer o que mais ele quisesse que eu fizesse. Mesmo sabendo que o mundo seria um lugar muito pior se

Quenton tivesse poderes mágicos, eu tinha que obedecer.

— Seu desejo é meu comando, eu concordei, levantando minha mão na minha boca. Apontando na direção dele, soprei na palma da minha mão. Instantaneamente, a névoa rosa e roxa começou a flutuar em sua direção. Ele fechou os olhos e sorriu com os braços abertos. Pronto para receber seu poder. Os pés de Quenton ergueram-se no ar quando anéis solares rosa, roxo, amarelo, laranja e vermelho começaram a se envolver.

Sua risada ficou mais alta e mais forte quando ele começou a girar lentamente. Uma vez que ele estava completamente cheio, os pés de Quenton caíram no chão. Seus olhos se abriram e agora era da cor prata brilhante.

— Eu sou tão poderoso quanto você agora. Nós podemos ficar juntos para sempre. Você vai me receber agora, Genie?

Apertando a parte de trás do meu pescoço, balancei minha cabeça lentamente. Minha mão caiu e dei um passo para trás antes de responder vocalmente.

— Não importa o que você seja forte, eu nunca estarei com você.

Ele riu enquanto passava as mãos pelo rosto. Névoa cinza, preta e vermelha começaram a disparar dele em jorros. Dei outro passo para trás, sem saber o que ele faria a seguir.

— Tudo que você precisava fazer era estar comigo. Me amar. Poderíamos ter sido um casal poderoso, Genie. Mas você arruinou isso. Agora, eu vou arruinar você. Eu vou lhe mostrar como é querer alguém que não queira você.

Meus olhos se arrastaram para a minha lâmpada. Se eu pudesse chegar antes que ele chegasse a mim, eu poderia sair e nunca mais precisar vê-lo. Mas com ele sendo tão poderoso quanto eu agora, havia uma chance de que ele fosse capaz de me parar. Minha única esperança neste momento estava em me tornar invisível, pegar minha lâmpada e retornar ao orbe Genie. Mesmo que eu tivesse

dado o poder a Quenton, ele ainda era humano. Ainda mortal. Ainda incapaz de violar reinos místicos.

Rapidamente, fiquei invisível e voei até a mesa que segurava minha lâmpada. Assim que eu o peguei, Quenton pegou a lâmpada e a segurou contra o peito.

— Você quer sua lâmpada? Não se preocupe, você está prestes a ir para dentro por um tempo. Sua mão se estendeu para mim quando ele ordenou: Revele-se. Sem querer retomei a forma humana novamente. — Eu te amaldiçoo com o aprisionamento eterno nesta lâmpada, até que você aprenda a retribuir o amor. Você nunca estará livre até saber o que significa amar.

— O que? Não!

Corri para a lâmpada, mas ele colocou um escudo invisível entre nós. Minhas mãos e pés começaram a se transformar em pó roxo e rosa que lentamente começou a encher a lâmpada. Sua maldição estava sendo concedida, e não havia nada que eu pudesse fazer sobre isso. Mesmo se eu tentasse contê-lo, seu novo poder em comparação a minha esperiencia de centenas de anos ainda não seria páreo. O dele era mais nítido, mais rápido e eu estava mal preparada.

A última coisa que ouvi antes de ser levada foi Quenton resmungando: Espero que você possa nadar.

O som da água cercou minha lâmpada. Ele me baniu para o oceano. Tudo o que pude fazer foi puxar os joelhos no peito, deitar-me e chorar até dormir... rezando para nunca acorde. Enquanto me sentia seguro na minha lâmpada, odiava ficar preso dentro dela por longos períodos de tempo. Eu precisava ser livre!

A única coisa pior do que ser maltratada enquanto possuída era estar sozinha. Agora, a única esperança que eu tinha de ser livre era amar um homem que também me amasse. Como eu acabei, a doadora de desejos, agora desejando que alguém logo amasse a mim? Isso não importava. Agora eu estava presa nessa lâmpada... e presa com meu desejo.



2020

Hareem

Essence, Tennessee

— Eu não quero que você se preocupe, ok?

O queixo de Lovie caiu no peito enquanto ela fazia beicinho. Ela me fez um beicinho com a cabeça enquanto sua cabeça assentia lentamente. Nos últimos cinco anos, fiz tudo o que pude para garantir que não apenas protegeria minha filha e a mantivesse em segurança, mas também que nunca fosse tirada de mim. Sendo um tonto, um executor, isso foi meio difícil para mim.

Quando Lovie nasceu, eu disse que sairia do negócio. Mas era uma daquelas coisas que era mais fácil dizer do que fazer. Minha família operava um grupo lucrativo de drogas. Eu era forte o suficiente para me distanciar das drogas, mas ainda assim trabalhava com minha família como executor e chefe de segurança. Sempre que tínhamos problemas com os inimigos, eu lidava com isso ou enviava alguém da minha equipe para fazer isso.

De vez em quando, eu também era contratado por quem precisava dos meus serviços. Havia uma parte de mim que sentia muito prazer em foder com alguém. A dor resultante de perder Sandy, criar minha filha sozinho e ser um homem negro imortal era muito para enfrentar. Retiro o que eu disse; Eu não

estava realmente criando Lovie sozinha. Minha mãe a levou como se ela fosse filha em vez de neta, e meu pai e irmãos também ajudavam às vezes.

— Vou buscá-la da casa da avó e do vovô o mais rápido que puder, Lovie. Coloque seu sorriso de volta.

Ela sorriu suavemente enquanto eu beliscava sua bochecha. Com tudo acontecendo agora, eu senti que era melhor que ela ficasse com meus pais até que eu pudesse resolvesse tudo. Eu ainda planejava visitá-la, mas não a queria em casa comigo. A confiança de Pierre estava fodida no momento, e se ele sentisse que eu ou qualquer outra pessoa apanhada seria um possivel delator, ele atacaria e poderia pegar alguém ligado a nós para nos manter em silêncio.

— Sim, senhor, Lovie concordou enquanto colocou os braços curtos em volta do meu pescoço. Eu a segurei o máximo que pude, já que eu não seria capaz de abraçá-la e dar-lhe um beijo de boa noite esta noite.

Quando soltei Lovie, ela pulou para o sofá onde a avó estava sentada e sentou-se ao lado dela. Minha mãe não perdeu tempo puxando Lovie para o lado dela enquanto ela passava pelos canais da TV de oitenta polegadas.

— Estou indo, mãe. anunciei, virando-me e indo para a porta. Eu já lhe dei um abraço de despedida, mas isso foi antes de Lovie me perseguir para outro abraço. Este último se transformou em cinco desde que eu disse a ela que estava saindo no quarto dela na minha casa.

Ela me seguiu até o fim, abraçando-me de vez em quando.

Meu pai estava sentado do lado de fora, sem camisa, num clima de quarenta graus, fumando um maldito charuto. Você poderia dizer que ele era de Chicago. As pessoas muitas vezes migraram e viajaram entre Memphis e Chicago por algum motivo. Foi em uma viagem a Memphis para ver a família que ele conheceu minha mãe. Eles se apaixonaram, e ele acabou se mudando para Memphis para ficar com ela. Não há muitos empregos disponíveis lá como em Chicago, então ele foi para as ruas para fazer algum dinheiro rápido.

O que começou como ele trabalhando como vigia de Fat Tony transformou-o em um garoto de esquina. Eventualmente, ele começou sua própria organização. Agora, ele dirigia com seus irmãos e meus tios. Meu irmão e alguns de meus primos eramos os segundos em comando. Nós não precisavamos sujar as mãos para ganhar dinheiro, mas, novamente, quebrar alguém aleatório se tornou uma maneira de aliviar o estresse para mim. Eu estava começando a me arrepender do último trabalho que fiz.

Pierre assumiu o braço do Sul. Ele deu aos rapazes da esquina que administravam os quarteirões algum produto para empurrar como demonstração de seu desejo de trabalhar com eles. Eles realmente não tinham outra escolha senão trabalhar para ele ou se mudar para outra parte da cidade, então aceitaram o produto e começaram a vendê-lo para ele. A cada entrega, seus lucros se tornavam cada vez menores, e por fim eles se rebelaram.

Eles acabaram pegando o produto de Pierre, vendendo-o e embolsando todo o seu lucro. Quando eles não entregaram o pacote, Pierre chamou minha equipe e eu. Nós cuidamos de todos os doze sem nenhum problema. Infelizmente, um deles era inteligente. Ele escreveu uma declaração nomeando Pierre como a pessoa responsável por sua morte, e foi um passo além ao dizer que eu era o homem que Pierre normalmente usava quando tinha esses tipos de problemas.

Fora de sua declaração e uma testemunha idiota dizendo que me viram na esquina quando tudo aconteceu, o estado não tinha nenhuma evidência contra mim ou minha equipe. Eles ainda nos pegaram por doze acusações de assassinato há três semanas. Eu teria meu primeiro encontro na corte em dois dias, o que significava que eu tinha 24 horas para encontrar essa testemunha e fazê-la desaparecer. Não havia dúvida em minha mente que era alguém que conhecia uma das vítimas e estava apenas dizendo que me viu para que eu fosse condenado.

Eu nunca deixei um rastro.

Mesmo quando um filho da puta podia me ver nessas ruas, eles não me viam.

Eu era apenas muito bom.

— Você já descobriu quem é? Meu pai perguntou, olhando para longe.

— Não, mas eu vou.

Ele assentiu enquanto olhava para o telefone. — Eu sei que você vai.

Não havia mais nada a dizer entre nós. Eu tinha o dever, uma obrigação, de lidar com essa merda antes de pisar naquele tribunal. Se isso fosse a julgamento, minha família estaria no centro das atenções e tínhamos nossas mãos em muitos negócios ilegais para isso. Éramos traficantes, pistoleiros, contrabandistas de armas e alguns de nós eram imortais.

Como diabos eles explicariam estar em uma cela com idade avançada e um minutos desaparecer aleatoriamente no próximo?

Você pensaria que, se pudéssemos viver para sempre, teríamos algum tipo de superpotência, mas era isso. Apenas a vida para sempre neste mundo fodido em que vivemos.

— Mantenha minha filha segura., eu exigi, saindo à varanda.

— Não mantenho sempre, porra?

Eu sorri com um aceno de cabeça. — Ainda.

— Eu cubro você, sangue jovem. Apenas garanta que Pierre saiba que os homens de Malik são leais. Se ele fizer uma jogada porque questiona isso, ele começará uma guerra que não vencerá. Certifique-se de que ele saiba que haverá derramamento de sangue, e eu pessoalmente matarei todo mundo em sua família e o manterá vivo apenas para fazê-lo sofrer se ele vier buscar você ou minha neta. Eu me virei para olhá-lo enquanto ele beijava seus dedos. Ele colocou o charuto entre os lábios quando seus olhos se apertaram. — E me traga essa testemunha, Hareem.

Eu balancei a cabeça novamente antes de me virar e ir embora. Se havia algo que os inimigos aprendiam rapidamente sobre a dinastia Malik, era que não

fazíamos ameaças... fazemos promessas. E nunca fizemos uma promessa que não podessemos cumprir. Pierre receberia um aviso de meu pai por causa de quanto tempo eles estavam trabalhando juntos, mas nem o mais longo relacionamento comercial o pouparia se ele cruzasse essa linha. No momento em que meu pai fizesse o pedido, eu atacaria - e não dava a mínima para o que seria necessário - enterraria um milhão de filhos da mãe para garantir que minha Lovie ficasse segura.

Eu terminei por me encontrar com Pierre na Soul Food Kitchen de Emma. Ele expressou sua preocupação com a lealdade dos meus homens, e depois que eu garanti que eles eram sólidos, ele parecia bem com isso. ***Eles poderiam ter se barbeado facilmente parte do tempo potencial deles ao admitir Pierre contratou os hits***, mas eu tinha certeza de que nem chegaria a esse ponto. Nenhuma testemunha, nenhum caso.

Ao sair da casa de Emma, vi uma mulher mais velha lutando para carregar uma caixa marrom na loja de antiguidades que ficava ao lado. Sem hesitar, fui até ela e peguei a caixa dela.

— Obrigado, querido. Agradeço a ajuda.

Sim, senhora .

Ela abriu a porta para mim e eu carreguei a caixa para o balcão. Em vez de esperar para ver o que eles comprariam no caso de ela precisar de ajuda para levar a caixa de volta para o carro, pedi à mulher atrás do balcão que a ajudasse a carregar o que não quisessem. Ela concordou, e a mulher mais velha me entregou uma lâmpada de ouro como forma de me agradecimento. Eu tentei devolver, mas ela insistiu que eu deveria ficar com ela. A única razão pela qual fiz isso foi porque parecia a lâmpada dos gênios em ***Aladdin*** e esse era um dos filmes favoritos de Lovie, então eu a limparia e daria de presente para ela.

Eu já estava sentindo falta do meu bebê. Essa coisa toda ela ficar com a merda dos meus pais não ia funcionar. Mas eu tinha que continuar me dizendo que era mais seguro para ela lá. Eles tinham uma equipe de pessoas em casa o

tempo todo, para que Lovie nunca estivesse sozinha. E meu pai alugou a casa ao lado deles para sua equipe de segurança em tempo integral. Lovie estava em boas mãos. Ainda assim, eu estava ainda mais determinado agora a encontrar essa maldita testemunha e lidar com essa merda.

Meu plano era ir para casa, tomar banho e trocar de roupa e depois voltar. Mas quando eu coloquei a lâmpada na mesa na sala de estar... algo mudou dentro de mim. Era como se estivesse me chamando. Não vocalmente. Nenhum som estava saindo. Mas na minha alma. Algo estava me atraindo de volta para a lâmpada toda vez que eu tentava me afastar dela.

Incapaz de resistir, peguei a lâmpada de volta e esfreguei contra a camisa para limpar a poeira, desde que eu estava prestes a tirá-la para tomar banho de qualquer maneira. Quando fui sentar de novo, a fumaça roxa e rosa começou a sair do bico. Ficava cada vez maior, formando a forma de uma pessoa. Uma mulher. Quanto mais eu olhava para a fumaça, mais clara a imagem se tornava.

Quando a fumaça solidificou, não era mais uma imagem. Era uma mulher. Flutuando no ar, ela tossiu e sacudiu a poeira do corpo dela. Não demorou muito para que ela estivesse caindo de bunda e soltando o mais fofo —Oww —, que eu já ouvi. Eu queria ser um cavalheiro sobre a merda e ajudá-la, mas estava congelado. Em choque completo pelo que eu estava vendo.

Ela era linda, não havia dúvida sobre isso, mas parecia que ela esteve no inferno e voltou. A poeira cobria seu corpo e suas roupas estavam rasgadas e esfarrapadas. Balançando a cabeça, eu me forcei a desviar o olhar. Eu não poderia necessariamente dizer que ela não era real, porque havia pessoas que diriam que os homens de Nairóbi também não eram reais. Depois de pegar o cobertor que mantinha no sofá para Lovie, fui até ela e o envolvi em seu corpo.

Ela nem deve ter me notado porque, assim que eu o fiz, ela pulou para trás e soltou um grito cortada. — Quem é Você? Onde estou?

Abri minha boca para responder a ela, mas nenhuma palavra saiu. Essa mulher me cativou. Tudo que eu podia fazer era encará-la. Ela era um gênio. Um lindo gênio. Um verdadeiro gênio.

Seus cabelos, afro encaracolados eram marrom e dourados. E grande pra caralho. Uma parte foi puxada para frente, e quase cobria seus penetrantes olhos prateados. Ela tinha um rosto redondo... pele macia, marrom e canela. Lábios fartos e suculentos.

Foda-se .

Essa mulher era bonita como o inferno.

Mas havia algo mais sobre ela que me atraiu para ela além de sua aparência. Algo que me fez esquecer como falar enquanto me aproximava dela de joelhos. Se a bunda dela não me parasse logo, eu a beijaria, e isso não era como eu...

Ele estava planejando me beijar. Não seria a primeira vez que um homem tentaria me beijar assim que me visse. Seria, no entanto, a primeira vez que eu queria um homem. Eu não sabia nada sobre esse homem além de que ele era bonito como o inferno e agradável também. Ele me ofereceu um cobertor em vez de enlouquecer tentando descobrir quem eu era e o que estava fazendo lá. Só isso o fez ganhar pontos comigo.

Eu já vi muitos homens ao longo dos anos, mas nenhum deles fez minha boceta pulsar e vazar do jeito que ele fez. Seu cabelo era cortado curto, muito preto e ondulado. Também tinha no rosto dele, sua barba grossa e brilhante. E sua pele era da cor de amendoins. Os olhos dele estavam escuros e vidrados. Olhos cativantes dos quais eu não conseguia desviar os meus. Mas quando ele se aproximou, eu me forcei a olhar para seus lábios carnudos e de cor romã e como eles estavam perigosamente perto dos meus.

Havia uma marca de beleza a cerca de dois centímetros do nariz. Eu não pude resistir a correr o teclado do meu dedo indicador contra isso. Quando o fiz, isso deve tê-lo tirado do transe, porque ele pulou rapidamente.

— Quem é Você? Ele perguntou, com uma voz tão profunda e forte que tive que morder meu lábio inferior para não soltar um gemido.

— Eu perguntei primeiro.

O lado esquerdo da boca dele se levantou, mas ele a abaixou rapidamente quando agarrou meu braço e me puxou para os meus pés. — Mas você está na minha casa.

Em seu peito, eu inalei seu perfume. Eu não conseguia rastrear todas as notas, mas eram definitivamente sândalo, frutas cítricas e algo mais que cheirava a divino. — Você cheira muito, muito bem.



Segurando minha garganta, me afastei dele quando seus olhos se suavizaram em minha direção. Eu senti que estava prestes a ter outro ataque de tosse. Assim que comecei a tossir novamente, ele saiu correndo e voltou com um copo de água. Eu não consegui nem agradecer a ele quando cheguei, porque estava tossindo muito. — Mais, eu pedi baixinho, já com dor de garganta. Ele saiu e voltou segurando dois braços cheios de água em recipientes de plástico transparentes. O gesto me fez rir até começar a tossir novamente.

Depois de jogá-los no sofá, ele abriu um e me entregou. Quanto mais água eu bebia, melhor eu me sentia. E olhou. A poeira começou a se dissolver da minha pele e senti meu sangue circulando novamente.

— Que ano é este? E onde eu estou.

— 2020. Essence, Tennessee.

Segurando meu coração, balancei minha cabeça ao pensar em Quenton e no fato de estar na minha lâmpada por exatamente duzentos anos.

— Que parte do país é essa?

Sua cabeça inclinou e confusão cobriu seu rosto. Mesmo com a boca parcialmente aberta, sobrancelhas enrugadas e olhos questionadores, ele ainda era bonito.

— América. Por quanto tempo você esteve lá dentro?

— Duzentos anos. Eu... preciso de um momento para filtrar os tempos e as tendências de hoje. Eu tenho que me aclimatar por causa do que eu perdi. Você se importa?

Sua cabeça balançou suavemente quando ele caiu fracamente no sofá. De costas para ele, fechei os olhos, respirei fundo e silenciosamente chamei Crimsen, pedindo seus poderes divinos para me dar uma idéia dos últimos duzentos anos e implantar dentro de mim tudo o que eu precisava saber e ser para sobreviver neste momento atual.

Centenas de imagens passaram diante dos meus olhos, incluindo uma de Quenton morrendo. Por mais que eu desejasse que me desse algum tipo de felicidade ou paz, isso não aconteceu. Isso só me encheu de tristeza por ele, esse homem cheio de raiva. Por causa dele, eu fiquei presa por duzentos anos. Não sei como cheguei à América e por que ninguém jamais esfregou minha lâmpada para me tirar, então deve ter sido o destino.

Destino.

Estar aqui, com ele. E eu nem sabia o nome dele. Virando-me para encará-lo, estendi minha mão e disse:

— Meu nome é Genevieve Yates, mas você pode me chamar de gênio. Eu realmente *sou sua* Genie.

Seu rosto ficou em branco até eu sorrir. Quando eu fiz, ele corou. Mas esse rubor rapidamente se transformou em luxúria quando ele lambeu os lábios e me puxou entre as pernas. Não se incomodando em ficar de pé, ele olhou para mim e perguntou: — Como essa merda funciona?

Eu estava acostumada a homens tropeçando em si mesmos quando se tratava de mim, mas nunca fui eu a sentir-me tonta, nervosa e boba por causa deles. Até agora. Por um momento, tudo o que eu pude fazer foi encarar seus lindos olhos escuros.

— Genevieve?

Genevieve.

Ninguém *nunca* me chamou pelo meu nome.

Ninguém nunca me viu por mim.

Puxando minha mão da dele, eu me virei e dei um passo para longe dele. Assim que ele ficou atrás de mim, senti sua presença. Meus olhos se fecharam quando senti o calor do corpo dele se transferir para o meu.

— Você é boa? ele falou suavemente, segurando meu braço gentilmente e me virando para encará-lo. O lugar em que ele tocou ficou frio, que era o completo oposto do que fazia com a maioria dos homens. Geralmente ficava quente. Lembro-me de explicar isso a Quenton e ele disse que era uma coisa boa, faíscas. Uma conexão ardente.

Mas nunca senti que isso fosse verdade. Eu nunca quis queimar ou machucar quando um homem me tocou. Mas esse homem... seu toque me esfriou. Me acalmou. Me deu alívio.

— Sim. Si...'sinto muito. O que você disse?

Ele sorriu suavemente com o lado direito da boca antes de empurrar meus cachos da minha testa como se ele quisesse dar uma boa olhada em meu rosto.

— Você é tão linda, Genevieve. Ele soltou meu cabelo, que caiu no meu rosto enquanto eu corava.

— Obrigada, eu quase sussurrei, cruzando os braços sobre o peito para esconder meus mamilos endurecidos.

Eu não consigo ver? O tom baixo e cheio de luxúria que sua voz assumiu apenas me irritou ainda mais. Arrepios frios cobriram minha pele quando eu me afastei dele. Sim, eu estava acostumada a homens serem fisicamente e sexualmente atraídos por mim... mas eu não estava acostumada a reagir a eles assim.

— Me desculpe se pareço um pouco... Normalmente nunca sou assim. Eu só... não consigo parar de olhar para você. Querer você. Mas eu nunca vou violar você. Você está segura comigo.

Tenho certeza que ele não sabia o quanto eu precisava ouvir isso. Francamente, eu também não sabia. Não até meus olhos lacrimejarem, o coração começar a acelerar e a respiração engatar.

Sua voz era mais suave quando ele repetiu: — Eu perguntei como essa coisa dos Genios funciona.

Sorrindo, assenti, agradecida por ele se repetir. — Primeiro, obrigada pelo cobertor e pela água. Segundo, você recebe três desejos. Você pode pedir qualquer coisa, exceto que eu tire uma vida ou lhe dê o amor de alguém.

Ele assentiu enquanto coçava o queixo através da barba. — O que acontece depois que os três desejos são feitos?

— Volto para a minha lâmpada até conseguir um novo mestre.

— Isso é... muito.

Sorrindo suavemente, vi como... eu ainda nem sabia o nome dele. — Qual é o seu nome, mestre?

Sua cabeça virou na minha direção rapidamente. — Não me chame assim. Eu não sou seu mestre.

— Sim você é.

Não, não sou.

— Sim você...

— Genevieve. Ele respirou fundo quando seus olhos se fecharam. Narinas queimando, ele massageou suas têmporas. Quando seus olhos se abriram, ele acrescentou: — Meu nome é Hareem. Hareem Malik.

— Ok mestre.

Hareem riu suavemente antes de morder o lábio e pegou o lado do meu pescoço na mão. Ele usou isso para me puxar para mais perto, fazendo um gemido silencioso escapar dos meus lábios.

— Eu não quero que você me chame de mestre. Um sorriso malicioso ergueu os cantos de sua boca antes de acrescentar: — A menos que eu esteja dominando essa boceta. Então você pode me chamar assim.

Eu esperei que ele dissesse que estava apenas brincando ou que estava contando uma piada, mas sua expressão permaneceu séria quando ele olhou para mim. Eu sou alta mas ele ainda era facilmente uns bons oito centímetros mais alto que eu. Sua mão agarrou meu queixo e ele a usou para inclinar minha cabeça para trás. Fechando meus olhos, passei minha mão em torno de seu pulso e me perguntei se Vanzette estava sorrindo para mim. Poderia ser este o homem por quem eu deveria me apaixonar?

O que mais poderia explicar o que estava acontecendo?

— Abra seus olhos. Eu fiz. Também concordo com seus desejos? A risadinha que escapou dos meus lábios era nova. — Não. Não é como isso funciona. Estou aqui para servi-lo. Além disso, só preciso de uma coisa e tenho certeza de que você não seria capaz de me dar isso.

Saindo do seu alcance, peguei minha lâmpada e o cobertor do chão. Hareem estava atrás de mim novamente. Era fofo - o apego dele. Eu nem acho que ele percebeu que estava fazendo isso, porque quando me virei, ele deu um passo para trás.

— Do que você precisa?

Abaixando a cabeça, fui até o sofá e me sentei. Com as mãos nos bolsos, Hareem exalou e se aproximou de mim. Contei a ele sobre meu tempo com Quenton, e como ele me manteve por trinta anos, depois me amaldiçoando depois de desejar magia e poder. Quando eu disse a Hareem que apenas ser livre ou me apaixonar por um homem que me amava me salvaria... sua cabeça caiu. Ele colocou as mãos em concha entre as pernas abertas enquanto a cabeça tremia.

— O amor é uma ilusão para os fracos, Genevieve. Eu não estou interessado nisso. Mas qualquer outra coisa que você precise, eu darei a você.

Meu coração caiu. Não sei por que, mas isso me decepcionou. Em tão pouco tempo, eu já tinha começado a gostar dele. Ou pelo menos, do jeito que ele estava me tratando. Ele parecia ser um cavalheiro carinhoso, possivelmente um

pouco duro, mas um cavalheiro gentil, no entanto. Tanto por ele ser minha chave para a liberdade.

Limpando minha garganta, eu me afasto causalmente para a esquerda e coloquei um pouco de espaço entre nós. — Você se importa se eu sair por aí e esticar minhas pernas antes de começarmos com seus desejos? Hareem coçou a nuca. — Como posso confiar em você para não fugir, pois ficou claro que você quer ser livre. Ele balançou a cabeça antes de confessar: — Ainda não consigo acreditar nessa merda. Eu peguei a mão dele na minha com um sorriso. — Vou provar a você que isso é real quando você faz seu primeiro desejo. E você pode confiar que eu não vou fugir porque sou uma Genie e os Genies são muito leais, mesmo quando não devemos. Levei trinta anos para criar coragem para tentar deixar Quenton. Além disso, se eu deixar você, vou conseguir outro mestre eventualmente, e duvido que eles sejam tão gentis quanto você.

Puxando minha mão para trás, cobri meu nariz para espirrar no meu braço, mas não importava porque a névoa rosa e roxa saía de qualquer maneira. Hareem se levantou e saiu, resmungando: — Eu devo estar perdendo a cabeça. Eu ri quando me levantei. Ele voltou segurando uma caixa de lenços de papel na mão. Seu gesto amoleceu meu coração. Ninguém nunca havia tomado conta de mim. Na verdade, não me lembro de estar doente.

Eu acho que talvez depois de estar na minha lâmpada por tanto tempo, meus sentidos tenham que se ajustar aos elementos. Provavelmente não era uma boa ideia sair ainda. Meus olhos estavam lacrimejando e meu nariz estava escorrendo como um louco. Depois de agradecer a Hareem pelo lenço, recusei quando me ofereceu para me fazer um chá. Não era que eu não quisesse. Eu só não queria que ele fosse mais legal comigo para me fazer gostar mais dele.

— Eu acho que só preciso me deitar.

— Lá dentro?

Ele apontou para a minha lâmpada quando seus olhos quase saltaram da cabeça.

— Sim, lá dentro. confirmei através da minha risada.

— Não. Eu tenho dois quartos de hóspedes. Durma em um desses.

Como se não fosse uma sugestão, mas uma ordem, Hareem pegou minha mão na dele. Subimos as escadas e eu nem me incomodei em ver a decoração da casa dele. Parecia que eu ficaria aqui o tempo suficiente para me sentir confortável. Um quarto em que prestei muita atenção foi aquele com as coisas das crianças dentro. Estava decorado em rosa e roxo, minhas cores favoritas absolutas. Embora estivesse claro, perguntei se Hareem tinha filhos.

Ele me disse que tinha uma filha de cinco anos chamada Lovie.

Que nome lindo.

Eu nunca disse a ninguém, mas sempre quis minha própria família. Essa foi parte da razão pela qual eu queria minha liberdade. Parecia quase impossível que isso acontecesse neste momento. Os gênios viviam setecentos e cinquenta anos, e eu tinha quinhentos anos neste momento. Se algum dia eu tivesse liberdade, minha vida humana começaria com a idade de qualquer homem por quem me apaixonei. Duzentos e cinquenta anos... era tudo o que eu tinha que encontrar por uma pessoa altruísta o suficiente para usar um de seus desejos em mim... ou... para me apaixonar.

Em vez de ir direto para a cama, decidi tomar um banho de espuma quente. Fazia muito tempo desde que eu estava em uma casa real, banheira de verdade, cama de verdade. Quando eu estava dentro da minha lâmpada, era meu pequeno espaço sagrado, mas sempre uma experiência diferente de ter um lugar grande em uma cama macia e grande. Bem, neste caso, o quarto de Hareem tinha uma cama king-size.

O que eu não estava contando era ver um bicho peludo correndo pelo chão antes que eu pudesse entrar no chuveiro.

Hareem entrou no banheiro com uma toalha enrolada na cintura. Seu corpo estava molhado com um tom vermelho escuro. Meus olhos viajaram para o topo de sua cabeça, para seus cabelos ...o que eram agora loiros. Eu não queria

acreditar, mas a pele vermelha e o cabelo loiro quando a pele estava molhada eram um sinal claro de que...

Você é um Nairobi?

Hareem se olhou no espelho e xingou baixinho. — Eu nunca deixei ninguém me ver assim. Mas você gritou ...

— Me desculpe. Era uma coisa grande rastejando no chão. Eu fiquei assustada.

Agachado, Hareem olhou pelo chão. Seus olhos foram para o painel embaixo da pia e ele sorriu. — Era Roger, o porquinho da índia. Hareem pegou e segurou na minha direção, mas eu me virei para o lado enquanto tremia. A visão disso fez minha pele arrepiar - literalmente. — Desça, Genevieve. Ele é inofensivo.

Minha cabeça tremia quando me afastei mais dele e da... coisa. Eu não conseguia nem dizer. Nem pensar nisso. Isso me assustou muito!

— Por que você não usou sua mágica para entrar em outra sala ou algo assim?

— Só uso minha magia quando preciso. Agora você pode levar essa coisa para outro lugar?

Hareem riu enquanto levava a coisa para fora. Esperei até que eles se sentassem em cima da pia. Passando a mão pelo meu rosto, soltei um suspiro. Em um ponto da minha vida, eu tive um leão como animal de estimação. Por que diabos eu estava com medo dessa coisinha engraçada? Uma vez que meus nervos agitados estavam calmos, tirei minhas mãos e vi Hareem encostado na moldura da porta com os braços cruzados enquanto ele sorria.

— Como você sabe sobre a linhagem Nairóbi? Puxando meu lábio inferior entre os dentes, pulei para baixo da pia e foi então que me lembrei de que estava nua. Seus olhos estavam absorvendo literalmente cada centímetro de mim. Do meu corpo definido a meus braços tatuados, a meus seios, cintura e quadris largos. Quando Hareem se concentrou nas minhas coxas, elas se fecharam.

— Desculpe. Eu vou... Sua cabeça balançava quando ele deu um passo para trás.

— *Foda-se* , ele sussurrou, agarrando seu pau através da toalha.

Agarrando a toalha da pia, envolvi-a em volta do meu corpo. — Um... homens de Nairobi são frequentemente recomendados aos Genie como parceiros adequados. Mas é difícil encontrá-los, é claro, porque só podemos sair quando temos mestres, e nosso tempo com eles não dura muito. Sinceramente, é realmente difícil acasalar com alguém além de outros gênios em nosso orbe, mas os homens Nairóbi são uma das poucas opções que temos.

Lentamente, Hareem caminhou até mim. Ele fechou o espaço entre nós, chegando tão perto que eu respirei fundo para dar mais espaço para ele.

— Então você sabe por que o amor é não é uma opção para mim. No momento em que me apaixono, me torno mortal. E não posso arriscar amar e perder minha vida agora que tenho uma filha. Ela precisa de mim por um longo tempo.

Tudo o que eu pude fazer foi acenar com a cabeça quando soltei a respiração que estava segurando e engoli em seco. Apenas minha sorte. O único homem por quem eu já senti uma atração instantânea literalmente não poderia me ter em sua vida. O que eu precisava poderia matá-lo. Eu não poderia culpar Hareem por querer ficar longe do amor. Enquanto isso, eu teria que fazer disso minha prioridade.

— Compreendo.

Incapaz de resistir, eu o puxei para mais perto de mim. Passei os dedos na minha mão esquerda pela cabeça dele quando seus cabelos começaram a ficar pretos e os dedos na minha mão direita em sua pele vermelha. Seu peito duro e abdominal tanquinho. Bíceps protuberantes.

— Há tantas coisas que quero lhe perguntar. ele compartilhou suavemente, fazendo-me sorrir.

— Eu sinto o mesmo por você. Sua cabeça levanta quando Hareem deslizou os dedos pelo meu ombro e braço. — Mas eu não quero falar com você. Tudo o que posso pensar em fazer é beijar você. É... algo sobre você, Genevieve. Algo que continua me puxando para você.

— Então... Limpei minha garganta e engoli novamente. De repente, minha boca estava tão molhada quanto minhas coxas. — Talvez você deva fazer isso. Tirar do seu sistema.

— Sim. Porque então... eu posso me concentrar em outras coisas. Como envolver minha mente em torno de você ser quem você diz que é. Porque ainda não acredito nessa merda. Uma parte de mim parece ter caído no sofá e isso é tudo um sonho.

Eu sorri enquanto agarrava seus braços e olhei em seus lindos olhos escuros. — Então por que você não tenta acordar, Nairobi?—

Hareem abaixou a testa na minha. — Porque não quero deixar você neste sonho distorcido nesse momento. Em vez de dizer a ele que isso certamente não era um sonho, eu apenas ri quando olhei em seus olhos. Imagens do que parecia ser o nosso futuro, ou do que poderia ser o nosso futuro, começaram a brilhar atrás de seus olhos. Hareem deve ter visto isso no meu, porque ele fechou os olhos e soltou um suspiro duro.

Apalpando sua bochecha cinzelada, rezei para a Rainha do Amor para que eu pudesse pelo menos aprender a amá-lo. Incondicionalmente. Mesmo que ele não pudesse me devolver. Esse amor eu levaria pelo resto da minha vida. Se eu estivesse presa na minha lâmpada... pelo menos eu teria lembranças de nós para passar o tempo.

Hareem segurou meu queixo e inclinou minha cabeça para trás, e eu fechei meus olhos - coração acelerado com o pensamento de seus lábios estarem nos meus. No momento em que Hareem me beija, senti suas defesas enfraquecerem quando o amor fluiu dentro de mim como mel quente. A sexualidade adormecida foi despertada dentro de mim, mas eu tinha que admitir, foi além disso. Isso pode

ter sido uma fantasia para Hareem, no entanto, enquanto ele estivesse compartilhando um momento de desejo físico temporário, eu permitiria que ele rasgasse meu coração e alma.

Quando sua língua rompeu a barreira dos meus lábios, Hareem pressionou meu corpo contra a pia. Meus pensamentos se fragmentaram quando suas mãos e lábios continuaram sua descoberta faminta do meu corpo. Foi um ato de posse cru - que de alguma forma me fez sentir livre. Nenhum homem jamais me fez sentir assim, me consumindo em luxuria, mas Hareem estava fazendo exatamente isso.

— Pare-me, Genevieve. ele sussurrou contra os meus lábios, me levantando e me colocando em cima do balcão. — Agora.

Hareem colocou algum espaço entre nós e olhou nos meus olhos. Os dele tinham ficado ainda mais escuros, e aqueles lábios de romã haviam se tornado um tom ainda mais profundo depois de meu mordiscar e provar. Parar Hareem neste momento era a última coisa em minha mente. Eu queria que ele plantasse a semente de amor de Vanzette dentro de mim. Não havia dúvida de que ela ouviu meu pedido e resolveu atendê-lo, porque senti a marca de Hareem *em mim*.

Peguei a toalha dele na minha mão e, enquanto desembrulho lentamente de seu corpo, gemia: — Mestre.

Como se isso fosse tudo que ele precisava ouvir, Hareem mordeu o lábio e arrancou minha toalha. Ele me puxou para a beira do balcão pelos meus quadris e abriu minhas pernas. Com uma necessidade fervorosa, Hareem beijou e lambeu o meu corpo - começando no meu pescoço. O desejo elétrico parecia correr através de mim, marcando em todos os lugares que ele tocava. No momento em que ele chegou entre minhas coxas, minha respiração ficou irregular quando eu silenciosamente implorei para ele me tirar da minha miséria e entrar em mim.

Eu permiti que ele lambesse e mordiscasse minhas coxas pelo tempo que pude antes de chamar seu nome e pedir mais. Sua língua quente e grossa deslizou entre minhas dobras, e eu tremi imediatamente. Hareem gemeu contra mim e murmurou: — Tão doce, porra. antes de gemer novamente e engolir meu clitóris

em sua boca. Ele festejou comigo, como se eu fosse a melhor coisa que ele já provou. Um orgasmo após o outro abalou meu coração quando Hareem passou de chupar, lamber e soprar no meu clitóris para lamber meus sucos e entrar nos meus buracos com os dedos e a língua. No terceiro orgasmo, meu clitóris estava macio, e eu tive que empurrá-lo gentilmente para longe.

Ele se levantou e minha essência encharcava seus lábios e barba. Hareem não parecia se importar. E quando ele me beijou e me permitiu me provar, eu vi o porquê. Eu era doce - como algodão doce. Talvez seja por isso que tantos homens mortais enlouqueceram por mim.

Lentamente, Hareem entrou dentro de mim. Eu estava tão apertada. Mesmo estando molhada e pronta, ainda havia uma ligeira resistência. Ainda assim, ele demorou um pouco comigo. Empurrando e puxando, me enchendo polegada por polegada, até quase todo ele estar dentro. Ele tinha que ter pelo menos vinte e cinco centimentros, e talvez não pudessem caber dentro de mim. O resto foi facilitado com a umidade do quanto eu estava molhada quando ele entrou e saiu de mim.

Pernas abertas, eu me abri totalmente para ele. Uma luxuriosa sensação de calor tomou conta de mim. Os olhos de Hareem encontraram os meus profundamente, e eu tive que fechar meus olhos para ficar neste momento. Não estávamos experimentando apenas atração e apego mútuos. Foi uma destruição mútua também. Se ele se apaixonasse por mim... eu sabia que Hareem nunca iria me perdoar. E eu não me perdoaria.

Ficou claro que ele realmente amava sua filha e queria estar aqui por ela o máximo que pudesse. Era egoísta de nossa parte, brincar com isso. Como se ele sentisse a mudança dentro de mim, Hareem bateu em mim profundamente e com força. Mas lento. Meus olhos se abriram quando eu gemia e agarrei seus pulsos enquanto eles seguravam minhas pernas separadas.

Quanto mais ele olhava nos meus olhos, mais eu queria obedecer apenas ao meu desejo por ele - conseqüências sejam condenadas.

Seus olhos baixaram para a conexão de nós quando meus olhos começaram a vibrar. Abri mais, permitindo que ele entrasse. Ele soltou um gemido animalesco enquanto estremecia contra mim. Meus gemidos se transformaram em gritos quando o creme branco começou a revestir seu bastão mágico. Era tão grosso e curvo... eu não tinha idéia de como eu poderia dar prazer a ele por via oral, mas minha boca ficou cheia d'água porque eu queria desesperadamente tentar.

Arqueando minhas costas, senti-o mais profundo quando minhas paredes se apertaram contra ele. Eles começaram a pulsar quando eu vim, encharcando-o ainda mais.

— Deus, Genevieve. ele gemeu, me pressionando no espelho pelo meu pescoço. Seu aperto era firme, mas não forte o suficiente para cortar meu ar, e isso apenas intensificou meu orgasmo enquanto eu continuava a empurrar debaixo dele.

Hareem agarrou minhas pernas flácidas e colocou meus tornozelos em seus ombros, me perfurando ainda mais fundo. Eu pensei que já o senti antes, mas estava ainda mais intenso agora. O melhor que pude, apertei e soltei minhas paredes contra seu eixo, já que não podia me mover contra ele. Ele estava me segurando pela cintura, tendo completamente o seu caminho comigo. Seus golpes longos logo se tornariam minha ruína - não havia como negar isso.

Ele começou a se movimentar completamente apenas para deslizar de volta, e o som de seu corpo contra o meu combinado com o cheiro da sua porra saindo de mim. Puxando-o para mim, eu liguei meus lábios nos dele. Provando minha doçura. Hareem quebrou nosso beijo quando sua boca se abriu ligeiramente. Mordendo um gemido, ele enterrou o rosto no meu pescoço e o lambeu.

— Você está prestes a me fazer gozar novamente . É isso que você quer?

Sim. eu gemi, apertando minhas paredes novamente.

Não estou pronto. Eu quero ficar nessa boceta o máximo que puder. Hareem se levantou e empurrou minhas pernas para baixo dos ombros dele. Ele levantou minha perna direita um pouco mais alto que a esquerda para aumentar a fricção. — Abra essa bunda e mantenha seus olhos em mim. ele ordenou.

Agarrando minha bochecha direita, fiz o que ele disse, sem saber quanto tempo eu seria capaz de durar nesta posição. Ele se virou um pouco, certificando-se de acertar meu ponto com a curva do seu eixo. Sua respiração ficou mais alta quando meus gemidos se transformaram em gritos novamente. Meus olhos começaram a tremer quando minha boceta o apertou com força. Amaldiçoando baixinho, Hareem agarrou minha cintura e apertou com força quando sua cabeça se afastou brevemente. Quando seus olhos encontraram os meus novamente, era tarde demais.

Meus olhos começaram a rolar na parte de trás da minha cabeça e fechar quando eu vim novamente. Ele ficou dentro de mim o maior tempo possível antes de puxar e soltar suas sementes na pia. Eu sentei lá... morta. Tentando o meu melhor para ficar acordado tempo suficiente para tomar banho e entrar na cama. Achando que a água já estava fria, levantei-me e caminhei até a banheira com pernas fracas. Enquanto eu voltava à água quente, Hareem pairava sobre mim.

— Isso não pode acontecer novamente, certo? Fechando os olhos, engoli em seco. Ele deu um tapa na minha bunda e, como era inesperado, eu pulei e ganhei. Hareem agarrou minha bochecha, o mesmo lugar que ele bateu, e a acalmou até eu gemer. — Certo, G?

Assentindo, me rendi ao seu desejo. — Tudo bem por mim.

Ele me soltou e saiu, fechando a porta atrás dele. Lentamente, entrei na banheira e estremeci, pois estava um pouco frio. Mas tudo bem. Nesse ponto, eu só queria me enterrar na água, fingir que era o oceano e desejar mais uma vez que eu não aparecesse. Porque neste momento... a morte ainda era uma opção melhor do que ficar presa e sozinha.



Não consegui dormir toda a porra da noite. Quem diabos me disse para entrar em uma buceta mágica e pensar que a vida seria a mesma depois? Como se eu já não estivesse cativado o suficiente pela Genie, eu brinquei e senti o gosto de sua doce vagina. Literalmente doce. Tinha gosto de algodão doce. Se eu pudesse, eu teria comido ela a noite toda, mas esse clitóris ficou muito sensível e ela me afastou.

E as paredes dela... meu Deus... as paredes dela... tão apertadas. E quente. E umida. Essa aderência. A buceta dela era perfeita. *Nós* éramos perfeitos. Eu poderia dizer que era mágico... mas nossa conexão era real. O jeito que ela olhou para mim... se entregou a mim... isso era real.

E eu fui um idiota por brincar com algo assim. Embora eu ainda não tivesse cem por cento de certeza de que isso tudo era real, eu definitivamente queria ver o que estava acontecendo. Durante toda a noite eu estive pensando em coisas que eu poderia pedir. Naturalmente, a primeira coisa que me veio à mente foi pedir dinheiro suficiente para garantir que minha família sempre saisse libre para sempre. Que eu nunca precisaria trabalhar outro dia novamente em minha vida. Os bisnetos de Lovie estariam garantidos por toda a vida.

Se a ela pudesse fazer isso, então eu acreditaria que ela era realmente real.

Cerca de uma hora atrás, ouvi Genie se mexendo no banheiro, então decidi me levantar e começar o café da manhã. Levei tanto tempo porque eu me perdi em meus pensamentos. Enquanto eu colocava a omelete no prato, ela estava hesitante entrando. O lençol creme da cama estava enrolado em sua pele, fazendo-a parecer ainda mais divina do que antes.

— Bom dia, linda, eu cumprimentei, recebendo um sorriso dela.

Ela relaxou um pouco enquanto caminhava mais para a cozinha e sentava na ilha. — Bom Dia lindo. Como você dormiu?

— Horrível. Você?

Genie riu baixinho antes de quase cantar: — Muito bem.

Eu aposto. Com um sorriso, eu cortei o fogão. — Você come comida humana?

— Sim. Quando estou na forma humana, faço tudo o que os humanos fazem. Você não aprendeu isso ontem à noite?

Eu ri enquanto colocava um prato para ela. — Inferno não. Isso não era uma merda humana. Essa foi outra merda de coisa. Deslizando o prato na frente dela, perguntei: - Tudo bem? Alguma coisa aqui que você não come?

Genie deu de ombros. —Tenho certeza de que como tudo. Faz tanto tempo... mas isso é perfeito. Obrigado, Nai - Hareem.

Fiquei feliz que ela se conteve, porque não queria que ela me chamasse assim em público. Fora da minha família, ninguém mais sabia que eu era da linhagem de Nairobi. Depois de servir meu próprio prato e um suco de laranja para nós dois, sentei-me ao lado dela na ilha. Comemos em silêncio, principalmente porque havia muito em minha mente.

Lovie também estava no meu coração. Eu estava sentindo falta do meu bebê como um louco. Ainda não tínhamos encontrado a testemunha. Eu tinha que estar no tribunal pela manhã e eu queria que essas acusações de merda fossem retiradas imediatamente. E depois havia Genie. Ela surgiu do nada, e agora, eu senti que tinha que protegê-la, mesmo que ela quisesse me servir. Além disso, eu

não podia negar o quanto a estava sentindo. Não importa como eu tentei lutar contra isso... eu senti algo profundo por ela.

No fundo de mim.

Na minha boca... isso pertencia a ela.

Foi além da atração e do apego. Eu estava me apaixonando por essa garota... duro e rápido demais também.

Quanto mais rápido eu fizesse esses desejos de merda, para que ela pudesse cuidar de seus negócios, melhor. Eu não podia arriscar me apaixonar por ela ou por qualquer outra pessoa.

— Eu acho que era exatamente o que eu precisava para recuperar minha força total. compartilhou Genie, pulando da cadeira com um sorriso largo.

— Como você gostaria que fosse seu primeiro desejo?

Soltando uma expiração, limpei minha boca e pensei sobre sua pergunta. Não demorei muito tempo para dizer: — Eu quero dinheiro suficiente para garantir que a minha linhagem será sempre abastada financeiramente. Faça de mim um bilionário. Mas não do tipo chamativo. Deixe o dinheiro chegar em mim em segredo. E não deixe isso me mudar. Apenas deixe que esteja lá para a minha família, nem preciso tocá-lo.

O sorriso dela era quente. Olhos brilhantes e lacrimejantes. — Primeiro desejo muito nobre. Seu desejo é uma ordem.

Genie esfregou as mãos, depois levou a esquerda à boca. Palma aberta, ela soprou em minha direção, e fumaça rosa e roxa se dirigiu em minha direção. Ele subiu pelo meu nariz, fazendo-me tremer quando um calafrio percorreu minha espinha.

— Feito.

Ela sentou-se e tomou um gole de suco de laranja.

— Bem desse jeito?

Genie sorriu e assentiu. — Bem desse jeito.

— Como eu sei que é real?

— Verifique seu email.

Peguei meu telefone e verifiquei meu e-mail. Havia vários e-mails aparecendo um após o outro com confirmações de depósitos em várias contas bancárias, ações e títulos, investimentos imobiliários através de uma empresa com o nome de Lovie, e negócios dos quais ela aparentemente me fez um investidor silencioso. Ela deslizou uma pasta preta em minha direção que não estava lá antes e me disse que todas as informações estavam nela, além de instruções sobre como acessar os cofres dos bancos no exterior.

— Além disso, tem isso. Ela apontou para trás de mim e toda a parede dos fundos da cozinha estava cheia de dinheiro. — Há um milhão lá. Dinheiro não marcado. Você pode usá-lo como quiser, sem preocupações. Enquanto eu olhava para ela, ela perguntou com um sorriso: — Você acredita agora?

Sem palavras, tudo que eu pude fazer foi acenar com a cabeça. Eu era um bilionário graças a ela, mas não tinha absolutamente nenhum desejo de gastar parte do dinheiro. Significando o que eu disse, isso foi basicamente por segurança. Eu poderia descansar um pouco mais fácil agora, sabendo que meu bebê e seus bebês e os bebês de seus bebês sempre seriam abastados e seguros. E eu ia levar Lovie a investir nos negócios o mais rápido possível, para que ela pudesse virar essa merda e ganhar ainda mais.

De pé, fui até o dinheiro e comecei a folhear as pilhas, uma a uma. — Não tenho onde colocar essa merda.

— Eu já cuidei disso. A bela estante preta em sua sala de estar possui um cofre à prova de fogo por trás. Quando você estiver pronto, eu posso guardá-lo lá.

Genie tinha literalmente pensado em tudo. Tudo o que saiu da minha boca foi: — Obrigado. Me desculpe, eu nem sei o que dizer. Rindo baixinho, voltei para ela e a puxei para meus braços. Ela derreteu contra mim, soltando um suspiro satisfeito.

— Você é mais que bem-vindo, Hareem.

Afastando-me dela, olhei em seus olhos prateados. Eu queria beijá-la. ***Ruim como o inferno.*** Mas eu não consegui . Nós concordamos que o que aconteceu na noite passada não aconteceria novamente. Sim, foi o melhor sexo que já tive, mas foi além disso. O que nós experimentamos ... Eu nunca havia me sentido com outra mulher antes. E eu sabia que se continuassemos sendo intimos agora... isso só aumentaria. Seria espiritual. Não podia me arriscar nisso - não importa o quanto eu a quisesse.

Apertando o estômago, Genie se dobrou. Instintivamente, agarrei seus braços.

— Você está bem.

— Eh. Você... precisa de mais alguma coisa agora?

— Não. O que há de errado?

— Sinto muito, mas eu realmente preciso voltar para a minha lâmpada.

— O que? O que foi? Antes que eu pudesse perguntar por que, ela estava correndo para fora da cozinha segurando sua bunda. Enquanto eu ria, ela gritou para eu calar a boca.

— Você tenta comer comida humana depois de duzentos anos e vê o que acontece!

Isso só me fez rir mais. Sua bunda boba poderia facilmente ter usado um dos meus banheiros, mas acho que ela não estava confortável o suficiente para fazer algo assim ainda. Balançando a cabeça, comecei a limpar a ilha enquanto eu esperava ela lidar com seus negócios.

Droga.

Até o pensamento dela cagando em uma lâmpada era fofo para mim. Que tipo de merda era essa?



Quando saio fora da minha lâmpada, Hareem estava estendido no sofá dormindo. Não havia nenhuma maneira de fazer cocô na casa dele. Ainda não estávamos tão perto. Provavelmente nunca seriamos. Ele já fez o primeiro desejo, e agora que percebeu que isso era sério, eu tinha certeza que os próximos dois chegariam em breve.

Quando coloquei o cobertor sobre ele, não pude deixar de perceber como ele era bonito. Não havia como negar o quanto eu gostava dele ou o amor que estava florescendo dentro de mim por ele. Mas eu também sabia que nunca haveria nada real entre nós.

Soltando um suspiro, olhei em volta da sala. Ainda não queria voltar para a lâmpada, então imaginei que iria para o meu quarto e assistiria televisão. Antes de seguir esse caminho, tomei um tempo para realmente apreciar a decoração de Hareem. Era simples, sombrio e masculino, mas as imagens na parede adicionavam uma dose de amor que suavizava o lugar. Havia uma foto dele e uma mulher grávida se beijando, e logo abaixo, havia uma foto dele segurando uma garotinha.

Eu não pude deixar de assumir que essa era a mãe de sua filha. Uma parte de mim queria saber onde ela estava, mas não consegui perguntar. Fui até

as fotos na parede. Quanto mais eu olhava para a foto dele e da mulher se beijando, mais possessiva eu me sentia. Antes de transarmos ontem à noite, eu não me incomodei em perguntar se ele estava ligado a alguém. Eu apenas presumi que ele não era, mas não deveria ter feito isso.

Só porque ele não queria estar apaixonado, não significava que ele não estava em um relacionamento.

— Ela era linda, hein?

Saltando com o som de sua voz, eu me virei e o encarei enquanto ria nervosamente.

— Sim. Quem é ela?

A mão de Hareem foi para uma foto mais à direita. Enquanto seu dedo traçava o corpo dela, ele disse: — Essa é Sandy. Ela é a mãe de Lovie. Ela faleceu dando à luz.

Segurando meu peito, virei na direção dele e tive que me impedir de caminhar até ele. — Sinto muito por ouvir isso, Hareem. Minhas condolencias.

— Obrigada. ele murmurou, pegando minha mão e me levando de volta para a sala de estar. — Não foi facil, mas nós ajustamos.

Sentamos e fiquei surpresa quando Hareem começou a me falar sobre ele e Sandy. Eles se conheceram há cerca de dez anos através de sua mãe. Ela estava em um evento com a mãe dele em sua igreja e Sandy apareceu. A empatia da mãe dele não permitiria que ela ignorasse a expressão triste de Sandy, então ela pediu que ela se juntasse a ela e à irmã dele na mesa deles. Durante a conversa, sua mãe descobriu que Sandy e sua mãe tinham um relacionamento muito difícil.

Ela tinha um espírito viciante. Entre beber, usar drogas e jogar, ela não era uma mãe muito ativa na época.

Sandy e sua mãe, Meerah, desenvolveram um relacionamento muito próximo. Chegou ao ponto em que elas estavam juntas pelo menos três vezes por semana. Nos dois primeiros anos, Hareem e Sandy eram apenas amigos. Um dia, Meerah teve que cancelar seus planos com Sandy de repente, e ela pediu a

Hareem para entreter Sandy. Aquele dia desencadeou o relacionamento deles, o que eventualmente os levou a ficar noivos depois que Lovie foi concebida.

— Mas... você é um Nairobi. Você não deveria... você sabe... quando ela morreu.

Hareem sorriu suavemente enquanto puxava o celular vibrador do bolso.

—Eu teria se estivesse apaixonado por ela. Acontece que eu não estava. Então eu ainda estou aqui. Eu podia sentir a tristeza em seu tom quando ele se levantou.

— Essa é minha mãe. Eu tenho que atender.

— O que houve, mãe? Seus ombros e postura ficaram rígidos. — Há quanto tempo isso vem acontecendo? Estou a caminho. Eu vou encontrar todos vocês lá.

Eu fiquei de pé enquanto ele corria para fora da sala de estar. — Está tudo bem?

— Não. Lovie está doente. ele falou por cima do ombro enquanto se dirigia para as escadas. — Eu tenho que encontrá-los no hospital.

— Você quer que eu vá com você? Eu irei com você. Deixando cair o lençol, fechei os olhos, virei-me e vesti uma roupa branca, jeans e botas pretas altas na coxa. Era janeiro em Essence, a cerca de uma hora de distância de Memphis, e estava quente. Coloquei um blazer leve, em vez de um casaco grosso, porque esquentava facilmente.

Hareem correu de volta pelas escadas, e eu estava logo atrás dele quando ele saiu pela porta. Mais do que tudo, eu só queria estar lá para ele como apoio moral. Eu não conseguia imaginar como ele se sentia agora, sabendo que sua pequena menina estava doente e ele não estava com ela. Pretendendo dirigir, fui para o lado do motorista do carro.

— Eu posso chegar lá mais rápido. ele fala.

Duvido seriamente disso. Com uma piscadela, eu sorri, e isso finalmente aliviou um pouco seus nervos. Hareem assentiu enquanto abria a porta para mim.

Quando entramos, eu disse a ele: — Feche seus olhos. Ele fez. Quando ele os abriu, estávamos descendo um beco para chegar ao hospital.

— Droga. Isso não foi nem três segundos.

Parando no estacionamento do hospital, sorri com a sensação de sua aura mudando. Entramos na sala de espera da sala de emergência quando perguntei:

— Eles têm uma idéia do que há de errado com ela?

A cabeça dele balançou. — Ela estava com febre e tonta, mas eles não sabem o porquê.

Ao vê-lo, um casal mais velho que eu reconheci pelas fotos dele se levantou e se aproximou de nós.

— Onde está meu bebê? Vocês já sabem de alguma coisa?

O homem que eu assumi ser seu pai falou primeiro. — Ela está no quarto 3B. Ainda não sabemos nada.

— Estou tão feliz que você está aqui. disse a mulher.

Hareem soltou um suspiro que fez eu e ela nos aproximarmos dele. Quando passei meu braço em volta do dele e ele olhou para mim, ela deu um passo para trás com uma expressão de surpresa no rosto.

— Posso pegar alguma coisa, Hareem - Eu pergunto.

— Não. Apenas fique perto de mim. Com um aceno de cabeça, sorri e lentamente o conduzi aos assentos vazios. — Ma, Pops, está é Genevieve. Genevieve, esta é minha mãe Meerah e meu pai Diesel.

— Oi, falei, estendendo minha mão para os dois. Os dois apertaram minha mão, sorrindo de mim para Hareem. Tudo o que ele fez foi revirar os olhos e ficar de pé, murmurando que precisava de respostas. Comecei a ir com ele, mas achei que ele queria ir sozinho. Ficou claro que a mãe dele queria me perguntar uma coisa de como ela estava me encarando, mas ela mordeu a língua. Eu dei-lhe um sorriso caloroso para que ela se sentisse um pouco mais confortável comigo.

Quando Hareem voltou, havia um olhar de puro desgosto em seu rosto. Não foi preciso ser um gênio para descobrir que ele não conseguiu as respostas que queria.

— O filho da puta não vai me contar nada. Falou que eles ainda estão executando testes. ele resmungou sentado ao meu lado e colocando a mão na minha coxa.

— Eles estão apenas fazendo o trabalho deles, filho. Dê a eles um pouco de tempo. Ela está em boas mãos. garantiu Meerah.

— Se você quiser respostas, podemos obter respostas digo.

— Não ligue para ele, Diesel. Vocês dois sentam-se aqui, oram e os deixam ver minha neta em paz.

Coçando a nuca, Hareem abaixou a cabeça enquanto ela tremia.

Depois de horas assistindo-os se preocupar e derramar algumas lágrimas, o médico de Lovie finalmente veio até nós com uma atualização. Todos nós ouvimos atentamente, enquanto ele nos dizia que ela tinha um mau funcionamento da válvula cardíaca. A frequência cardíaca normal para ela deveria estar entre sessenta e setenta batimentos por minuto. Hoje cedo, ele estava batendo perto de cento e vinte batimentos por minuto. Eles passaram a maior parte do tempo tentando desacelerar o coração dela antes mesmo de poder executar testes.

— Isso é permanente? É algo que ela perigoso para ela? Meerah perguntou.

— Como podemos consertar isso? Perguntou Diesel.

— Quando posso segurar meu bebê? Hareem perguntou.

O médico explicou que o aumento do batimento cardíaco era permanente. A taquicardia só ameaçava a vida se os músculos do coração não pudessem receber oxigênio suficiente, o que levaria à parada ou ataque cardíaco. Com Lovie sendo tão jovem, ele não previa que ela tivesse um ataque cardíaco tão cedo, mas eles definitivamente não queriam arriscar o coração dela batendo tão rápido.

Antes que ele pudesse revisar as opções, Hareem quebrou. Ele imediatamente começou a se culpar. Por alguma razão, ele sentiu que isso era algo que ele deveria saber antes que se tornasse um problema. O médico enfatizou que a taquicardia nem sempre apresentava sintomas.

Algumas formas não precisavam de tratamento, enquanto outras precisariam. Alguns se demoraram e vieram de outras causas e problemas, enquanto outros atacaram crianças com coração e saúde normais. Poderia ser possível que, com Lovie sendo anêmica, esse fosse o único surto que ela já teve, o que explicaria por que ela nunca teve outros sintomas ou problemas. Depois de garantir a Hareem que isso não era culpa dele ou um caso de negligência por não cuidar bem de sua filha, o Dr. Wilson passou por possíveis tratamentos.

Ele começou dizendo a Hareem que queria mantê-la por vinte e quatro horas para obter uma contagem precisa dos batimentos cardíacos em repouso e fazer mais alguns testes para ver se ela precisava de tratamento ou não. Se o fizesse, havia três opções - medicação, cateter e cirurgia. A cirurgia evitaria o cateter e o remédio, mas Lovie era tão jovem e tão pequena que Hareem nem queria pensar em seu peito sendo aberto.

— Eu posso vê-la? Hareem perguntou novamente, para o qual o médico balançou a cabeça.

— Nós não queremos que ela fique animada e irritada ainda. Deixe-a descansar por mais algumas horas, para que você possa vê-la.

Hareem ficou de pé enquanto o médico se afastava.

— Bebê... Meerah chorou, mas Hareem levantou a mão.

— Eu preciso de um tempo para pensar.

Sua voz quebrou quando ele se afastou, e meu coração também quebrou.

Enroscando meus dedos em meus brincos de argola enormes, resisti à vontade de ir atrás dele. Minha perna começou a tremer enquanto eu olhava para a porta pela qual ele saiu.

— Ele disse para você ficar perto. Meerah me lembrou. Quando olhei para ela, ela me deu um sorriso suave. — Quem é você, Genevieve? Há algo na sua vibração.

Sorri nervosamente quando me levantei. — Apenas uma amiga, foi tudo o que pude dizer a ela. Eu não andava por aí dizendo às pessoas que eu era um gênio. Se Hareem quisesse que ela soubesse, ele teria que contar. Antes que eu pudesse ir embora, Meerah agarrou meu pulso gentilmente. Eu olhei para ela e ela sorriu quando me olhou.

— Você cuida do meu filho, senhorita Genevieve. OK?

Eu concordei quando ela me soltou e depois saiu. Hareem estava no carro, perdendo a cabeça como eu esperava. Depois de abrir a porta, eu o puxei para fora e abri a porta dos fundos para ele. Ele entrou e eu cheguei perto dele. Hareem não perdeu tempo se enterrando em meu abraço. Não importava o que eu tinha que fazer para melhorar isso para ele... eu faria.

Quando Hareem estava calmo, voltamos de mãos dadas. A mãe dele estava me encarando com uma expressão presunçosa no rosto, como se soubesse algo que eu não sabia. Esperamos mais duas horas antes de Diesel procurar o médico para ver se eles poderiam entrar e ver Lovie.

Foi então que decidi o que queria fazer.

Quando todos se levantaram e foram para o quarto de Lovie, fiquei para trás e cuidei da arritmia. Esses novos testes confirmaria que Lovie não tinha mais taquicardia, anemia ou qualquer outra coisa. Quando ela abrisse os olhos, ela seria uma menina perfeitamente saudável. Como se sentisse a falta da minha presença, Hareem parou de andar e olhou para trás.

Sua cabeça inclinou quando ele ordenou: — Aqui. Agora, apontando para o lado dele. Retrocedendo meu sorriso, levantei-me e rapidamente fiz meu caminho até ele.

— Isso é uma coisa de família. eu sussurrei quando ele pegou minha mão.

— Eu não dou a mínima para isso. Você me dá paz.

Eu não conseguia pensar em nada para dizer sobre isso, então assenti e respirei fundo antes de seguir sua direção ao quarto dela. O médico nos encontrou lá, e ele riu enquanto caminhava para o monitor cardíaco.

— Isso é... estranho. O Dr. Wilson olhou do monitor para o prontuário. — A frequência cardíaca dela voltou ao normal.

— Isso é bom, certo? Hareem perguntou.

— Muito bom. Apenas estranho. E rápido. Deixe-me verificar com a enfermeira os novos resultados dos testes.

Depois que ele se desculpou, Hareem foi até Lovie e pegou a pequena mão dela na dele. Meerah olhou para mim, mas eu evitei os olhos dela. Normalmente, eu não pensaria que ela estava desconfiada comigo, mas como ela estava familiarizada com os homens de Nairóbi, eu não queria me arriscar. Enquanto Hareem acariciava os cabelos de Lovie, ela lentamente começou a abrir os olhos. Ao vê-lo, um enorme sorriso apareceu em seu rosto quando ela quase gritou:

— Papai!

— Relaxe querida. Não queremos que você se excite. Como você está se sentindo?

— Eu me sinto bem. Posso ir para casa com voce? Ou vou voltar para a casa da vóvó e do pop?

Hareem sorriu quando ele puxou a cadeira para mais perto da cama e se sentou.

— Você pode ter que passar a noite aqui, Lovie. O que aconteceu hoje?

Sua expressão ficou triste quando ela fez beicinho e deu de ombros. Eu não sei. Eu fiquei muito quente e meu coração estava batendo muito rápido e eu senti que estava prestes a desmaiar e vomitar.

Hareem fez beicinho enquanto se inclinava para beijar sua testa. — Bem, estou feliz que você esteja se sentindo melhor agora. Você está com fome ou com sede?

— Não, mas eu tenho que fazer xixi.

Isso foi compreensível. Eles lhe deram litros de soro para desacelerar seu coração. Quando o médico voltou, ele compartilhou que os testes dela haviam voltado limpos. Suas válvulas estavam normais. E a frequência cardíaca dela voltou ao normal. Não apenas isso, mas seus níveis de hemoglobina e hematócritos estavam normais.

— Não sei bem o que está acontecendo aqui, mas ela está perfeitamente bem. O Dr. Wilson fechou o arquivo e olhou para Lovie. — Quero mantê-la aqui por mais algumas horas apenas por segurança.

— Isso é legal, fico feliz que ela esteja bem.

O Dr. Wilson deu alguns passos para trás, continuando a encarar Lovie, antes de sair do quarto. Eu tive que abaixar minha cabeça para esconder meu sorriso. Meerah aplaudiu quando correu para Lovie e a abraçou. Hareem lentamente se aproximou de mim.

— Você fez isso? Eu assenti.

— Esse foi o meu segundo desejo? Eu balancei minha cabeça.

— Não. Foi por conta da casa.

—Droga, Genevieve., ele rangeu suavemente, descansando a testa na minha. — Obrigado. Tão fodidamente. Espere até eu te levar para casa.

— Papai, quem é essa?

Hareem se afastou de mim e virou-se para Lovie.

Tomando-me pela mão, ele me levou até a cama dela.

— Esse é a Genie. Ela hum... Ele olhou para a porta e seu pai a fechou antes de se aproximar. — Você sabe como o papai tem a capacidade de viver por muito tempo? Lovie assentiu. — Bem... Genevieve... ela é um gênio. Como em ***Aladdin.*** Mas na vida real. Ela é a razão de você estar se sentindo melhor. Ela usou sua magia para curar você.

— Eu sabia. Meerah sussurrou com um golpe do pé. Ela cutucou meu ombro com o dela e eu sorri, dizendo que lamentava não ter contado a ela.

Os olhos de Lovie brilharam quando ela olhou para mim e sentou na cama. — Você quer dizer, eu tenho meu próprio gênio da vida real?

— Não, não exatamente. Hareem riu e balançou a cabeça. — Ela é realmente minha, mas nos fez um favor muito grande ao curá-la.

Lovie rastejou até o final da cama onde eu estava de pé e abraçou meu pescoço. — Muito obrigada, Genie.

Eu a segurei firme e perto enquanto sussurrei: — Você é mais do que bem-vindo, Lovie.

Quando ela me soltou, Meerah e Diesel também me abraçaram. Hareem puxou uma segunda cadeira ao lado dele para eu me sentar. Ele fez Lovie prometer não contar a ninguém sobre mim, e depois que ela concordou, todos nós entramos em nossos próprios mundos.

Algumas horas se passaram e Lovie foi libertada para ir para casa. A Dra. Wilson nos disse para garantir que monitorássemos a freqüência cardíaca dela pelos próximos três dias, apenas para garantir. Lovie convencera Hareem a deixá-la voltar para casa mais cedo, embora eu não tivesse certeza do por que ela não podia vir em primeiro lugar - até Hareem fazer seu segundo desejo. E foi que os processos contra ele e sua tripulação serão arquivados amanhã, assim que forem a tribunal. Depois de dizer a ele que seu desejo era meu comando, saímos do estacionamento e voltamos para casa.

Lovie jurou que estava com tanta fome, mas continuava adormecendo no banco de trás. Em vez de ir a um restaurante e arriscar adormecer a mesa, Hareem pegou alguma comida para viajem como Hareem suspeitava, Lovie estava nocauteada quando entrou na garagem. Ele a carregou para dentro e a colocou na cama e a menina não estava conseguindo acordar! Eventualmente, ele a trocou e guardou a comida em cima do fogão.

Enquanto nos sentávamos na ilha, comemos em silêncio até Hareem perguntar: — Por que você fez isso, Genevieve?

Não havia necessidade de perguntar sobre o que ele estava falando. Eu já sabia.

— As crianças não são imortais, mas são o futuro. Temos que preservar suas vidas. Eu não podia deixar que nada acontecesse com ela sabendo que eu poderia ajudar, e não havia razão para eu deixar você sofrer sobre o que poderia potencialmente acontecer. Cobrindo a mão dele com a minha, confessei: — Sei que acabamos de nos conhecer, mas me preocupo muito com você, Nairobi. Estou ao seu dispor.

Hareem empurrou sua comida para longe. — Como posso ajudá-la? Eu não sou um amante egoísta. O que você me der, eu quero devolver.

Nós nos entreolhamos em silêncio por um tempo. Honestamente, ninguém nunca perguntou o que eles poderiam fazer por mim. Eu sempre fui quem doou - nunca recebeu. O que Hareem fez por mim na noite passada mostrou mais cuidado do que eu estava acostumada. Sinceramente, não sabia o que pedir. Quando eu disse isso a ele, ele me perguntou quais eram algumas coisas que eu gostava.

Eu disse a ele que estava gostando de assistir TV e comer comida. Quando estou na minha lâmpada, adoro acender meu incenso e velas, queimar minhas ervas e tomar um banho de deusa. Ler também era um hobby meu. Isso foi tudo. Não havia muito que dizer, porque não havia experimentado muito fora da minha lâmpada.

— Então eu vou começar por aí. Vamos lhe dar algumas lembranças que não incluem estar naquela maldita lâmpada.

Hareem ficou de pé enquanto eu ria. — Você só tem um desejo, Hareem. Quando você o fizer isso, eu tenho que ir. Eu duvido seriamente que ainda tenhamos muito tempo juntos.

Ambas as nossas expressões ficaram tristes com essa realização. Sua cabeça caiu brevemente, mas ele a ergueu enquanto apertava a nuca.

— Você está certa. foi tudo o que ele disse enquanto jogava o resto de sua comida no lixo. — Foi um dia cansativo. Vamos descaçar essa noite.

Eu balancei a cabeça quando peguei no final de minhas batatas fritas. Definitivamente não era assim que eu esperava que nossa noite terminasse, mas acho seria melhor se mantivéssemos nossa realidade na frente de nossas mentes. Apenas o pensamento de ele querer me atender era suficiente para fazer meu coração se iluminar. E, nesse ponto, era disso que eu precisava.



Foi Lovie quem teve a 'idéia' brilhante que deveriamos fazer algo especial para Genie, e eu não poderia concordar mais. Ela teve a ideia cerca de três dias atrás. Ela e Genie se aproximaram e, durante uma de suas conversas aleatórias, Lovie expressou a ela o quanto ela amava carros e o filme de animação *Carros*. Eu não conhecia muitas garotas de cinco anos que sonhavam em ser piloto de carros de corrida, mas Lovie era especial.

Quando voltou da escola, Genie havia decorado o quarto com tanta merda daquele maldito filme que Lovie chorou por uma boa hora. Ela até incluiu uma cama que tinha o formato de um carro vermelho. Então eu e Lovie decidimos dar a Genie uma festa de aniversário/noite de jogo em família. Ela não parecia ter muitas lembranças divertidas, então achei que ela iria gostar disso. Desde aquela conversa na ilha, ela passava muito tempo na lâmpada, a menos que Lovie estivesse em casa ou eu a chamasse.

Ficou claro que ela estava tentando se distanciar de mim, e eu entendi isso, mas essa merda não funcionaria esta noite.

Quando eu e Lovie tínhamos tudo pronto chamei Genie, e alguns segundos depois a fumaça rosa e roxa começou a encher o ar ao redor de sua lâmpada. Lovie pulou animadamente para cima e para baixo e bateu palmas em antecipação. Meu sorriso caiu ao pensar em como ela se sentiria quando chegasse a hora de Genie partir.

Assim que ela saiu, eu e Lovie gritamos surpresa. Ela pulou para trás e agarrou o peito da maneira dramática e genuína dos gênios. Havia jogos e comida por toda a mesa. Tínhamos balões rosa e roxos, chapéus de festa e decorações. Havia música tocando em segundo plano, mas eu também tinha o Netflix ligado.

— O que está acontecendo? É o aniversário da Lovie?

Lovie riu enquanto se aproximava de Genie. Ela pegou sua mão e a acompanhou até mim. — Não. Isto é para você.

Genie olhou para mim em busca de esclarecimentos. — É uma festa de aniversário para você. E noite de jogo. Achamos que você nunca celebrou ou teve alguém fazendo isso por você, por isso fizemos.

Os olhos dela lacrimejaram quando ela olhou em volta. — Você está triste? Você não gosta, Genie? Perguntou Lovie.

Balançando a cabeça rapidamente, Genie riu enquanto enxugava as lágrimas. — Eu absolutamente amo isso. Obrigada. E você está certa - nunca tive uma festa de aniversário antes.

— Quantos anos você tem?

Colocando as mãos nos quadris, Genie olhou para Lovie com um sorriso. Tenho quinhentos anos.

— Quinhentos! Lovie gritou. — Woah! Você é velha! Caímos na gargalhada quando nos sentamos. — Mas você parece muito jovem! Você parece mais jovem que meu pai!

— Sim. Cuidado agora.

Eles riram de novo, mas eu não achei *essa* merda engraçada.

Quando a risada de Genie diminuiu, ela olhou para mim com olhos brilhantes e lambeu os lábios. Agarrando minha mão, ela beijou isso.

— Obrigada.

— Sempre.

Para começar nossa noite, jogamos alguns jogos de tabuleiro e infantil, depois comemos e assistimos a versão antiga e nova de *Aladdin*. Genie achou que

era legal, mas ela não pôde deixar de apontar as diferenças entre o cinema e sua vida real como gênio. Quando o segundo filme terminou, Lovie estava esfregando os olhos. Eu estava prestes a levá-la para cima e colocá-la, mas ela perguntou se Genie poderia colocá-la e ler uma história para dormir.

— Tudo bem, Hareem?

Dei de ombros enquanto olhava de um para o outro. —Por mim tudo bem.

Enquanto elas estavam fora, eu limpei as coisas. Quando terminei, Genie ainda estava em seu quarto. Fui até lá e não pude deixar de parar na porta e ouvir.

— Gostei muito dessa história, Genie. Você sente falta da sua mãe?

— Eu faço. Não tínhamos o relacionamento típico de mãe e filha, mas eu sinto falta dela.

— Eu nunca conheci minha mãe, mas também sinto falta dela.

Meu coração doía quando me inclinei contra a parede. Enquanto eu andava eu vi Genie dar um beijo na testa dela enquanto ela puxava o edredom até o pescoço.

— Durma bem, Lovie lovie.

Encostado no batente da porta, vi Genie sair da sala. Eu tentei esconder a mudança no meu humor, mas ela devia ter sentido. Não importava o quanto eu amava Lovie, havia um vazio por causa de Sandy que eu nunca seria capaz de sentir. Essa merda fodeu comigo - forte. Durante anos, me culpei pela morte de Sandy. Se ela não tivesse carregado meu bebê, ela ainda estaria aqui.

Com as mãos em concha no centro dela, a cabeça de Genie inclinou quando ela olhou para mim. — Você está bem?

Eu estou bem. Você se divertiu esta noite?

Ela sorriu e deu um passo na minha direção. — Sim. Vou chorar um rio quando chegar na minha lâmpada. Essa foi à coisa mais legal que alguém já fez por mim. Muito obrigada.

— Durma no quarto de hóspedes, Genie. Você não precisa estar tão distante agora.

Genie me deu um sorriso suave antes de ir para o quarto de hóspedes que ficava à esquerda do meu quarto. — Boa noite, Hareem.

— Boa noite linda.

Mas não foi uma boa noite. Toda vez que as coisas estavam bem entre nós, eu não conseguia dormir por mais que eu tentasse. Esta noite não foi diferente. Pensar em estar na buceta dela tinha meu pau tão duro que eu sentia que teria bolas azuis se não conseguisse alívio. Peguei um pouco de óleo de coco no banheiro e comecei a me masturbar, mas a merda nem parecia certa em comparação com o que e quem estava tão perto de mim. Quando eu estava prestes a desistir, houve uma batida suave na minha porta.

Depois de me deitar mais e me cobrir, eu disse: — Entre.

Genie abriu a porta e olhou para dentro. — Eu não consigo dormir. Você vai me colocar na cama?

Mordendo meu lábio, sentei-me na cama. — Claro. Tranque a porta.

Eu nem acho que a bunda dela estava tentando parecer tão sedutora quanto ela enquanto caminhava até mim. Seus quadris estavam balançando, seios empinados perfeitamente. Aquele cabelo estava selvagem como sempre, e sua pele estava literalmente brilhando. No momento em que ela puxou o edredom para trás e viu que eu estava nua e meu pau estava duro e brilhante, ela riu.

— E o que você estava fazendo aqui?

— Pensando em você, eu respondi honestamente, segurando seus quadris quando ela me montou.

— O que em mim?

— O quanto sinto falta da sensação de sua boceta enrolada no meu pau.

Ela já estava molhada. O néctar dela estava bem no meu pau.

Quando eu disse isso, ela só ficou mais molhada.

—Acho que é por isso que não consigo dormir. Tudo o que eu conseguia pensar é o quanto eu quero você dentro de mim. Coloque-me na cama, Nairobi. Por favor.

Deitando, eu a virei e a beijei. Quando meus lábios fizeram um rastro em seu estômago, ela me agarrou enquanto ria.

— Não senhor. Se você for lá com a boca, eu nunca vou pegar seu pau.

Tudo o que eu pude fazer foi rir, porque isso era verdade. Mas eu não queria apenas deslizar nela sem nenhum tipo de preliminares. Não houve muito acúmulo íntimo ao longo do dia. Talvez a festa tenha despertado algo para ela. Eu sempre quis que o sexo entre nós fosse especial. Mágico. Com algum tipo de intimidade mental ou emocional. Se ela fosse qualquer outra pessoa, eu não me importaria de deslizar dentro dela sem nada antes ou depois... mas Genevieve merecia mais do que isso.

— Eu vou fazer você gozar rápido. Eu prometo.

Mordendo o lábio, ela se rendeu com um aceno de cabeça. Coloquei as pernas dela nos meus ombros e imediatamente fui trabalhar. Beijando seu clitóris, assim como eu a beijei, provoquei gemidos silenciosos a sairem de sua boca. Eu tentei ficar longe no clitóris dela, porque se eu caísse e sentisse o gosto da umidade dela, seria isso.

Os olhos de Genevieve se fecharam quando ela levantou o vestido sobre a cabeça. Ela pegou os seios nas mãos e olhou nos meus olhos enquanto os acariciava. Dei longos golpes com minha lingua em seu clitóris e não resisti em lamber entre suas dobras... o que levou a revestir minha língua com o creme antes de deslizar minha língua em sua vagina.

— Sim, Hareem. ela gemeu, moendo os quadris e me alimentando sua boceta.

Era intrigante - assistir seu orgasmo crescer. Uma pura imagem de desejo, paixão e amor brilhantes. Suas mãos levantaram e acenaram enquanto sua respiração aumentava. Comecei a perguntar o que ela estava fazendo, mas não

conseguia tirar minha boca do clitóris. Quanto mais eu bebia, mais as costas dela arqueavam. Quando ela não aguentou mais, ela trancou as pernas em volta de mim e gritou. Prolongando seu orgasmo, eu inseri dois dedos dentro dela e espremi até a última gota de gozo. Suas pernas começaram a tremer quando ela choramingou e arranhou minha cabeça. Puxei meus dedos para fora dela e os lambi antes de tentar retornar minha boca ao seu clitóris, mas ela me afastou. Com uma risada, deslizei seu corpo.

— Insonorizei as paredes para garantir que Lovie não nos ouvise, ela me disse, segurando minhas bochechas e puxando meus lábios nos dela.

— Boa.

Conectando nossos lábios, envolvi suas pernas em volta de mim e lentamente a preenchi. Para cada golpe lento e profundo que eu dava a nela... Genevieve movia os quadris e empurrava a porra de volta. Mas eu soube o momento em que ela estava prestes a gozar quando me trancou com as pernas, parou de mexer os quadris e fechou os olhos. Abrindo as pernas e pressionando os joelhos na cama, eu a acariciei tão profundamente, impedindo-a de ser capaz de afugentar seu orgasmo.

— Oh... meu... Nairobi, ela murmurou, coçando minhas costas algo sério.

— Quem sou eu? Mordendo seu pescoço, eu endureci meus golpes e enterrei meu rosto em seu pescoço quando ela gritou.

Você é *meu* Nairobi.

— De quem?

Seus lábios tremeram quando suas costas se arquearam. — Meu. Paredes se apertando, Genevieve empurrou meu estômago enquanto sua boceta vazava.

— Diga meu nome quando você gozar; isso pertence a mim.

Ela gemendo meu nome estava prestes a tirar meu próprio orgasmo. Comecei a lutar por mais tempo para ficar dentro dela, mas o olhar encoberto que encheu seus olhos me disse que era tudo que ela precisava. Beijando todo o rosto dela, puxei seu couro cabeludo até que ela começou a rosnar baixinho.

Tão gentilmente quanto pude, eu a deixei e molhei uma toalha quente e com sabão para limpá-la. Ela se mexeu um pouco, mas continuou no lugar, dormindo.

Depois de me limpar, deslizei atrás dela na cama e caí em um sono profundo e pacífico.



Alguma coisa estava errada, e eu não pude descobrir o que era. Na semana passada, o humor de Hareem mudou. Quando ele acordou, eu saí. Quando ele saiu, eu voltei. Nós praticamente começamos a ficar fora do caminho um do outro. Não importava o quanto ele tentasse provar que era bom ficarmos perto, nós dois sabíamos que era uma má idéia.

Eu mal dormi a noite passada, o que me ter uma manhã realmente mal-humorada. Em vez de ver Lovie antes de sair da escola, fiquei no quarto de hóspedes até que ela saiu porque não merecia me ver assim. Se não fosse Hareem batendo na minha porta, eu não iria quer vê-lo também.

— Entre. eu concedi, puxando as cobertas até o pescoço. Ele abriu a porta, mas não entrou quando perguntou:

— Você planeja sair do seu quarto hoje? Hareem foi rápido em me chamar de dramática, mas ele também era. Ele estava agindo como se eu estivesse trancada no meu quarto o dia todo, e eram apenas dez da manhã.

— Eu realmente não planejei, a menos que você precise. Soltando um suspiro, Hareem entrou e sentou-se na beira da a cama

— Eu quero te mostrar uma coisa.

Empurrando o edredom de volta, saí da cama e o segui até o banheiro. Quando eu vi o arranjo que ele tinha feito, meu coração ficou vermelho.

— Eu... fiz uma pequena pesquisa sobre as casas de banho das deusas que você mencionou e imaginei que isso aliviaria a tensão entre nós. Porque estou cansado dessa merda, francamente.

Meus olhos lacrimejaram, apesar de eu rir baixinho. As luzes estavam apagadas, e o banheiro estava iluminado por muitas velas que estavam ao redor da banheira, no balcão e no chão. Incenso também estava queimando. Havia flores e cristais secos na água e, pelas garrafas na pia, presumi que também havia óleo de lavanda e água de rosas. A música clássica tocava suavemente ao fundo, e havia uma bandeja de banheira coberta com vinho, seu iPad, a Netflix disponivel e dois livros de bolso de um autor chamado Monica Walters também.

Eu estava tentando tanto não chorar, mas foi muito, muito difícil.

Virando-me para encará-lo, abri minha boca para perguntar por que ele havia feito isso, mas nada sairia. Em vez disso, eu o abracei apertado. Toda vez que eu estava em seus braços... cada parte de mim se sentia segura.

— Obrigado, Nairobi. Eu absolutamente amei isso. ***E ele.***

Ainda não completamente, mas o bichinho de amor que Vanzette colocou dentro de mim por ele definitivamente começou a crescer.

Isso foi em parte porque eu o estava evitando. Hareem só tinha um desejo, e depois disso, nós terminaríamos. Meu plano original era fazer o máximo de lembranças possível para me lembrar dele, mas quanto mais nos aproximamos, mais difícil se tornou.

— Senti sua falta.

— Estou aqui.

— Fisicamente... sim. Mas sinto falta do seu coração. Sua mente. Sua voz. Sua risada. Sua presença. Eu só... sinto sua falta, Genevieve.

Quando entrei, fiquei super empolgada em tomar um banho... agora estava desejando que ele estivesse dentro de mim novamente.

Com as mãos nas minhas, eu o levei ao banheiro e o empurrei para o assento suavemente. Ele não perdeu tempo abrindo as calças, mesmo dizendo:

—Temos que parar de deixar nossos corpos se encontrarem assim.

Meu sorriso se formou sem minha permissão enquanto eu me despia sob seu olhar.

— Eu acho que assim é mais seguro. Porque se tivéssemos uma noite romântica seguida por você fazendo amor comigo... acho que isso só me fará gostar... gostar mais de você.

No momento em que quase cometi um deslize, seus lábios se abriram parcialmente e as sobrancelhas se enrugaram. Não se incomodando em me procurar, Hareem agarrou meu pulso e me puxou para baixo, de modo que eu estava montada nele. Nenhuma palavra saiu de sua boca, mas ouvi tudo o que precisava ouvir do amor e da paixão em seus belos olhos escuros, sob os olhos virados. Baixando a cabeça, coloquei minha testa na dele enquanto minhas narinas se dilatavam. Recusei-me a arruinar esse momento com minhas emoções e sentimentos.

Os lábios macios e cheios de Hareem foram para o meu pescoço, e no segundo em que ele começou a mordiscar lá, meus olhos se fecharam quando passei meus braços em volta do pescoço dele. Puxando meu cabelo, ele inclinou minha cabeça para trás, fazendo-me olhar em seus olhos.

Ainda... sem palavras. Mas desta vez, ele tentou tentar. Quando nada saiu, ele conectou seus lábios aos meus. Eu peguei a parte de trás da cabeça dele e o beijei tão profunda e ternamente quanto ele me beijou. Me levantando, Hareem me deslizou sobre seu pau e me encheu até que eu suspirei calmamente em satisfação.Com uma velocidade média, eu o montei até meu néctar se tornar dele e nossa respiração pesada se transformar em gemidos. Nós nos reunimos, e tão rapidamente quanto ele entrou no meu espaço momentos antes e me levou para uma montanha-russa emocional foi tão rápido quanto ele saiu sem dizer outra

palavra. Esperando até que ele se fosse, adicionei mais água quente e entrei na banheira.

Fiquei tanto tempo na banheira que minha pele enrugou. Literalmente, horas haviam se passado. A água teve que ser reaquecida cerca de cinco vezes antes de eu sair, e houve momentos em que eu estava tão absorta em um programa ou livro que nem percebi que a água estava fria.

Hareem saiu para buscar Lovie na escola e, quando ele voltou, eu me vesti e preparei algo para ele almoçar, já que Lovie almoçara na escola. Por conta própria, eu não era a melhor cozinheira naturalmente, mas havia me dado às habilidades culinárias dessa senhora que eu adorava assistir no YouTube chamada StoveTopKisses.

— Podemos conversar?

Como sempre, Hareem estava perto enquanto falava. Ele estava de pé atrás de mim com a frente dele pressionada contra as minhas costas. Lambendo meus lábios, me virei para encará-lo.

— Certo. Você quer que eu termine seu sanduíche primeiro?

Eu estava fazendo salada de frango e ainda estava puxando o frango os ossos.

— Eu não posso colocar ignorar isso por mais tempo, bonita. Precisamos conversar agora.

Havia algo em seu tom que me assustou. Sua expressão estava em branco, mas seu tom era assustador. Estávamos tendo um dia tão incrível que eu senti que não havia nada nos preocupando. Lovie estava bem. Talvez tivesse algo a ver com seus pais.

Hareem pegou minha mão e me levou para a sala de estar. Em vez de se sentar ao meu lado, ele se sentou no final do sofá. Isso foi estranho, mas eu não pensei demais. Ele coçou a nuca e suspirou antes de abaixar a cabeça. Quando ele olhou para mim, vi a tristeza em seus olhos.

Estou pronto para fazer meu terceiro desejo, Genevieve.

O silêncio encheu a sala. Por um tempo, apenas nos encaramos. Sim, eu sabia que esse momento chegaria, mas não esperava que se sentisse assim. Foi por isso que ele tinha sido tão gentil comigo antes? Engolindo o nó que crescia na minha garganta, me afastei quando perguntei ...

— OK. O qual seria?

Hareem apertou a mandíbula. Seu olhar se intensificou quando ele disse: — Quero que você traga Sandy de volta. O jeito que ele estava olhando para mim... era como se ele estivesse procurando pela minha reação. Abaixei os olhos enquanto assentia lentamente. Eu não podia suportar ele olhando nos meus olhos e vendo minha mágoa.

— Você entende que quando eu conceder esse desejo, terei que partir? Ainda evitando seus olhos, eu o vi acenar pelo canto do meu olho. Isso parecia uma faca no meu coração e um soco no meu estômago, mas eu continuaria tão altruísta como sempre com Hareem e daria a ele o que seu coração desejasse.

— OK. Então, posso trazê-la de volta, sim, mas não será como costumava ser.

Seu rosto só será reconhecível para aqueles que são puros de coração e genuinamente têm seus melhores interesses no coração. Aqueles que conseguem lidar com ela voltando sem que isso os assuste até a morte ou os faça contar ao mundo. Para todos os outros, ela parecerá uma total estranha. Quando ela bater à sua porta, ela terá uma nova identificação para sua pessoa, mas precisará garantir um emprego, moradia e tudo isso por conta própria. Ninguém pode dizer a ninguém fora daqueles em quem você confia que mantenha isso em segredo. Voce entende?

— Sim, eu entendo. E eu quero que...

— Isso não é necessário. eu interrompi rapidamente enquanto me levantei.

— Eu estava apenas fazendo meu trabalho.

Hareem ficou de pé e caminhou até mim, mas me virei novamente para evitar seus olhos.

— Então, tudo o que você fez por mim, por nós, você estava apenas fazendo seu trabalho como um gênio? Nada mais? Eu assenti. Ele assentiu.

— Legal. Se é assim que você quer jogar, Genevieve. Mas eu queria saber se poderíamos passar o dia juntos antes que você desse meu último desejo?

Finalmente, eu olhei para ele. Eu não podia ver, mas senti-os ficando vermelhos tamanha minha raiva. Fechando os olhos, respirei fundo enquanto minhas narinas se dilatavam. Era exatamente por isso que Genie não deveriam ter sentimentos humanos. Era exatamente por isso que eu não queria olhar nos olhos dele. O meu sempre me dizia. Se eu estava triste, eles ficaram azuis. Se eu estava com raiva, eles ficavam vermelhos. Se eu estava deprimida ou destrutiva, eles ficavam pretos. Se eu estava com ciúmes, eles ficavam verdes.

Cerrando os dentes, balancei a cabeça enquanto ria.

— Não. Não acho que seja uma boa ideia. Eu só vou sair. Se estiver tudo bem com você, prefiro acabar com isso agora.

Hareem caminhou até mim e, antes que eu pudesse me afastar, ele estava agarrando meus braços e me mantendo no lugar.

— Eu sei que você está com raiva, talvez até machucada, e essa nunca foi minha intenção...

— Não. Minha risada foi baixa quando me afastei de seu aperto, transformando-se em neblina. — Isto é minha culpa. Eu sabia que isso não seria permanente e me apaixonei por você de qualquer maneira. Você não tem nada para se desculpar.

— Genevieve... traga sua bunda de volta aqui e volte ao seu corpo para que eu possa te abraçar.

Ele não podia ver, mas eu estava sorrindo enquanto pairava sobre minha lâmpada.

— Gostei de você, Hareem Malik Nairobi, e pela última vez...

— Genevieve ...

— Seu desejo...

— Baby, espera. Apenas deixe-me explicar por que eu...

— É o seu desejo.

Imediatamente, voltei para a minha lâmpada, nem me incomodando em deixá-lo terminar. Para mim, nenhuma desculpa me faria sentir melhor. Crimsen estava me chamando no orbe, provavelmente querendo me repreender por me apaixonar por Hareem. Eu não aguentava ela me dizendo o que eu já sabia neste momento. Agora, eu só queria rastejar na minha cama e tentar esquecer que alguma vez conheci Hareem.

Quando finalmente me senti cair em um sono profundo, eu me senti sendo puxada para fora da minha cama. Meus braços e pernas estavam se agitando no ar quando fui convocada para o orbe. Os raios ao meu redor eram pretos e cinza, e eu sabia que quem estava me pedindo não estava feliz comigo.

— Genevieveeeeeee, chamou Crimsen.

Revirei os olhos e cruzei os braços sobre o peito enquanto ela me deslocava de horizontal para vertical, me dando a chance de vê-la em sua forma mística. A névoa verde e dourada de Crimsen quase me cegou, o que quase nunca aconteceu. Eu usei minha mão sobre meus olhos para me proteger de seus raios quando ela me puxou para mais perto.

— O que é isso?

— Por que diabos você gostaria de pedir a Vanzette para fazer você amar um humano?

— Ele não é apenas um humano. Ele também é Nairobi. Além disso, eu não fiz isso porque queria estar com ele, fiz porque queria amar um homem, mesmo que isso não levasse a nada.

Uma explosão de luz dourada brilhou entre nós e fechei os olhos. Quando os abri, Crimsen estava em forma humana caminhando até mim. Ela parecia à atriz humana Halle Berry, mas com um corpo maior e cabelos mais longos.

—Você está mentindo, Ghanuvuh. Merda. Ela só me chamava pelo meu nome de gênio quando estava muito, muito brava. — Nairóbi ou não, Hareem não

quer se apaixonar. Isso significa que você se coloca de bom grado na posição de sentir-se magoada. E o que isso significa?

Revirando os olhos, evitei os dela e apertei meu braço. — Eu não vou começar a tratar humanos dessa forma novamente, eu terei mestres, deusa. Essa é a minha palavra.

Ela olhou para mim por alguns segundos e, quando percebeu que eu não ia olhá-la, ela usou sua mágica para chicotear minha cabeça em sua direção. —Isso também não é verdade. Todo ser humano que você encontrar deste ponto em diante será tratado dessa forma por causa do quanto você se ressente do homem que escolheu amar. Se eu tiver que removê-la de sua lâmpada e mantê-la no orbe até sua data de vencimento...

— Estou bem, Crimsen. Eu prometo. Se eu sentir que meus sentimentos por Hareem me impedirão de fazer meu trabalho, eu mesma virei aqui.

Ela parecia estar satisfeita com a minha resposta porque assentiu e voltou à sua névoa. — Eu quero que você fique longe dele. Se você voltar a um mestre na América, nunca mais o procurará. Há algo sobre ele e seu vínculo com ele que você não agrada, e é melhor para nós e para você, se você nunca descobrir.

— O que isso...

Ela me colocou de volta na minha lâmpada e trancou a esfera para me impedir de voltar e interrogá-la. Voltando à minha cama, resisti ao desejo de chamar Mite, o Deus da visão, para dar uma olhada na vida de Hareem e Lovie. Eu teria que aceitar a verdade - o que tínhamos era especial mas havia terminado.



Quando a vi fugindo para a lampada desejei que eu pudesse trazê-la de volta. Não importa quantas vezes eu esfreguei a lâmpada, ela não poderia voltar. Desde o começo, lamentava minha decisão de fazer meu desejo final tão cedo. Se eu pudesse ter apenas mais um dia com ela... foda-se. Mais um ano ou a eternidade não seria suficiente para me preparar para não tê-la comigo.

A verdade era que eu não queria que Sandy voltasse para mim. Não era porque eu a amava e queria estar com ela novamente. A única razão pela qual eu desejei que Sandy voltasse foi porque eu queria que Lovie tivesse a chance de ter os dois pais em sua vida. Enquanto ela me apreciava e todo o amor que eu tinha por ela, Lovie nunca foi capaz de esconder seu desejo de ter mãe, e eu nunca poderia suprir isso para ela.

Houve momentos em que pensei em me casar para que ela pudesse ter uma figura materna, mas que mulher estaria de acordo em estar com um homem que nunca poderia amá-la apenas pelo bem de seu filho? É por isso que eu a deixo gastar tanto tempo com minha própria mãe, mas eu sabia que ela nunca seria capaz nem desejaria preencher o vazio de Sandy.

Agora, se algo surgisse genuinamente entre nós quando ela voltar, isso seria legal. Mas ninguém, nem mesmo Sandy, seria capaz de esculpir a pedra em volta do meu coração, como Genie. Inferno, provavelmente foi o melhor que ela

tenha me deixado da forma que o fez. Porque se eu não tivesse cuidado, eu estava prestes a perder a cabeça e me apaixonar por ela.

Ela tinha um coração incrível. Ela era doce como o inferno. O coração dela era puro. Eu amei o quão submissa ela era. E altruísta. A mulher era linda. E sua vagina era de morrer. Mais do que tudo, ela esteve lá pela minha filha sem que eu precisasse perguntar. O que mais um homem poderia pedir?

Tentando sacudir os pensamentos dela da minha cabeça, levantei-me e peguei sua lâmpada. Esfreguei novamente, esperei que algo acontecesse. Quando isso não aconteceu , tentei olhar sob o abajur, mas estava escuro como breu.

— G! Eu gritei, esperando que ela pelo menos me ouvisse, mesmo que ela não saísse. — Eu acho que eu devo te dizer o que eu queria te dizer antes, já que você não quer me ouvir pessoalmente.

Lentamente, fumaça preta começou a sair da lâmpada. Quando terminou, havia uma cobertura clara e preta em cima da lâmpada. Sua bunda estava tentando me silenciar. Teimosa pequena ... Eu não pude deixar de rir enquanto abaixava a lâmpada. Quando fui me sentar, minha campainha tocou. Fui até lá e nem me dei ao trabalho de olhar pelo olho mágico antes de abri-la.

Com o dinheiro que eu havia escondido, não havia assumido nenhum novo emprego. Sempre que eu queria extravassar eu entrava no meu ginásio em casa para malhar e dar um soco no saco. Nem minha filha foi capaz de me amolecer, mas Genie o fez. Eu não queria que ela visse esse meu lado. Inferno, eu nem queria que ela *soubesse* desse meu lado.

No momento em que abri a porta e vi Sandy parada do outro lado, esqueci de respirar. Eu sabia que Genie era boa, mas não esperava que ela realmente pudesse trazê-la de volta. Sandy pulou em meus braços, me segurando e me beijando enquanto eu lentamente a girava. Na descrença, tudo que eu podia fazer era segurá-la. Eu realmente não tinha ideia do que dizer.

Eu a segurei até meus braços se cansarem, e quando o fizeram, eu a coloquei de volta em meus pés. Ela não perdeu tempo conectando seus lábios aos

meus. Eu esperava sentir faíscas, meu pau duro, ou algo assim. Mas nada aconteceu. A magia dos lábios de Genie seria difícil de acompanhar naturalmente, mas eu esperava sentir algo com Sandy. Convencendo-me de que eu também estava na minha cabeça, me afastei e limpei a boca.

— Ok, eu não sei o que diabos está acontecendo, mas que porra é essa, Hareem?

Rindo baixinho, agarrei a mão dela enquanto fechava e trancava a porta. Levando-a para a sala de estar, eu disse para ela ficar quieta porque Lovie estava no quarto dela e eu não queria que ela saísse ainda. Sandy gritou e segurou minha mão mais apertada enquanto pulava de emoção. Sentado na ilha da cozinha, comecei desde o início e contei a ela sobre Genie, incluindo o fato de que ela não deveria contar a ninguém sobre isso ou se revelar a alguém em quem não confiava. A única pessoa que ela estava preocupada em ver além de Lovie era minha mãe.

— Eu não acredito nisso. Quero dizer... eu sei que é real porque estou aqui... mas não consigo entender como.

Engoli em seco e peguei suas mãos nas minhas. — Eu queria que você tivesse a chance de ser mãe de sua filha.

Sandy sorriu enquanto se inclinava para frente. — E uma esposa para você, certo?

Lentamente, tirei minhas mãos das dela. — Isso não é... o que é isso para mim, Sandy. Eu não trouxe você de volta para mim. E sei que parece legal, mas... — ***Meu coração está com alguém que nunca mais voltarei a ver***. Trouxe você de volta para Lovie.

A cabeça dela caiu quando termino de falar. Tremendo, ela olhou para cima e recostou-se na cadeira. Seu braço direito foi para o encosto da cadeira enquanto ela olhava para mim.

— Estou empolgada e grata por ter a chance de ser mãe da minha filha, mas também gostaria de continuar de onde paramos... Você está vendo alguém?

— Não.

— Então qual é o problema?

Eu desviei o olhar brevemente e apertei a parte de trás do meu pescoço enquanto passava a língua pelos dentes. — O problema é que eu não amo você. Eu pensei que sim, mas não amo. Não da maneira que eu deveria. Eu não estou apaixonado por você.

As sobrancelhas dela se enrugaram quando a cabeça tremeu. — Mas você disse que estava ...

— Porque eu pensei que estava. Mas agora eu sei que tinha amor por você como amiga e mãe da minha filha. É isso, Sandy.

— Como você pode dizer isso? Então você está dizendo que o que tínhamos não era real?

— Papai?

Nós dois olhamos para Lovie na entrada da cozinha. Eu queria prepará-la para isso, mas não parecia que eu teria a chance.

— Venha aqui, querida.

Lentamente, Lovie entrou na cozinha. Ela estava andando com os pequenos passos com hesitação em todo o rosto enquanto brincava com a barra da camisa. Eu fiquei de pé e me ajoelhei na frente dela.

— Você sabe como os Genios funcionam, certo? Eles concedem desejos e nos dão coisas que provavelmente não conseguiríamos sozinhos. Ela assentiu e lentamente olhou para Sandy. Era como se ela já soubesse de algo porque se afastou dela.

— Bem, eu pedi que você pudesse ter sua mãe de volta. Esta é a Sandy. Por que você não diz oi?

Lovie soltou minha mão e olhou para Sandy, que se levantou e se ajoelhou diante dela também. A cabeça de Lovie inclinou quando ela olhou Sandy. Sua mão minúscula foi para o rosto dela e ela deu um tapinha, como se estivesse tentando ver se era real. Algumas lágrimas escaparam dos olhos de Sandy quando ela riu e

agarrou a mão de Lovie . Depois de beijá-la, ela a soltou e puxou Lovie para seus braços.

— Oi, menina. É tão bom te abraçar.

— Você está aqui para ficar para sempre?

Sandy olhou para mim e eu dei de ombros. — Enquanto eu puder, menina.

Desviando o olhar, enchuguei uma lágrima do meu olho esquerdo. Depois de dizer a Lovie que ela tinha que manter isso em segredo, saí da cozinha para lhes dar um pouco de privacidade. Ao sair, ouvi Lovie perguntar onde estava Genie, porque queria que as duas se encontrassem. Lovie se afastou e correu atrás de mim depois que eu disse a ela que Genie se fora.

— Mas não consegui me despedir. Eu não estava pronta para deixar a Genie ir!

— Sinto muito, querida, mas é assim que funciona. Nós apenas temos que manter as memórias e ser gratos por tudo o que ela nos deu, certo? Era difícil não fazer beicinho, e isso fez algo em meu coração que eu não esperava.

— Por que você não volta para lá e conhece sua mãe? Você sentia muita falta dela, agora você a tem.

O rosto de Lovie franziu a testa quando ela se virou e lentamente voltou para Sandy. Enquanto eu a observava interagir com Sandy, não pude deixar de me perguntar se deveria ter saído bem o suficiente.

Dei a Sandy um pouco mais da minha atenção, eu fui com Lovie para seu quarto para ver onde sua cabeça estava. Fomos a algumas lojas para preparar Sandy e depois jantamos no Blue. Lovie estava presente, mas de vez em quando recebia esse olhar triste e olhava para longe. Eu disse a Sandy que a encontraria no quarto quando ela terminasse de guardar as compras, já que ela insistia em fazê-lo, então fui para o quarto de Lovie.

Quando entrei, ela estava sentada em sua mesa colorindo. Olhando a pintura meu coração entristeceu por ver o desenho dela e Genie.

— Como está se sentindo, bebê?

Ela olhou para mim e forçou um sorriso antes de voltar sua atenção para o desenho. — Sinto falta do Genie. Não quero ser má, e gosto da volta da mamãe, só queria que Genie também estivesse aqui conosco.

— Tudo bem sinto falta de Genie, mas você precisa entender que ela não voltará. Sua mãe está aqui agora e já passou por muitas coisas e temos que ser agradecidos para trazê-la aqui devolta para nós. Nunca forçaremos você a sentir nada em relação a ela, mas me prometa que lhe dará uma chance.

Lovie suspirou enquanto assentia. — Sim senhor.

Eu nunca pensei que me sentiria uma merda por dar a minha filha o que ela sempre quis. Depois de beijá-la, fui para o meu quarto. Sandy gritou e me disse que estava prestes a arrumar Lovie para dormir, e eu comecei a dizer para ela me deixar lidar com isso. Perguntei a Lovie se ela gostaria disse e ela disse sim, então eu deixei andar.

Sentado na beira da cama, não conseguia para de pensar em Genie. Uma parte de mim queria manter a lâmpada para se lembrar dela, mas ela ficaria presa se eu o fizesse. O mínimo que eu podia fazer era ajudá-la a encontrar um novo mestre em breve para que ela pudesse sair. Discutimos o quanto ela queria sua liberdade, e eu estava começando a parecer um idiota por não usar um dos meus desejos para dar a ela.

Correndo as palmas das mãos para cima e para baixo no meu rosto, suspirei e tentei pensar onde eu poderia levar a lâmpada dela. A sensação das mãos de Sandy em meus ombros não fez nada para me relaxar. De fato, isso me deixou ainda mais tenso. Eu teria preferido que ela estivesse no quarto de Lovie ou no quarto de hóspedes, mas não podia dizer essa merda e não parecer um idiota.

— Onde você estava? Eu perguntei, curioso sobre o céu e o inferno. Uma parte de mim rezou para que ela estivesse no céu, mas quem diria?

— Acredite ou não, eu estava no inferno. Não estava quente e o que você normalmente esperaria; na verdade, era meu pior medo, repetidas vezes. Havia um poço de fogo, mas eu ainda não estava lá. Eu não acho que as pessoas

realmente estarão lá até o dia do julgamento. Tudo que eu ouviu eram pessoas gritando, você chorar e gritar, foi horrível. Ela suspirou e estremeceu ao se sentar ao meu lado. — Então você pode imaginar como estou agradecida por estar de volta.

Peguei a mão dela na minha para confortá-la. — Estou feliz que você voltou. E Lovie também. Ela só precisa de um pouco de tempo para se ajustar. Além disso, ela está sentindo falta de Genie. Por isso, é um pouco difícil para ela ser feliz com você quando está triste por ela.

Sandy assentiu enquanto murmurava: — Eu entendo e estou totalmente bem em lhe dar tempo. Para você também.

Eu olhei para ela e ela sorriu. Finalmente, senti um pouco de alguma coisa enquanto sorria de volta para ela.

— Como você está lidando bem com isso, sinto que também posso contar agora. Ou talvez eu precise te mostrar.

Eu nunca pensei que estaria dizendo a ela ou a qualquer outra pessoa que eu era da linhagem de Nairóbi, mas eu senti que poderia confiar nela com essa verdade neste momento. Levando-a para o banheiro, liguei a água. Quando estávamos namorando, eu nunca saí enquanto chovia ou a deixava me ver no banho. No começo, ela me questionou sobre isso, mas acabou parando e assumindo que eu era estranho.

Depois que a água estava quente o suficiente, nós nos despimos e entramos. Eu fiquei diretamente debaixo d'água e a observei me observando. Sua boca se abriu quando meu cabelo ficou loiro e minha pele ficou vermelha. Cobrindo a boca, ela piscou rapidamente e deu um passo para trás. Balançando a cabeça, Sandy estendeu a mão para frente e quase me tocou, mas ela puxou a mão de volta.

— Está tudo bem, eu assegurei a ela.

Lentamente, ela deu dois passos à frente e tocou minha pele. — O que está acontecendo?

— Eu sou da linhagem de Nairobi. Isso significa que sou imortal. A única maneira de morrer é se a mulher que eu amo morrer. Quando estávamos juntos, eu realmente pensei que estávamos apaixonados. Mas quando permaneci vivo no dia em que você deu à luz... percebi que adorava a idéia de você ser mãe do meu filho. Prometi naquele momento que viveria o máximo de tempo possível para garantir que Lovie tivesse pelo menos um de seus pais para cuidar dela.

— É por isso que você sempre disse que nunca queria se casar?

— Sim. Achei que era melhor ficar longe dessa merda. Mas quando você engravidou, eu sabia que não seria assim tão fácil. Eu queria fazer direito tudo direito e por isso que eu propus, mas...

— Você nunca me amou de verdade. Ao menos não por mim. Fiquei em silêncio, não querendo machucá-la mais dizendo isso em voz alta. — Obrigada por me dizer.

Sandy tentou sair do chuveiro, mas eu agarrei seu braço e a puxei de volta para mim.

— Eu não posso te dizer que eu estou confortável com a idéia de amor e morte, mas estou confortável com a gente tentar para ver se algo surge entre nós. Se você ainda quiser.

Ela assentiu suavemente enquanto eu envolvia meus braços em volta dela. Eu abaixei meus lábios nos dela e a beijei ternamente. Enquanto eu não sentia nada emocionalmente, meu pau começou a ficar duro. Isso foi bom o suficiente, eu acho. Se eu não pudesse ter Genie... por que não ter uma segunda chance com Sandy?



Estou esperando obter um novo mestre em breve, mas o momento em que minha lâmpada foi friccionada por uma nova mão comecei a fazer a minha saída. Foi realmente difícil ignorar as tentativas de Hareem para chamar minha atenção, mas achei que era o melhor. O fato de que ele estava tentando se explicar para mim, no entanto, não era necessário. Nesse ponto, o raciocínio não importava, apenas as ações dele.

Minha aterrissagem foi um pouco mais suave desta vez desde que eu tinha minhas mãos estendidas para me impedir de cair de bunda. Olhando em volta, eu ri ao meu redor.

— Gênio!

Eu nunca esqueceria aquela voz doce. Lovie rapidamente se aproximou de mim e passou os braços em volta do meu pescoço.

— Ei, Lovie dovie! O que esta acontecendo?

— Papai deixou sua lâmpada então eu a esfreguei, então você é minha agora!

— Bem... Eu ri e balancei minha cabeça enquanto a abraçava de volta.

— Estou aqui para servi-la, pequena. O que você deseja?

Lovie saiu dos meus braços e olhou para mim com pura determinação no rosto. Quero que você me ajude a amar minha mãe.

***Cristo*.**

De pé, peguei a mão dela e a levei até a cama. Sentamos na beirada e comecei a esfregá-la de volta enquanto pensava no que dizer.

— Infelizmente, criar amor é uma das duas coisas que não posso fazer. Eu não possuo esse poder. Mas você pode tentar conhecer sua mãe e se conectar com ela, assim você aprenderá a amá-la por conta própria.

Ela começou a fazer beicinho quando me deu um aceno suave. — Eu acho que posso. ela respondeu, me fazendo sorrir. Passei meus dedos pelos cabelos dela antes de dizer para ela voltar para a cama, para que ela não tivesse problemas. Quando ela me pediu para dormir com ela, eu concordei.

Estávamos cara a cara, e ela estava se esforçando ao máximo para manter os olhos pesados abertos. Depois de bocejar, Lovie sussurrou: — Você sabe o que eu gostaria Genie?

— O que? eu sussurrei de volta.

— Que *você* fosse minha mãe.

Meus olhos lacrimejaram enquanto eu sorria amargamente. Garota, como eu gostaria de ser sua mãe. Mas isso era impossível. Em vez de responder, beijei sua testa e disse-lhe para descansar para que ela pudesse se preparar para fazer seu primeiro desejo amanhã.

Lovie acordou brilhante e feliz o que surpreendeu seu pai, então eu voltei para a minha lâmpada até a era hora de café da manhã antes de ir para a escola. Quando eles a chamaram, saí e entrei na sala de jantar com ela. Ao me ver, Sandy ficou visivelmente confusa enquanto a expressão de Hareem era ilegível. Tudo o que ele fez foi me encarar enquanto eu lentamente fazia meu caminho para dentro. Seus olhos não me deixaram, nem mesmo quando Sandy perguntou quem eu era.

— Esse é a Genie. ***Meu* gênio**. respondeu Lovie.

Sandy olhou para Hareem enquanto ela perguntava: — Eu pensei que ela tivesse partido depois que você me desejou?

— Ela foi, mas eu esfreguei a lâmpada, então tenho três desejos agora, respondeu Lovie, pois Hareem ainda estava olhando para mim.

—Tanto faz. Lovie, você quer sentar comigo, menina? A cabeça de Lovie tremeu rapidamente quando ela agarrou minha mão. — Não. Eu quero sentar ao lado de Genie.

O sorriso de Sandy se transformou em uma careta quando ela olhou para mim. — Você pode sentar entre nós duas. Hareem se levantou de seu assento.

— Eu preciso falar com você. ele falou exigindo, segurando meu pulso e me puxando para fora da sala de jantar. Pressionando-me contra a parede, ele perguntou: — O que está acontecendo, G?

Dei de ombros. — Ela esfregou a lâmpada.

Ele suspirou quando me soltou. — Por que você não me deixou explicar?

Desviando o olhar dele, agarrei meu estômago. Não começou a me causar problemas até eu voltar aqui ontem à noite. Escovando, Eu arranhei meu couro cabeludo enquanto olhava para ele.

— Isso não importa. Você fez os seus desejos e é isso.

— Eu só... quero que você saiba disso... — Ele se aproximou. Pressionou seu corpo no meu. Descansou sua testa contra a minha. Agarrou meu pescoço gentilmente. Beijou minha bochecha suavemente. Soltei uma expiração contra meu ouvido que me fez estremecer. Sussurrou baixinho: — Eu estava me apaixonando por você. E a única razão pela qual eu desejei que ela voltasse foi pela minha filha. Não porque eu não sentia nada por você. Lovie merecia uma mãe, e você a abençoou com isso. Mas ela não tem nada a ver com o amor que quase senti por você. Certo?

Piscando rapidamente, assenti suavemente. Meu coração precisava disso, mesmo que minha mente não quisesse acreditar. Era bom saber que ele também sentia algo por mim. Narinas queimando, balancei a cabeça novamente e tentei desviar o olhar, mas sua mão no meu queixo não me deixou.

— Eu estava me apaixonando por você, Genevieve. E você sabe o quanto isso é perigoso para mim. Eu não posso arriscar isso.

— Eu sei. eu sussurrei, a voz trêmula. Mas foi mais firme quando repeti:

— Eu sei.

Acariciando suas bochechas, lutei para não beijá-lo, mas Hareem cobriu meus lábios com os dele de qualquer maneira. Ele suspirou contra eles antes de chupar cada um. — Eu senti tanto a sua falta, G. Antes que eu pudesse dizer de volta, sua língua estava deslizando na minha boca e me atordoando.

— Hareem! Sua comida está esfriando. Sandy gritou. Socando a parede ao lado da minha cabeça, Hareem puxou de volta e gemeu. Limpei seus lábios gentilmente enquanto nossos olhos diziam às palavras que não podíamos. Ele foi o primeiro a desviar o olhar e, quando o fez, eu me afastei entre ele e da parede. Quando voltamos para a sala de jantar, notei que Sandy puxou a cadeira de Lovie tão perto da dela que não havia espaço para ela sair daquele lado. Eu ri e balancei minha cabeça quando me sentei.

Enquanto comíamos, Sandy me fez o que pareceram um milhão de perguntas. Quando voltei? Quando estava indo embora? Para onde ia quando parti? Se poderia levar minha lâmpada comigo para garantir que mais ninguém que ela conhecesse pudesse esfregá-la?

— Pare de fazer tantas perguntas. ordenou Hareem, sem se preocupar em olhar para ela enquanto cortava suas panquecas.

No final do café da manhã, Lovie e Sandy estavam conversando um pouco, o que as levou a concordar em querer ver Meerah quando Lovie saísse da escola. Como não podia ir à escola com ela, voltei à minha lâmpada. Não havia parte de mim que quesesse testemunhar Sandy e Hareem interagirem assim.

Quando Lovie voltou da escola, voltei para a lâmpada. Hareem pediu à mãe para trazê-la para casa da escola e, no momento em que viu Sandy na sala, começou a soluçar. Elas acabaram passando três horas se aproximando antes de Lovie perguntar se ela poderia passar o fim de semana na casa dos avós. No

começo, Sandy queria que ela ficasse, mas depois mencionou ter um tempo sozinha com Hareem e disse que estava bem com isso.

Eu não pude deixar de me sentir mal do estômago pensando nela recebendo o que eu havia recebido de Hareem, mas uma parte de mim sabia que ele somente seria capaz de tratar uma mulher da maneira como ele me tratou pelo breve tempo que passamos juntos. Por solicitação de Lovie , sentei-me no banco traseiro enquanto Meerah voltava para sua casa. Conversamos no caminho para lá, e eu tentei o meu melhor para ser meu eu alegre normal, mas era um pouco difícil não ficar triste com o pensamento de Hareem estar com outra pessoa.

Quando chegamos lá, falei com Diesel e ele me puxou para um abraço de urso enquanto Meerah dizia a Lovie para se instalar em seu quarto antes do jantar. Assim que Lovie saiu, Meerah me perguntou: — Você ama meu filho, não é?

Com um meio sorriso, olhei para Diesel quando ele se inclinou contra a lareira usando seu próprio sorriso.

— Isso é tão óbvio?

— Sim.

Minhas lágrimas começaram a cair quando eu cobri meu rosto. Eu tentei explicar a situação para através das minhas mãos, mas desde que começaram a cair só pararam quando Diesel me entregou o lenço. Eu contei a eles sobre a maldição de Quenton e como eu estupidamente solicitei amor por Hareem para encher meu coração. Agora eu o estava vendo tentar se reconectar com outra pessoa.

— Isso não é culpa dele. Ele deixou claro que não queria amar, mas eu escolhi amá-lo de qualquer maneira. Além disso, eu sou um gênio - que chance poderíamos realmente ter de ficar juntos?

— Como isso teria funcionado? Diesel perguntou, sentando ao meu lado.

— Bem, se eu me apaixonei por um homem que me amasse de verdade eu estaria livre. Minha idade seria qualquer que fosse a idade do meu parceiro, e meu

último ato de poder seria criar a vida e a carreira que desejo antes de perdê-lo. Eu seria mortal, mas não tenho dúvidas de que valeria a pena.

— E é isso que ele está tentando evitar. respondeu Diesel enquanto Meerah suspirava.

— Certo. Eu sempre quis minha própria família, e mesmo sabendo que não seria para sempre, senti como se tivesse conseguido isso com Hareem e Lovie. Até vocês dois. Todos vocês me aceitaram e me receberam de braços abertos.

Meerah pegou minha mão na dela enquanto seus olhos lacrimejavam.

— Eu sempre amarei Sandy como se ela fosse minha filha, mas senti uma conexão instantânea com você porque...

Meerah fez uma pausa e olhou para Diesel. Quando ele assentiu, ela continuou. — Eu também era um gênio.

— O que?

Ela assentiu enquanto seu sorriso se alargava. — Na verdade, eu era o gênio do pai dele. Quando Diesel e eu nos vimos pela primeira vez, foi amor à primeira vista. E seu pai amava Diesel tanto que ele usou seu desejo final de me libertar. Isso acontece muito, muito raramente, então eu entendo sua situação. Mas quero que você saiba que sempre fará parte desta família. Gênio ou não, porque você me deu três presentes pelos quais eu nunca posso retribuir o bastante. Você trouxe Sandy de volta, você curou minha neta e amoleceu o coração do meu filho. Você sacrificou sua felicidade e desejos por esta família e, por isso, todos seremos eternamente gratos, Genevieve.

Meerah me puxou para seus braços, e as lágrimas que eu estava segurando começaram a cair novamente. Eu a segurei firme, sentindo aquela sensação que eu sempre desejei ter com minha própria mãe. A mão de Diesel foi para as minhas costas, e isso só me fez chorar mais.

— Ei! O que vocês fizeram com o meu gênio? Ouvi os pezinhos de Lovie correndo até mim e ri através das lágrimas.

— Estou bem, Lovie. assegurei a ela quando Meerah me soltou. Enquanto enxugava minhas lágrimas, perguntei: — Estou ansiosa, pequenina, você sabe qual é o seu primeiro desejo?

Ela assentiu com um sorriso largo. — Eu faço! Eu quero um unicórnio que eu possa carregar o dia todo. Um pequeno, mas real, que seja apenas meu!

— É melhor ele não fazer cocô de unicórnio no meu chão. Meerah advertiu enquanto se levantava e se dirigia para a cozinha.

— Não se preocupe, unicórnios fazem cocô de algodão doce. eu provoquei, rindo de Lovie, que era como uma música que acalmava minha alma.



Sandy e eu não tivemos relações sexuais, mas eu senti que isso estava prestes a mudar no momento que ela agarrou meu pau. Eu tinha acabado de sair do chuveiro e estava prestes a tirar alguns boxers da minha gaveta quando ela se serviu do que costumava ser dela há um tempo. Nem mesmo se incomodando com as preliminares ou aquela merda romântica que ela gostava, Sandy caiu de joelhos e pegou meu pau semi-duro em sua mão. Sua boca envolveu meu eixo, e o calor me fez agarrar a parte de trás de sua cabeça.

No momento em que fechei meus olhos, vi Genie, e foi estranho pra caralho, porque parecia que eu estava traindo ela. Não querendo que meu pau ficasse mole, peguei Sandy e a carreguei para a cama. Puxei sua saia para cima e sorri ao ver sua calcinha de olho mágico. A abertura estava bem no buraco dela, então eu não tive que tirar a calcinha dela ou empurrar para o lado.

Sua boceta já estava brilhando. Ela estava molhada e pronta. Isso me deixou um pouco mais duro, então eu peguei um preservativo minha mesa de cabeceira e deslizei no meu pau.

— Eu quero montar, ela pediu, então eu fiquei de costas e deixei que ela assumisse o controle.

Antes que eu pudesse me deitar direito ela estava quicando como o inferno. Cau no meu pau como uma cadela no ciu. Agarrei seus quadris e tentei desacelerá-la, mas ela não queria isso. O sexo não era doce e apaixonado como

costumava ser; era difícil e áspero - e eu me perguntava o que diabos o infernos tinha feito com ela ou se era porque havia passado tanto tempo.

— Se você quer que isso dure, você precisa desacelerar sua bunda, eu avisei, mas ela me ignorou e continuou enlouquecendo.

Para não gozar logo, fechei os olhos e pensei na minha última vez com Genie. Fiquei tão fundo em meus pensamentos que desliguei Sandy completamente, e doque ela estava fazendo comigo. Eu não voltei à realidade até senti-la dar um tapa no meu peito quando ela gozou. Quando ela desceu do orgasmo, eu a empurrei causalmente de mim e sentei na beira da cama. Não havia sentido em fingir que eu gozei. Naquele momento, eu estava feliz que a merda acabou.

Ela foi ao banheiro para limpar e me trouxe uma toalha molhada no processo. Não parecia que era o momento certo para falar sobre isso, mas isso não impediu de Sandy me perguntar, — Qual é o negócio com a Genia?

— O que você quer dizer?

— Por que ela está tão perto de Lovie?

— Genie salvou sua vida. Ela a curou e trouxe você de volta. Além disso, ela é uma maldita gênio. Claro que Lovie vai se apegar a ela.

— Você está também?

Eu não respondi imediatamente e, aparentemente, isso foi uma resposta para ela. Com um rolar de olhos, Sandy pulou a cama e invadiu o banheiro enquanto ela resmungava. Eu não estava com disposição para discutir com ela, então não me incomodei em ir atrás dela. Isso me levou de volta antes que ela tivesse Lovie e como sempre discutíamos sobre mulheres. Ela era tão insegura que eu sempre tive que convencê-la de que queria estar com ela em vez de com outra pessoa.

— Eu só acho engraçado... Sandy começou no banheiro. — Como ela não pode simplesmente ir embora. Eu acho que ela quer você, e o jeito que você olha para ela me faz sentir que você a quer também.

— Não importa, nós não podemos ficar juntos. E eu estou aqui com você. Isso é tudo o que importa.

Sandy encostou-se ao batente da porta e olhou para mim como se esperasse que eu dissesse mais. Quando eu não disse nada ela falou. — Isso não é tudo que importa. Você a quer ou não?

— Que diabos isso importa? Acabei de dizer que não podemos ficar juntos.

— Mas você *quer* estar com ela?

— Sim! Você está feliz agora? Seus ombros cederam quando ela olhou para longe de mim. — Mas não podemos ficar juntos nunca. Então pare de me perguntar sobre essa merda.

— Isso é besteira. ela gritou, vindo para cima de mim. Fiquei tão incomodada com os chiliques dela que nem tive energia para mudar minha expressão para combinar com a dela. — Por que você me trouxe de volta se não ia fazer o certo comigo?

— Como não estou agindo bem com você, Sandy? Eu te dei tudo o que você precisa. Nós apenas transamos. Estou tentando fazer essa merda funcionar, apesar de preferir ficar sozinho. E você tem uma segunda chance de ser mãe da sua filha. O que mais você quer?

Sua expressão suavizou quando ela se sentou ao meu lado. — Seu desejo.

— Você entendeu. eu menti, calmamente.

— Mas você a quer. Eu posso ver isso nos seus olhos...

— Eu não vou continuar dizendo a mesma coisa repetidamente. Sim, eu gosto de Genie, mas nunca poderemos ficar juntos. Então você não precisa se preocupar com nada.

— Eu não acredito em você.

Com uma risada e sacudindo a cabeça, levantei-me e fui para minha cômoda para encontrar uma camiseta e um par de shorts de basquete para vestir. Desde que ela voltou, cancelei meus antigos planos e planejei passar pelo menos

uma semana dedicando meu tempo e atenção a ela e Lovie, mas ela estava realmente dificultando.

— Eu não estou me repetindo.

— Hareem! Não se afaste de mim.

Ela correu e agarrou meu braço, e quando eu o afastei, tive que me impedir de empurrá-la contra a cômoda e dar-lhe umas boas palmadas. Mas isso só a deixaria mais louca.

— Seu traseiro nem voltou por um dia inteiro e já estamos discutindo. Essa merda é normal o sulficiente para você?

— Você esqueceu como era nosso relacionamento antes de eu entrar em trabalho de parto? Minha pressão arterial estava alta porque eu estava discutindo com você!

— Então você está jogando a culpa dessa merda em mim? Agora isso me levou a encará-la. Eu estava realmente começando a questionar por que eu a trouxe de volta. A verdade é que discutimos muito antes de ela engravidar. A nuvem de felicidade que veio de ser um pai temporariamente me cegou, mas quanto mais próxima à data do parto, mais começamos a discutir novamente. No dia em que ela entrou em trabalho de parto, eu pedi o anel que lhe dei.

Mesmo que ela segurasse meu olhar, ela me ignorou.

— Não vou fazer isso com você, cara. Você tem uma segunda chance. Se você deseja gastá-lá sendo amarga e insegura não vou diminuir minha vibração para segui-lá.

Eu a soltei e fui para o banheiro, esperando que ela estivesse fora do meu quarto quando eu saísse. Lovie... Lovie... Lovie... Eu estava fazendo isso por ela. E eu tive que continuar me lembrando disso, porque ela era tudo o que importava no final do dia.



Era Sabado e, em vez de nós termos um brunch feliz e saudavél a tensão era espessa porque Lovie tinha me pedido para me juntar a eles. Mesmo sendo janeiro, estava muito quente lá fora. Eu, Lovie, Meerah e Sandy estávamos sentadas no pátio. Quando Sandy chegou, falei para ser cordial, e tudo o que ela fez foi me dar um meio sorriso.

Enquanto comíamos, ela perguntou a Lovie sobre o que estava fazendo até agora. Toda vez que ela dizia meu nome ou me incluía, Sandy revirava os olhos. Sandy perguntou a Lovie por que ela não queria me deixar ir embora, e Lovie surpreendeu a todos dizendo que ela fizesse todos os seus desejos imediatamente todo mundo ficaria chateado.

— Antes de você vir, as coisas estavam ótimas! Meu pai estava prestes a se apaixonar por Genie e eu ia ter uma nova mãe.

Isso honestamente me fez sentir mal e amoleceu meu coração em relação à Sandy. Não importa como ela se sinta em relação a mim, ela estava realmente tentando estabelecer um relacionamento com Lovie. Eu sabia que levaria algum tempo, mas eu também sabia que eu estar por perto provavelmente não estava ajudando.

— Mas você não precisa de uma nova mãe, menina. Você me tem. Lovie olhou para mim com olhos tristes, mas antes que ela pudesse dizer qualquer coisa,

Sandy olhou para mim e estalou. — Por que você não vai a algum lugar? De preferência para sua lâmpada, para que eu possa passar algum tempo com *minha* filha.

Normalmente, eu não teria dado a ela o que ela queria, mas achei que essa seria provavelmente a minha única chance de ter algum tempo sozinha com Hareem. Instantaneamente, eu sai da mesa para onde ele estava. Eu não esperava que ele estivesse nu no banheiro se masturbando. Cobrindo os olhos, tentei sair correndo da sala e acabei correndo direto para a parede no processo.

Antes que eu pudesse cair, os braços de Hareem me envolveram. — Por que você está correndo? É seu, ele concedeu suave e baixo no meu ouvido.

Mordendo um gemido, abaixei minhas mãos dos meus olhos e olhei de volta para ele. — Me desculpe. Sandy me pediu para sair para que ela pudesse passar um tempo sozinha com Lovie e eu acabei de me meter na sua privacidade. Eu nem pensei no que você estaria fazendo. Isso foi uma invasão total de privacidade.

Hareem sorriu quando me ajudou a ficar em pé. — É legal, Genevieve.

Quando ele me soltou, ampliei minha visão para olhar tudo e qualquer coisa, menos o presente entre suas coxas.

— Eu hum... Balançando a cabeça, eu engoli, resistindo ao desejo de cair de joelhos e levá-lo em minha boca. Segurando meu queixo, Hareem me forçou a olhar em seus olhos. Quanto mais eu olhava nos olhos dele, menos as palavras importavam. Eu não conseguia pensar em nada para dizer.

Em absoluto.

Seus dedos foram para o meu queixo. Então a parte de trás da minha cabeça. Hareem me puxou para seu peito. Nossos lábios estavam a... menos que meia polegada de distância.

— Posso passar o dia com você? ele perguntou, como se eu não pudesse negar a ele qualquer coisa.

Assentindo, permaneci em silêncio até poder dizer: — Sim. Eu apenas... espero por você na sala de estar.

Estava bem passando um tempo com Hareem. Quando saímos de casa, passeamos por horas. Ele me mostrou seu velho bairro e me contou sobre sua infância. Mesmo que seus pais e irmãos nunca o confrontassem freqüentemente, ele sempre se sentiu um pária porque era o único Nairobi na casa. Por causa disso, ele passou muito tempo na casa dos avós para estar com o avô.

Seu avô e avó morreram um ano antes de seu aniversário de dezesseis anos, e isso ainda era algo com o qual Hareem lutava hoje.

Quando Hareem tinha dezoito anos, seu pai o deixou ingressar nos negócios da família. No começo, ele e seu irmão começaram como contatos que conversavam com fornecedores em nome de seu pai. Então, eles começaram a aprender a produzir maconha, cocaína e heroína. Eles começaram a criar suas linhagens mais populares e, eventualmente, conseguiram ganhar e manter mais dinheiro cortando seus fornecedores.

Mais dinheiro, mais problemas. As tensões mais novas e mais fortes levaram a mais inimigos e, aos 25 anos, Hareem se tornou o chefe de sua equipe de executores. Nos últimos cinco anos, ele não apenas cuidava dos inimigos de sua família, mas também permitia que outros pagassem por seus serviços - o que explicava por que ele precisava que eu fizesse com que essas acusações fossem retiradas dias atrás.

Eu sabia que Hareem tinha um lado difícil com ele, e era bom estar com um garoto mau, porque isso me fazia sentir como se eu estivesse sempre segura sem ter que usar minha magia, mas também tinha orgulho da decisão que ele tomou. Sair da empresa da família por causa de Lovie. Agora que ele tinha dinheiro suficiente para mantê-los para a vida toda, era apenas sua lealdade à família que o mantinha por perto. Ele já havia discutido seu desejo de sair com o pai, e Diesel entendeu e lhe deu sua bênção, mas Hareem ainda não conseguia deixar tudo de lado.

Ele ainda estava aparecendo, para o caso de eles terem um problema no qual ele precisava ser a resposta.

Depois que saímos do bairro, fomos ao cinema, depois fomos pegar um sorvete enrolado enquanto eu contava sobre meu passado. Ele ficou curioso, como a maioria das pessoas, sobre como os gênios são criados, enviados e substituídos. Quando um gênio engravida, sua barriga cresce imediatamente como sinal. Ela carrega o bebê por um ano no orbe, mas se ela tem um mestre, seu estômago parece plano na terra. Depois que o bebê nasce, ele ou ela é criada como uma criança humana.

A única coisa é que os mestres não se importam com famílias e crianças. Quando eles querem você, eles querem você. Portanto, as famílias gênias quase sempre são tensas. Enquanto vivemos uma vida longa, ainda acabamos gastando menos tempo com nossos pais. Por isso, toda a comunidade assume a responsabilidade de criar os filhos. Então, mesmo que eu não tivesse um relacionamento super forte com meus pais, eu tinha centenas mais em que confiar.

Aos dezesseis, você começa a treinar e, aos dezoito, recebe sua primeira lâmpada. Geralmente, existem dois a três gênios enviados para um país de cada vez. Quando esses morrem, então e somente então são substituídos.

Aquele sorvete enrolado foi a melhor coisa que eu já provei! Eu tenho sorvete de morango com pedaços de abacaxi reais dobrados por dentro e foi coberto com leite adoçado. Yum! Desde que saímos do shopping, andamos e fizemos algumas compras para Lovie e Sandy. Hareem continuou tentando me comprar coisas, mas eu não precisava delas. Passar esse tempo com ele foi mais do que suficiente para mim.

Quando saímos do shopping, fomos jogar boliche. A conversa lá foi alegre. Aprendi que era muito competitiva, gostava de falar merda e odiava perder. Ainda bem que só perdi um jogo! O jogo acabou, mas não estávamos com pressa de sair, então pegamos uma pizza média e comemos enquanto conversávamos. Em

nossa segunda fatia, ouvimos tiros. Meu primeiro pensamento foi proteger Hareem e seu primeiro pensamento foi proteger quem estava lá fora.

Sem hesitar, ele estava fora de seu assento, puxando a arma da cintura, e eu estava bem atrás dele até que ele disse: — Fique aqui, mulher.

— Talvez eu possa ajudar!

Não se incomodando em discutir comigo, Hareem abriu caminho através da multidão que corria até chegar lá fora. Ouvi pelo menos cinco tiros e havia duas pessoas deitadas no chão - um homem e uma mulher.

— O que aconteceu? perguntou Hareem, entregando-me o telefone. — G, ligue para o 911. Precisamos de duas ambulâncias.

Enquanto eu fazia o que ele me disse, tentei ouvir a mulher soluçando explicar o que acontecia ao balançar a mulher no chão com uma mão e apontar para a jovem que estava no canto com o outro. Fui até ela e coloquei um escudo invisível ao seu redor, para o caso de os atiradores voltarem antes de tomá-la em meus braços e confortá-la.

— Você vai cuidar disso? A mulher chorando perguntou. — Você sabe que quando 12 chegar aqui, eles não vão se importar com um homem negro e uma mulher sendo baleados por outro homem negro. E eu sei exatamente quem fez isso. Se ela a perder os pais, você tem que vingar a minha sobrinha, Hareem. Você precisa.

O peso nos ombros de Hareem era grande, eu senti. E eu gostaria de poder carregá-lo por ele. Mas mesmo que eu pudesse, sabia que ele não me deixaria.

Eu segurei a jovem até a polícia chegar e, quando o fizeram, Hareem disse que era hora de irmos. Ele não queria se envolver com eles, mesmo que eles quisessem sua declaração como testemunha. Eles foram rápidos em ameaçá-lo, dizendo que se ele não cooperasse como testemunha hoje à noite, ele seria suspeito amanhã, mas isso não pareceu perturbá-lo.

Por alguns minutos, a viagem ficou em silêncio, até que eu não pude mais continuar: — Então você tem uma superpotência.

O aperto de Hareem no volante aumentou quando ele sacudiu o nariz e olhou para mim. — O que é isso?

— Você é o executor. Você protege sua família. Sua cidade. Pessoas boas de pessoas más.

Ele riu baixinho e balançou a cabeça. — Eu não sou super-herói. Eu sou um tonto, Genevieve.

— Você é um super-herói para mim. Ele olhou para mim. Resumidamente. — E você é o que esta cidade precisa. Claramente, eles confiam em você... mais do que na polícia. Se você for imortal, acho que deveria abençoar mais do que apenas Lovie com sua presença. Você também pode proteger as pessoas boas da sua cidade.

Hareem riu e balançou a cabeça. — O que você quer que eu seja? O Spiderman ou alguma merda?

Eu sorri e mordi meu lábio. Mesmo que ele estivesse brincando, eu podia dizer pelos olhos dele que ele estava ouvindo o que eu estava dizendo. — Não. Essa merda sobre você não seria amigável, eu aprendi isso hoje. Ainda não tem certeza de como cheguei a ver o lado bom de você. Hareem riu mais com isso, mas era a verdade. Ele afastou praticamente todo mundo e poderia ser rude como o inferno quando ele queria ser. Eu gostei dessa merda, no entanto. Mas ele estava sempre respeitoso com as pessoas mais velhas que encontramos, e quando ele viu alguém que conhecia, ele era o Hareem pelo qual eu havia me apaixonado. — Mas você poderia ser como... o héroi de Nairobi. Derrubar um bandido de cada vez.

— Isso é brega pra caralho, G. Ele estendeu a mão pelo console central e pegou minha mão enquanto eu ria. — E o que você seria? Minha arma secreta... ou minha criptonita?

Eu pensei sobre sua pergunta por um tempo. Um longo tempo. Na verdade, eu não respondi até ele entrar na garagem e deixar a garagem.

— Eu não seria nada, porque depois que Lovie dovie fizer seus dois últimos desejos, eu vou embora. Mas estarei com você em espírito. Torcendo por você a cada passo do caminho.

O silêncio nos encontrou novamente, e eu gostei disso. Ele não disse claramente... então isso foi um começo. Hareem saiu do carro e caminhou até o meu lado. Ele abriu minha porta e, em vez de recuar para que eu pudesse passar, ele ficou na minha frente.

— Existe uma maneira de você cortar completamente sua magia Genevieve?

— Sim.

— Faça.

Fechando os olhos, virei-me devagar, depois os abri quando estava temporariamente cem por cento humana.

Aproximando-se, Hareem pressionou seu corpo no meu. Testas se tocando, nossos lábios logo se seguiram. Eu derreti nele imediatamente quando sua mão segurou a parte de trás da minha cabeça e seu braço envolveu minha cintura... me mantendo exatamente onde ele me queria. Ele suspirou enquanto eu gemia... e eu me entreguei ao seu beijo completamente. Honestamente, eu não tinha certeza de quando ou se isso aconteceria novamente, e queria implantar esse momento em minha memória para sempre.

Afastando-se, Hareem xingou baixinho antes de fechar os punhos e se afastar de mim.

— O que há de errado?

— Ainda está lá.

— O que?

Hareem voltou na minha direção. — A faísca. A mágica. Eu ficava me dizendo que as coisas entre nós eram tão intensas por causa do seu poder... mas ainda está lá.

Sorrindo com um lado da minha boca, dei um passo em sua direção e coloquei minhas mãos em concha no centro de mim. — Não é mágico. Quero dizer, é, mas é a *nossa* mágica. A magia de nós dois.

— Eu não posso negar isso agora.

Seus dedos deslizaram pelo meu braço e eu tremi antes de dar outro passo.

— Acho que devo ficar na minha lâmpada até Lovie precisar de mim. Ela está tendo dificuldades para se conectar com Sandy e só estou piorando ficando por perto. E se vocês dois vão dar a ela uma família de verdade, eu não quero ficar no caminho disso.

Hareem suspirou enquanto olhava para longe. — Eu sei que é uma boa ideia em minha mente. Seus olhos baixaram para os meus. — Mas no meu coração, por mais duro que seja, pertence a você, Genevieve.

Baixando os olhos lacrimejantes, tentei me convencer de que seus sentimentos eram por causa de Vanzette, mas não perguntei que ele me amava, pedi apenas para poder amá-lo. Então, qualquer coisa que ele sentisse por mim... era real. Finalmente, senti algo por um homem que sentia algo por mim, e era um homem com quem eu não podia estar.

— Esse filho da puta bate por minha Lovie. A cabeça dele tremia quando ele apertou a mandíbula. — Mas pertence a você. E estou começando a me perguntar se é por esse momento que não sou capaz de amar. Porque eu precisava reservar toda essa merda para você.

Isso causou a ruptura da barragem. Escovando a lágrima que caíra dos meus olhos, caminhei lentamente até ele. Quando eu estava ao meu alcance, Hareem me agarrou e me puxou para seu peito. Por que o amor era tão injusto?

Eu estava começando a odiar isso. Começando a questionar por que as pessoas queriam.

Porque esse amor ... esse amor ... estava começando a me fazer sentir dor.



Por um tempo eu precisava de um motivo para acabar com Genie, ela me deu um motivo para amá-la mais. Para ajudar Lovie a se conectar melhor com Sandy, ela reverteu sua morte e foi isso. Era como se Sandy nunca tivesse morrido. Ela e Lovie foram preenchidas com cinco anos de conexão, como se estivessem juntas criando memórias todos os dias da vida de Lovie . Foi à última coisa que ela fez antes de voltar para a lâmpada, e ela não saiu por uma semana inteira, até Lovie estar pronta para fazer seu segundo desejo.

Seu desejo era poder ir para a Disneylândia. Como eu queria que ela pudesse passar mais de um fim de semana para poder se divertir, eu a convenci a esperar até as férias de primavera. Os últimos dois meses sem ver Genie ou ouvir sua voz foram pura tortura, e eu não sabia como diabos iria passar o resto da minha vida sem ela quando os desejos de Lovie terminassem . Ela teria que apagar a minha memória ou algo assim, porque esse era a única maneira de minha vida não girar em torno de minhas memórias com ela.

Genie não saiu da lâmpada até que estávamos prestes a ir para o aeroporto, e no momento em que Sandy a viu, ela gemeu e revirou os olhos, questionando o que estava fazendo aqui. Eu estava tentando entender à antipatia de Sandy por ela. Foi mais fácil quando ela voltou. Mas agora, a merda estava me irritando. Toda vez que alguém mencionava Genie, ela tinha uma atitude péssima - como se não tivesse ido além da família.

O fato de Lovie estar dando há Sandy esses dias naquele momento era por causa de Genie. Ela pode não ter sido capaz de fazer Lovie amar Sandy, mas tornou mais fácil para ela fornecendo a conexão necessária e, em vez de sua bunda ingrata mostrar alguma gratidão a Genie, ela agiu como se não pudesse suportar estar perto dela. Eu ia trazer a razão de volta a bunda quando chegássemos ao hotel, mas, por enquanto, eu deixaria isso acontecer.

Quando todos nos sentimos à vontade no avião, Sandy olhou para Lovie e pediu: — Venha sentar ao lado da mamãe.

— Eu quero sentar ao lado da Genie. retrucou Lovie, e eu sabia que seria esse o caso. Ela não a via há meses, é claro que ia querer sentar ao lado dela. Mas Sandy não viu isso assim. Seu rosto estava coberto de uma carranca, e eu tive que me impedir de bater nela. Dia após dia, eu começava a me lembrar por que não a amava. Eu tive meus problemas, e ela também os dela. Por causa do relacionamento tóxico que ela mantinha com a mãe e a falta do pai, Sandy era possessiva e controladora como o inferno.

Se ela tinha você... ela não queria que mais ninguém a tivesse. Por algum tempo, eu e meus irmãos tivemos que agendar um horário com nossa própria mãe, porque Sandy tinha chegado tão perto dela. Ela até se mudou por um breve período.

Eu acho que ela morrendo no parto me fez olhar para ela com condescendencia. Agora, eu estava vendo a verdadeira Sandy, e estava começando a me arrepender por ter trazido ela de volta. Meu último desejo deveria ter sido a liberdade de Genie, e não a escravidão da qual estive com Sandy.

— Podemos conversar depois, pequenina. Por que você não senta com sua mãe? Genie sugeriu, mas eu percebi que não era o que ela realmente queria. Lovie também não, mas caminhou até o outro lado e sentou-se ao lado de Sandy. Com um beicinho e revirando os olhos, Lovie permitiu a Sandy se certificar de que

estava segura, em vez de esperar que a aeromoça nos acompanhasse pelos degraus, como normalmente faziam.

Como Sandy queria que Lovie sentasse ao lado dela, isso significava que Genie tinha que sentar ao meu lado. Quando ela percebeu isso, ela abriu a boca, mas ficou em silêncio e começou a fazer beicinho como Lovie. Isso me fez dar uma risada que liberou um pouco de estresse. Depois que tiramos isso do caminho, Olhei para Genie e ela estava visivelmente desconfortável.

— Você está bem?

Ela olhou para mim e forçou um sorriso. — Sim. Eu fiquei no oceano por duzentos anos, mas ficar presa no ar por duas ou três horas? Sua cabeça tremia enquanto ela ria baixinho. — Demais.

Eu ri e peguei a mão dela na minha. — Quais são os didiferença entre este vôo e você voando no ar?

— Quando estou voando, faço isso livremente. No controle. Um humano está no controle agora. Claro, se algo acontecesse, eu poderia ter certeza de que todos estavam bem, mas ainda assim. Eu odeio me sentir confinado em espaços restritos.

— Eu entendo você. Obrigado por isso. Para tudo.

Eu estava esperando que ela menosprezasse o que havia feito mais uma vez e dissesse que estava apenas fazendo seu trabalho. Desta vez, tudo o que ela disse foi: — Não tem problema.

Na verdade, eu não percebi que ainda estava segurando sua mão até Sandy se levantar para ir ao banheiro e tentar me questionar sobre isso. Todo essa conversa tentando resolver as coisas tinha sido um fracasso. Ela ainda estava conosco, mas não havia nada romântico entre nós. Eu não conseguia lidar com a toxicidade que vinha dela, mas Deus sabe que eu estava tentando. Sandy disse que iria ao aconselhamento para trabalhar em seus problemas se eu fosse com ela, então concordei. Se isso não funcionasse, ela teria que encontrar seu próprio lugar e nós seríamos pais separados. Eu tinha mais uma chance para ela

em mim, e como ela agia nessa viagem com Genie determinaria se ela conseguiria.

Depois que nosso vôo pousou, entramos no carro de aluguel e fomos para o hotel. Fomos eu, Lovie, Genie, Sandy, meus pais e meu irmão e irmã. Todos os nossos quartos ficavam no mesmo andar e, quando Lovie percebeu Genie indo na direção oposta, ela tirou a mão da de Sandy e correu em sua direção.

— Genie! Ela gritou, fazendo-a se virar e parar. — Eu não te vejo há muito tempo. Posso ficar com você?

Genie olhou para mim e eu assenti, mas Sandy balançou a cabeça.

— Mmhm, minha mãe murmurou, balançando a cabeça e indo embora. Tanto eu quanto Sandy teríamos que ouvir sobre isso. Se ela não tivesse cuidado, minha mãe iria começar a olhar para ela constantemente. Não era nem uma questão de mulher para mulher. Genie havia recuado completamente. Mas ninguém gostou de como Sandy estava tentando fazer Genie negar Lovie. Você não poderia fazer esse tipo de merda com uma criança.

— Hum... Genie soltou um suspiro duro e sorriu amargamente. Os olhos dela piscaram, e eu sabia que ela estava se esforçando ao máximo para não se emocionar. Eu odiava que ela estivesse passando por essa merda. Tudo o que ela queria fazer era garantir que fôssemos felizes, e Sandy a estava deixando infeliz. Sim, eu poderia ter assumido a liderança e colocar Sandy no lugar dela, enquanto permitia que Lovie fosse com Genie, mas eu estava tentando respeitar o fato de que ela era sua mãe e tinha voz na vida. Foram-se os dias em que tomei todas as decisões pela minha filha. Eu desejava, no entanto, que esses dias voltassem.

— Eu acho que seria melhor se você ficasse com seus pais, pequena. Mas podemos passar algum tempo juntos mais tarde, ok? Os ombros de Lovie caíram quando sua cabeça se inclinou. — Você não gosta mais de mim?

Meu pai foi embora.

— O que? A angústia na voz de Genie fez com que meus irmãos se afastassem. Genie balançou a cabeça e se ajoelhou diante de Lovie. — Claro que gosto de você, Lovie dovie. Eu te amo.

— Então por que você não sai mais e fica comigo?

Incapaz de assistir, olhei para Lovie e disse para ela vir até mim, mas ela não foi embora até contar a Genie que não era mais sua amiga. Sandy deu um sorriso presunçoso e descruzou os braços sobre o peito enquanto dizia a Lovie: - — Vamos lá, querida. Eu serei sua melhor amiga para sempre.

Comecei a ir para Genie, mas Sandy acrescentou: — Vamos lá, Hareem. Sua filha está perturbada e precisa de você.

A única razão pela qual fui foi porque Lovie estava chorando. Mas assim que a fiz parar, olhei para Sandy e disse-lhe para parar de causar toda essa tensão antes de mandá-la de volta para casa. Algumas horas se passaram e, quando eu não aguentava mais, fui para o quarto de Genie. Ela abriu a porta enquanto fechava o rob. Genie me deu um sorriso suave antes de quase sussurrar: - —Ela está bem?

— Você está bem?

Ela assentiu. — Sinto muito por isso. Ela está cansada, irritadiça e sentindo sua falta. Adicione mimada a essa equação e um pouco como a mãe dela... e ela vira outra pessoa quando não consegue o que quer.

O sorriso dela foi mais amplo desta vez. — Está tudo bem. Compreendo. Desde que ela tenha o que e quem ela precisa, isso é tudo que eu me importo.

Eu deixei alguns segundos passar antes de dizer sinceramente: — Ela precisa de você. Entrando completamente dentro do quarto dela, peguei Genie em meus braços. E pela primeira vez em meses, senti paz. Alívio. Felicidade no meu coração. Alegria na minha alma. Calma no meu espírito.

— Senti sua falta. confessei. Genie olhou para mim. — E eu sou um homem adulto, então só posso imaginar como ela se sente. *Nós* precisamos de você.

A cabeça de Genie tremia enquanto ela engolia. — Ela só tem mais um desejo...

— Malditos sejam os desejos, Genevieve. Se ela tiver que empurrar esse desejo por mais alguns anos, que seja, somos bons nisso. Apenas não seja altruísta conosco e vá embora por tanto tempo novamente. Seja mesquinha e reivindique o que e quem pertence a você por direito.

Eu não conseguia acreditar no que tinha saído da minha boca e, pelo olhar em seu rosto, Genie também não. Não querendo que essas palavras se registrassem completamente em sua cabeça, eu rapidamente acrescentei:

— Vamos para o castelo da Cinderela em uma hora. Você se juntará a nós? Ela assentiu, e isso foi suficiente para mim, então eu saí rapidamente.

Meu pai estava parado no corredor, então eu fui na direção dele.

Ela está bem?

— Sim.

— O que você vai fazer, filho? Eu já estou cansado de Sandy, então eu sei que você está ficando louco.

Tudo o que pude fazer foi rir, porque nunca pensei que veria o dia em que ele teria algo negativo a dizer sobre Sandy.

— Eu não sei, papai. Eu disse a ela para fazer algo certo ou estava mandando a bunda dela de volta para casa. Espero que ela ouça.

Ele balançou a cabeça enquanto passava a mão pelo peito. — Você sabe que amo Sandy como uma filha, mas não gosto de como ela está se agindo. E estou começando a lembrar por que não queria que você estivesse com ela. Eu sei que Meerah é boa para ela, mas Sandy nunca foi e nunca será boa para você.

Eu sabia que isso era verdade, mas não conseguia pensar em mim agora. Tínhamos Lovie, e só ela importava. Fui eu quem escolheu levar as coisas para o próximo nível com Sandy, agora tenho que lidar com as conseqüências disso. Lovie nunca seria um arrependimento ou erro. Ela não pediu para estar aqui, e eu faria o

que fosse necessário para tornar sua vida perfeita e cheia de amor. Se isso significava lidar com as besteiras de Sandy... que assim seja.

Quando todo mundo estava pronto para ir, nos encontramos no corredor. Assim que Lovie viu Genie, ela correu até ela, pediu desculpas e deu-lhe um abraço. Genie aceitou e elas saíram do hotel de mãos dadas. Eu mantive Sandy perto de mim para garantir que ela não dissesse ou não fizesse nenhuma merda. Mesmo que eu quisesse passar algum tempo com Genie, era mais importante que Lovie tivesse esse tempo.

— Ela precisa se afastar do meu bebê, mas eu deixo que ela tenha esse momento.

Antes que eu pudesse responder, minha mãe estava agarrando Sandy pelo braço e a virando nos calcanhares.

— Escute aqui, Sandy. Eu já tive o *suficiente*! Goste ou não, Lovie é louca por Genie. Todos nós somos. Ela é uma alma gentil que abençoou essa família de várias maneiras. Não importa o quanto você tente impedir, Lovie *sempre a* amará e a verá como uma figura materna. Se alguma coisa, suas ações vão afastá-la de você.

— Não há razão para continuar agindo da maneira que você está agindo. Pare de procurar o mal. Você aprendeu alguma coisa com seu tempo no inferno? Até você se acalmar, cale a boca ou fique no quarto. Genie não merece como você a está tratando. E até que você possa ser madura o suficiente para aceitar seu papel neste mundo por enquanto, estou protegendo-a de você, como costumava fazer antes.

Sandy se afastou, esbarrando em Genie no processo. Ela pegou a mão de Lovie e a levou para a entrada. Lovie olhou para trás e chamou Genie enquanto Genie olhava para mim. Eu já sabia o que ela estava prestes a fazer. Não importava qual era a situação, ela não entrou em conflito. Depois do que ela suportou com Quenton, se não fosse pacífico, ela se esconderia.

— Eu vou... ela murmurou, e antes que eu pudesse falar com ela por que Sandy estava chateada, ela correu para o banheiro, e eu tinha certeza de que ela iria voltar para o hotel.

Por mais que eu tentasse aproveitar esse tempo com minha filha ... tudo em que eu conseguia pensar era em Genie.



Permaneci no meu quarto, fingindo estar doente no último par de dias. Essa era a única maneira de me impedir de estar perto de Sandy. Neste ponto, estava levando tudo dentro de mim para não bater nela. Nenhuma mágica envolvida. Eu realmente só queria bater nela. E esse desejo estava atrapalhando minha aura, então eu passei a maior parte do meu tempo no meu quarto, na minha lâmpada, porque é aí que me sinto mais confortável.

Todos os dias, Hareem para no meu quarto para me checar. Ele sabia que eu estava fingindo, mas ele mostrou querer cuidar de mim de qualquer maneira. Eu me senti tão mal por ele. Tudo o que ele estava tentando fazer era ser um bom pai e dar à filha o que ela queria, mas dificilmente funcionava dessa maneira. Como sempre, houve uma batida na minha porta ao meio-dia. Ele estava parando ao mesmo tempo antes de saírem. Todo dia ele perguntava se eu estava disposta a ir junto, mas eu recusava.

Eu me levantei da cadeira em que estava sentado no pátio, voltei para o meu quarto e o deixei entrar. Lutando contra o meu sorriso ao vê-lo, eu falei e disse para ele entrar. — Como você se sente?

Cansado de fingir, confessei: — Me sinto bem, obrigada. Como você está se sentindo? Você dormiu bem?

Hareem deu de ombros enquanto passava a mão na nuca. — Eu dormi um pouco. Seria melhor se eu estivesse dormindo com você.

Mesmo que ele estivesse dizendo a verdade e sua expressão fosse séria, eu ri baixinho.

— O que aconteceu com você, senhor, não quero me apaixonar?

— Ainda não, mas não posso deixar de me apaixonar por você.

Meu sorriso caiu. — Eu não vou deixar você se tornar mortal por mim, Hareem. Vou sair e nunca mais voltar antes de fazer isso. Com um sorriso suave, Hareem pegou minha mão na dele e me puxou para seu peito.

— Eu sei, e isso me faz te amar mais. Tentei recuar, mas ele me segurou mais forte.

— Eu já te amo, Genevieve. Não há merda nenhuma que você possa fazer sobre isso.

— Apenas me deixe.

Coloquei meus braços em volta do pescoço dele e confessei: — Eu também te amo, Nairobi.

Hareem suspirou enquanto me abraçava. Justa. Como se ele não quisesse me deixar ir. — Não era assim que eu pensava que essa merda fosse. Pensei em levá-la a um lugar agradável antes que Lovie fizesse seu primeiro desejo e lhe dissesse isso. Então eu te levava para casa e faria amor com você até seu corpo desmoronar e não aguentar mais.

Embora isso parecesse divino, eu disse a ele: — Isso seria perfeito. Só de ouvir que você me ama... isso é mais do que suficiente para mim, Hareem.

— E agora? Ele se afastou um pouco para olhar nos meus olhos, mas ainda me segurou em seus braços.

— Você está livre agora?

Minha cabeça balançou. — Não. Teria que haver algum tipo de grande gesto em que confessássemos nosso amor em um nível romântico e que queríamos estar juntos para que eu fosse livre. Você teria que realmente estar

apaixonado por mim e querer passar o resto da sua vida comigo. Então você ainda é imortal neste momento.

Hareem suspirou quando acenou com a cabeça e me soltou. — Planejei um dia para você, eu e Lovie amanhã. O que parece para você?

Sorri tanto que minhas bochechas começaram a doer. — Eu adoraria isso. Sandy está bem com isso?

— Não importa. Minha filha e eu precisamos disso. E eu estou cansado de você ficar presa nesta sala sozinha. Então, eu estou fazendo o que tenho que fazer.

— Nesse caso, mal posso esperar.

Nossos olhos permaneceram trancados mais alguns segundos antes que ele beijasse minha bochecha e se afastasse. Assim que ele fechou a porta atrás dele, o telefone no meu quarto começou a tocar. Não estava com pressa de responder, porque não sabia o que alguém poderia estar me chamando. Achando que talvez fosse alguém na recepção, eu respondi, e Sandy estava na outra linha. Tudo o que ela disse foi: — Fique longe da minha família. antes de desconectar a ligação.

Tendo o suficiente da merda dela, decidi voltar para a Índia para não fazer algo com ela do qual me arrependeria. Eu estava tentando o meu melhor para me apaixonar e deixar Hareem lidar com ela, mas ela estava realmente testando minha paciência e meu gangsta Genie.

Eu me envolvi no que costumava ser meu mercado de rua favorito na Índia. Havia várias configurações de pessoas vendendo frutas, legumes, antiguidades, e havia até uma cabana psíquica também. Entrei, paguei minhas moedas e voltei para o quarto dela. Assim que me viu, ela agarrou as bordas da mesa. Desde que eu não tinha certeza se ela era uma verdadeira cartomante ou não, eu decidi ficar calada enquanto ela falava e não mostrava expressões faciais que a deixariam saber se ela estava no caminho certo ou não.

— O que está incomodando você? Ela perguntou quando me sentei.

— Quero saber o que o futuro reserva.

Ela pegou sua chaleira e derramou a água sobre as folhas. Peguei a pequena xícara de chá dela e soprei para que eu pudesse beber enquanto estava quente demais. Depois de beber todo o chá, devolvi a ela. Ela removeu as folhas do fundo e as colocou sobre a mesa. Segundos pareciam horas enquanto eu esperava ela dizer algo.

— Grande tristeza e tragédia, mas muito amor e felicidade.

Eu ri porque isso parecia tão genérico. Revirando os olhos, sentei-me na minha cadeira. — Que tipo de tristeza e tragédia?

— Você terá que se perder para obter o que realmente deseja.

Isso realmente não me deu muito com o que trabalhar, mas aceitei mesmo assim. Voltando ao hotel, eu estava entrando enquanto Hareem e todo mundo estava saindo. Todo mundo sorriu ao me ver, exceto Sandy, que revirou os olhos e cruzou os braços sobre o peito. Ignorando-a, cumprimentei todos enquanto Lovie se aproximava de mim e me abraçou.

— Ei, pequenina. Você está gostando da sua viagem?

— Sim. Você vem almoçar conosco? Posso sentar ao seu lado? Em vez de olhar para mais alguém, eu concordei com: — Claro. Obrigada por me convidar.

Lovie gritou e me abraçou novamente. Quando ela me soltou, fui até Meerah e agradeci pelo que ela havia feito e dito, já que eu não tinha falado com ela ou com ninguém, já que tudo aconteceu no castelo.

— Se ela estiver indo, eu não vou. Sandy deixou escapar.

— Legal. Tchau. Hareem pegou minha mão e a de Lovie e nos levou para fora do hotel.

Enquanto eu realmente queria passar um tempo com eles, eu me senti uma merda por Sandy ir embora. Querendo tentar conversar com sua mulher com mulher, eu disse a eles que eles poderiam sair e os encontraria lá se Hareem pudesse me dizer para onde estavam indo. Ele parecia que não queria que eu fosse embora, mas eu não estava desistindo disso.

— Vamos esperar você lá fora, se estiver legal?

— Tudo bem.

Correndo de volta para o hotel, subi o elevador em busca de Sandy. Quando a encontrei, ela estava indo para o meu quarto... não para o deles. Eu assisti espantada quando ela usou a chave de Hareem do meu quarto para entrar. Mesmo que ele tivesse uma chave extra para o meu quarto, ele nunca a usava, então eu estava tentando descobrir por que diabos ela pensava que esta certo para ela usá-la. Respirando fundo, acalmei, contei até dez antes de caminhar pelo corredor até o meu quarto.

Coloquei minha chave dentro na porta e a luz ficou vermelha em vez de verde. Aquela cadela havia trancado por dentro! Batendo na porta, exigi que ela a abrisse, mas acabei me enfiando lá dentro. Ao vê-la segurando minha lâmpada sobre a varanda do pátio, corri em sua direção antes que ela pudesse soltá-la.

— Não! Eu gritei, meu coração desanimado ao vê-la soltar.

No momento em que ela fez, seu corpo se ergueu no ar e ela caiu sobre a grade!

Recuei, incrédula com o que estava vendo.

Isso deveria ter sido feito por Crimsen .

O som de gritos me forçaram a correr para a varanda para ver todos se aconchegando ao redor do corpo sem vida de Sandy. A expressão de Lovie partiu meu coração em um milhão de pedaços enquanto ela chorava e tentava segurar a mãe. Não querendo que ela visse Sandy assim, levei Sandy de volta ao meu quarto antes que os espectadores pudessem ver o que estava acontecendo. Colocando Sandy na cama, eu me transformei em minha névoa rosa e roxa, entrei em seu corpo e a curei.

Hareem começou a bater na minha porta, mas eu não deixei o corpo dela imediatamente. Eu tomei um tempo para olhar em sua mente. O coração dela. A alma dela. Na repetição, havia uma imagem dela sendo arrancada dos braços de sua mãe . Ela estava desmaiada... talvez até morta. Seu coração estava preto, mas

os nomes de Lovie e Meerah estavam escritos lá em sangue vermelho. E a alma dela... bem... eu não consegui encontrar.

Liberando-me dela, voltei à minha forma humana e corri para a porta para deixá-los entrar.

— O que diabos aconteceu? Hareem perguntou, agarrando meus braços enquanto Meerah e Diesel corriam para Sandy.

— Ela jogou minha lâmpada e acabou caindo com ela. Ela está bem agora. Eu olhei de volta para Sandy quando seus olhos se abriram e ela se sentou.

— Mamãe! Lovie gritou, pulando dos braços do tio e correndo até ela.

— Você me assustou! Eu pensei que você me tinha me deixado de novo.

Sandy puxou Lovie em seus braços enquanto chorava, mas os olhos de Sandy nunca deixaram os meus. Diesel me entregou minha lâmpada, e olhei para ter certeza de que não havia rachaduras ou arranhões. Quando tive certeza de que ainda estava em boas condições, decidi que era hora de partir, para sempre. Isso se tornou demais. Antes de Sandy voltar, as coisas eram ótimas, mas simplesmente não havia espaço suficiente em suas vidas e famílias para nós duas.

Fui até a cama e chamei o nome de Lovie . — Você precisa fazer seu desejo final agora, pequena. Eu preciso voltar para casa. Para sempre.

— G... a voz de Hareem era baixa. Suave. Quase um apelo. Mas eu o bloqueei e mantive meus olhos em Lovie.

— Aonde você irá? - Lovie perguntou, os olhos lacrimejando de novo.

—Talvez de volta à Índia até encontrar um novo mestre.

— Mas... eu não quero que você vá. Vou sentir sua falta.

Puxei-a em meus braços com um sorriso. — Você terá fotos para lembrar de mim, Lovie dovie. E eu sempre estarei em seu coração.

— Gênio. Eu olhei para Sandy. — Podemos conversar?

— Não. Voltando meus olhos para Lovie, solicitei: — Faça esse desejo, pequena. Por favor. Estou pronta para ir para casa.

Lovie olhou para Hareem, mas sua cabeça estava baixa.

Seus ombros cederam quando ela abraçou meu pescoço.

— Eu gostaria que todos pudéssemos ir para casa.

Depois de dar um beijo na testa e limpar as bochechas, eu disse a ela:

— Seu desejo é meu comando.



Enviei Lovie para casa com meus pais, porque havia um par de coisas que eu precisava para trabalhar fora. A primeira foi garantir que Sandy se tratasse. Eu acho que ela finalmente percebeu o quão fodida suas ações estavam quando Genie a trouxe de volta, mas naquele momento, ninguém estava tentando ouvir a merda que ela tinha a dizer.

Quando eu puxei suas roupas para fora das gavetas, ela ficou parada na porta assistindo.

— Para onde eu vou?

— Eu não sei, e não me importo. Tenho certeza de que minha mãe não se importaria de você ficar na casa de hóspedes até conseguir um emprego e encontrar seu próprio lugar.

Ela ficou quieta por alguns segundos antes de perguntar: — Existe uma maneira de recuperá-la? Eu, quero dizer a ela que sinto muito. Eu a tratei horrivelmente, e ela ainda me salvou. Ela não precisava fazer nada do que fez. Ela poderia ter me deixado morrer. Mas ela me salvou.

Eu ri e balancei minha cabeça quando fechei a primeira bolsa. — Não, eu não posso alcançá-la, porque ela pegou sua lâmpada dessa vez. E é claro que ela te salvou, Genie não tem ódio em seu coração. Mesmo com você tentando da maneira mais difícil de colocar o seu nela.

Sua cabeça abaixou, mas aquela merda triste não colaria comigo. Nesse ponto, eu não dava a mínima para como ela se sentia. Eu queria que ela se sentisse uma merda. Ela mereceu. Eu estava finalmente começando a aceitar como me sentia por Genie, e antes que eu pudesse fazer algo tremer, a merda acabou. Sandy me ajudou a tirar as coisas dela do banheiro para tornar o processo ainda mais rápido. Quando terminamos, ela murmurou: — Mandei uma mensagem para mamãe Meerah e ela disse que não há problema em eu ficar lá até encontrar um lugar.

Eu balancei a cabeça e saí do banheiro. — Só para ficar claro - nunca haverá nada entre nós. Entendido?

— Sim. Eu sei... eu não sou boa para você. Quase nem sou boa para mim, mas serei boa para minha filha e não quero fazer nada para mudar a maneira como ela olha para mim. Portanto, não importa com quem você escolha estar, você não terá nenhum problema comigo.

Eu estava com tanta raiva que nem consegui responder. Eu nem queria mais ninguém. A única mulher que eu queria era Genie, e agora ela se fora. Sandy me seguiu até a porta e, quando a abri, não consegui olhar para ela. Neste ponto, eu não tinha mais nada a dizer.

— Sinto muito, Hareem. Obrigado por me desejar de volta, mesmo que eu tenha piorado muitas coisas.

Tudo que eu pude fazer foi assentir e cerrar minha mandíbula para não dizer alguma merda fodida.

— Vá agora. eu murmurei, exausto demais para levantar a voz neste momento. Ela foi para o Niscarro que eu lhe dei, e a única razão pela qual eu não disse a ela para deixar as chaves era porque ela precisaria procurar emprego e coisas assim.

No momento em que ela saiu, fiz algo que pensei que nunca faria, tentei convocar Urysha. Entrei no quintal e comecei a correr em círculos. Depois de cada círculo completo, pulei no ar, bati no peito e chamei o nome dela. Pela

terceira vez, o ar ao meu redor começou a parecer ondas. As trevas cobriram tudo ao meu alcance, e um rugido alto encheu meus ouvidos.

Quando tudo voltou ao normal, uma figura fantasmagórica negra estava em pé na minha frente.

— Hareem Malik Nairobi, ela cumprimentou, flutuando mais perto. — Filho de Diesel e Meerah Nairobi. Neto de Sábio Nairobi. Por que você me chamou?

— Eu preciso encontrar Genevieve.

Embora eu não pudesse ver através da fumaça negra, eu a ouvi rir. — Por que eu ajudaria?

— Porque você amaldiçoou minha linhagem. É sua culpa que eu não posso amar e viver. O mínimo que você poderia fazer é me dar à mulher que meu coração deseja.

Fumaça preta envolveu meu pescoço, e ela começou a apertar. Não importa o quanto eu tentei lutar contra ela, não havia nada que eu pudesse fazer quando ela me levantou no ar.

— Como você ousa falar comigo dessa maneira? Eu deveria matá-lo apenas pelo desrespeito. Mas isso seria fácil demais.

Urysha me soltou e, em vez de pé, aterrissei em minhas mãos e pés em uma posição agachada.

— Você entende que se eu lhe der, você se tornará mortal, certo? Você está disposto a desistir da vida eterna para tê-la?

Lutando para regular minha respiração, apertei minha garganta enquanto estava de pé. — O que é a vida sem quem você ama?

Ela ficou em silêncio por algum tempo. Se eu ainda não tivesse visto a sombra dela, teria pensado que ela havia partido.

— Eu não posso enviar você para ela porque não estamos no mesmo reino. Ela é luz. Eu sou escuridão. O que posso fazer é ir a minha irmã gêmea, Vanzette, em seu nome. Mas preciso de algo em troca.

— Diga.

— Eu irei... quando eu precisar de você.

Antes que eu pudesse dizer mais alguma coisa, ela desapareceu. Enquanto eu tentava voltar para casa, fui lançado no ar, voando tão rápido que parecia que não conseguia respirar. Fechando os olhos, tentei me acalmar e me preparar para ver Genie novamente. Se eu tivesse apenas uma chance de acertar... eu teria que dar tudo o que tinha.



No momento que eu voltei para dentro da minha lâmpada, eu destruiu praticamente tudo dentro. Por um breve momento, a destruição me fez sentir melhor, mas depois que me acalmei, chorei. Minha lâmpada sempre foi meu espaço seguro. Embora eu odiasse ficar presa nela por longos períodos de tempo, ainda estava em casa.

Eu não queria deixá-los, especialmente abruptamente, mas sabia que, se ficasse por mais tempo, faria algo a Sandy que me arrependia. A mágoa e a dor no rosto de Hareem e nos olhos de Lovie partiram meu coração, mas eu sabia que era melhor para todos dessa maneira.

Nem mesmo me preocupando em limpar a bagunça que fiz, fui para o orbe para limpar minha mente. Eventualmente, eu teria que me encontrar com Crimsen antes que ela enviasse minha lâmpada para um novo destino, mas por enquanto, eu só queria um tempo sozinha para acertar minha mente e aura.

Na verdade, eu nem tinha me dado tempo para sentir outra coisa senão a minha raiva. Essa foi à única coisa me dando alívio. Eu não tinha chorado ou expressado tristeza pela situação. Como eu não tinha certeza de quando isso realmente me atingiria, eu queria fazer meu trabalho espiritual o mais rápido possível para ter certeza de que poderia lidar com a tempestade quando finalmente começasse a se formar.

Um por um, comecei a acender meu incenso e velas. O espaço ao meu redor na esfera era preto e cinza, e eu precisava desesperadamente retornar aos seus lindos e brilhantes raios.

Enquanto me sentava ao estilo indiano e me preparava para meditar, algo começou a mudar dentro de mim. O chão começou a tremer e um enorme buraco azul começou a se abrir. Normalmente, quando Vanzette aparecia, sua aura era dourada, prateada e marrom. Esta foi a primeira vez que eu vi azul. Esta também foi a primeira vez que ela veio a mim sem que eu a pedisse, então ela deve ter sentido que eu realmente precisava dela.

Na sua forma humana, notei que ela tinha uma bola clara e redonda girando na mão. Levantei-me e fui até ela, percebendo que Hareem estava sentado no meio da bola.

— Oh meu! Ele está bem?

— Ele está bem. Ele veio a mim em seu nome através de Urysha, mas antes que eu permitisse que você o visse, eu queria falar com você primeiro. Ele pode nos ouvir, mas se ele será capaz de falar será com você.

Ouvir que Hareem havia passado por Urysha e o reino dos Gênios para chegar até mim aqueceu meu coração e literalmente me deixou fraca, de joelhos. Sentando, cobri minha boca enquanto meus olhos lacrimejavam e assenti para ela continuar.

— Primeiro, há algo que você precisa saber sobre a mistura de linhagens Genie e Nairobi. É algo que Crimsen e Urysha tentaram manter ocultos por tanto tempo por causa de quão drasticamente isso poderia mudar as coisas. A mistura de Genie e Nairobi equivale à escuridão e luz se tornando uma. O bem e o mal se tornam um. Criando a mistura perfeita de amor. Humano e não humano. Mortal e imortal.

Quando Urysha e eu nascemos, ela era tão boa quanto eu. Infelizmente, ela passou mais tempo com nossa mãe e eu passei mais tempo com nosso pai. No ano de 1576, nossa mãe foi acusada de ser uma bruxa. Ela foi queimada após uma caça às bruxas em toda a cidade. Para garantir que ela era incapaz de usar seus poderes para voltar à vida, toda a cidade se revezava assistindo seu corpo queimado na cruz.

Se ela usasse seus poderes para se libertar, eles saberiam quem ela realmente era, e todos nós estaríamos em perigo. Para salvar nosso reino

místico, nossa mãe se sacrificou. Experimentar isso deixou o coração de Urysha gelado. Ela começou a odiar humanos e não queria mais ser um gênio.

Tentei inúmeras vezes entrar em contato com meu pai para que ele pudesse salvá-la, mas ele estava lutando desesperado por perder nossa mãe e nunca mais voltou ao orbe.

Urysha teve muitos problemas por causa de nossos pais. Quando adultos, essas questões surgiram com força total. Ela decidiu ir contra Crimsen e lutar por nossa capacidade de matar para poder nos proteger. Eles tiveram essa enorme batalha, e Urysha foi banida do orbe Genie. Centenas de anos se passaram e, em 1700, ela convocou Genie após Genie para se juntar a ela no lado sombrio. Um desses Genie era Samson Nairobi - o primeiro da linhagem de Hareem.

Ele liderou o lado sombrio de Urysha e fez seu coração amolecer com seu amor. Mas Samson não queria retribuir esse amor, e isso apenas aprofundou mais seu ódio.

— É por isso que ela amaldiçoou a linhagem deles.

— Exatamente. Crimsen e Urysha tentaram muito manter os gênios femininos afastados dos homens de Nairóbi, porque no momento em que se tornam um, ambos os reinos se reunirão novamente e terão que aprender a governar juntos. Fora isso, você e Hareem poderão escolher se querem ou não ser livres juntos como seres humanos ou reinar como místicos.

imortais. Mas, se você optar por ser imortal, será completamente removido da Terra. Suas famílias nunca mais os verão. Você sempre ficará preso entre as rainhas, reis, deusas e deuses.

— Se Urysha não quer que os reinos da luz e da escuridão se reúnam, por que ela o trouxe aqui? E por que Crimsen permitiu que ela fosse banida?

— Ácaro. Vanzette chamou.

Ácaro, o Deus da Visão chegou. Ele abriu uma segunda bolha que mostrava uma visão clara de uma luta. De tristeza. E tragédia. De morte. De Urysha e Crimsen... mortos. A imagem mudou para uma em que eu e Hareem

nos abraçando e rindo. E eu não pude deixar de pensar no que a psíquica havia dito.

— Porque eles sabem que você e Hareem têm um vínculo que nem eles serão capazes de destruir. Não importa o quê, vocês dois encontrarão continuamente o caminho de volta um para o outro. Todo século, não importa o país, não importa o corpo humano que ele ocupe - vocês dois estão destinados. Você foi escolhida para trazer luz e escuridão de volta. Para quebrar a maldição de Nairobi. E se eles ficarem no caminho disso, serão destruídos.

Depois de soltar um suspiro trêmulo, assenti e sussurrei: — Eu entendo. Se escolhermos ser humanos, posso ver através de Mite quanto tempo nossas vidas terão? Os dois disseram que não. — E os nossos filhos? Se tivermos uma filha, ela será um gênio? Se tivermos um filho, ele será Nairobi? Isso termina conosco? Ou será como Meerah e Diesel?

— A magia dentro de você se foi, mas pode continuar através de seus filhos. Essa decisão será com você. Se você decidir que deseja que eles tenham acesso ao seu lado divino, terá que haver uma cerimônia de indução.

Eu assenti novamente. Embora eu estivesse bem com qualquer uma das opções, tive que pensar em Hareem e Lovie. Se nós formos humanos, ele teria medo de deixá-la. Se fôssemos místicos, ele nunca mais a veria. Por mais que me doesse dizer, pedi: — Leve-o para casa. E peça a Crimsen para realocar minha lâmpada. Quero que ele permaneça com sua família, não que sua vida mude tão drasticamente por mim.

— Você tem certeza, Ghanuvuh? Este é o amor que você está pedindo.

Virando-me, assenti quando minhas lágrimas começaram a cair.

— Tenho certeza. Amor significa sacrifício. Não vai significar nada se ele tiver que desistir de tanto para ficar comigo. Leve-o embora. E, por favor, me traga um novo mestre - em breve.

Sentada no círculo de velas que eu fiz, fechei os olhos quando mais lágrimas começaram a cair. Uma coisa que a médium disse estava se destacando para mim. Ela me disse que eu teria que me perder para ganhar o

que queria. Quando Hareem saiu, senti como se estivesse me perdendo. Mas de alguma forma, senti paz. O amor que eu tinha por ele ainda permaneceu em meu coração, mesmo que não estivéssemos tecnicamente juntos.

E se era isso que era necessário para garantir um futuro amoroso e saudável para ele e Lovie ... eu estava bem em passar o resto dos meus dias sozinha.

Ao ir embora pedi a Vanzette para solicitar um mestre rápido do Crimsen, eu não estava esperando que isso acontecesse tão cedo. Quando minha aura no orbe voltou rosa e roxa, eu estava sendo levada de volta para a minha lâmpada. Alguém estava esfregando... eu tinha um novo mestre. Depois de inspirar profundamente, saí completamente surpresa pela visão de Sandy.

— Oh inferno, não. eu resmunguei, voltando à minha névoa, mas isso não a impediu de gritar...

— Por favor, não vá!

Continuei a transformar-me em neblina, mas em vez de voltar à lâmpada, passei a mão sobre ela e dei permissão para ela falar.

— Você não sabe o quanto eu sinto. Desde que voltei, tenho sido uma cadela e um idiota totalmente amarga. Desde a primeira vez que vi Hareem olhando para você, sabia que ele estava apaixonado por você, mesmo que ainda não o soubesse. E então eu vi como Lovie olhou para você. E Meerah e Diesel aceitaram você. Eu estava com ciúmes, Genie. Apenas com inveja. Havia tanto ódio no meu coração, e eu atirei isso em você. Por isso, eu realmente peço desculpas.

Na minha forma humana, sentei-me ao lado dela. — Como você conseguiu minha lâmpada?

— Eu não estou inteiramente certa. Num minuto eu estava arrumando as coisas no meu quarto e no outro estava deitada na minha cama.

Não respondendo imediatamente, repeti a conversa que tive com Vanzette. Eu disse a ela que queria Hareem com sua família e que queria um novo mestre. Como isso terminou comigo sendo dada a Sandy?

— Eu... não posso fazer isso, Sandy. Eu não posso ser seu gênio.

Ela se virou um pouco para me encarar melhor. — Eu sei tudo sobre Hareem não querendo que o amor seja imortal. E eu sei que você quer que o amor seja livre. Meerah me contou tudo. Agora que tenho você aqui, quero pagar por tudo o que você fez por eles. Por mim. Por nós. Então, se você aguentar, quero fazer todos os meus três desejos agora.

Levantei-me e comecei a dizer que não, mas achei que quanto mais cedo ela terminasse com isso, melhor. Assentindo, coloquei algum espaço entre nós depois de pegar minha lâmpada. Eu queria ter a certeza de que ninguém mais nesta família me pegasse de novo! Enquanto eu os amava, seria simplesmente muito difícil ficar perto deles sabendo que eu e Hareem nunca estariam juntos.

— Desejo número um.

Sandy respirou fundo e sorriu, e eu tinha certeza que ela estava prestes a dizer que queria que eu deitasse em um banho de cobras ou algo louco.

— Desejo proteção total e completa para minha família, Hareem e sua família. Inclusive, não haverá nada de prisões por causa de seus negócios ilegais, nem mortes de jovens. Todos devem morrer de velhice e de causas naturais.

Esse foi um desejo muito nobre e específico. Decidindo fazer tudo ao mesmo tempo, eu apenas respondi com: — Feito. Número dois?

— Desejo que meu coração seja curado da minha infância horrível, para não infligir à mesma dor tóxica à minha filha e a quaisquer outros filhos que tenha. Não quero me apegar a nada que minha mãe tenha dito e feito ou à falta de meu pai. Quero um coração capaz de perdoar, curar e seguir em frente.

Droga.

Por que ela estava sendo tão madura?

Merda estava me irritando.

Eu ainda queria não gostar dela, mas com cada desejo que ela fazia, meu coração estava se abrandando para ela mais e mais.

— Feito. Seu desejo final?

Sandy sorriu e deu um passo em minha direção. Ela pegou a lâmpada das minhas mãos e segurou as duas.

— Eu quero que você seja livre.

Piscando rapidamente, olhei para ela, incrédula com o que acabei de ouvir. Ela riu da minha expressão, mas meus olhos lacrimejaram quando tentei o meu melhor para não chorar.

— O que?

— Você me ouviu. Eu quero que você seja livre. Seja humana. Ame. Fique com Hareem. Esteja aqui com Lovie. Tudo o que seu coração desejar, desejo para você. Desejo-lhe liberdade, Genie.

Minha cabeça tremia quando tirei minhas mãos e dei um passo para trás. Lágrimas caíram dos meus olhos quando minha boca se abriu.

— Eu não entendo. Por que você está fazendo isso?

Sandy enxugou as próprias lágrimas. — Porque você merece isso. Agora não fique piegas. Apenas me conceda meus desejos e vá buscar seu homem.

Nós compartilhamos uma risada suave quando eu limpei meu rosto.

— OK. Esfregando as mãos, eu disse a ela: — Obrigada. Seus desejos são o meu comando. Coloquei minha mão esquerda nos lábios e soprei minha névoa roxa e rosa em sua direção. Fechando os olhos, respirei fundo e tentei ao máximo não me transformar em um milhão de pedacinhos de mingau. Fui enviada imediatamente de onde ela estava para a casa de Hareem. Ele estava de costas para mim. Ombros curvados. Cabeça pendurada. Comecei a caminhar até ele até ouvi-lo dizer...

— Eu tentei, mãe. Urysha não pode me trazer de volta. Eu estraguei tudo. Eu deveria ter dito a ela que estava apaixonado por ela mais cedo. Deveria ter levado em consideração nossas necessidades junto com Lovie. Agora serei imortal para sempre, porque não quero mais ninguém.

Eu silenciosamente fiz o meu caminho até ele e segurei sua nuca. Ele olhou para cima e, quando percebeu que era eu, desligou a ligação. Hareem se levantou e me puxou para seus braços.

— G... o que você está fazendo aqui? Como você está aqui?

Eu soltei uma risadinha enquanto envolvia minhas pernas em volta de sua cintura. — Você não vai acreditar em mim, mesmo se eu te disser...



Hareem - sete meses depois

Lovie estava correndo , pegando os balões e assistindo como eles caíram de volta para baixo. Ela estava super animada por ser uma irmã mais velha - não apenas para um irmão, mas para dois. Genevieve estava tendo gêmeos. Um menino e uma menina.

Quando ela me disse que Sandy tinha desejado que ela fosse livre, eu não pude acreditar, mas tinha que ser verdade, porque não havia outra maneira de ela estar aqui comigo. Logo depois que ela explicou tudo, fizemos amor e fomos dormir. Quando acordamos, Crimsen e Urysha estavam ao pé da cama olhando para nós em suas formas humanas com sorrisos no rosto.

Nem mesmo nos dando tempo para nos acostumarmos com o fato de que Genevieve era livre, eles exigiram que decidíssemos se queríamos ou não ser cem por cento humanos e viver uma vida normal ou ser cem por cento místicos e nunca voltar ao reino mistico novamente. Conversamos sobre isso entre nós e concordamos em permanecer humanos.

Era uma loucura que meu próprio filho fosse o próximo homem de Nairóbi, uma vez que pulou meu irmão e nossa filha seria um gênio. Ao termos gêmeos era a confirmação física dos reinos da luz e da escuridão voltando juntos como um.

Com o braço em volta do ombro de Genevieve , assistimos enquanto Lovie pegava os balões novamente. A vida não foi nada além de boa para nós

nos últimos sete meses, e os gêmeos apenas aumentariam nossa felicidade. Assim que descobrimos que ela estava grávida, propus. Seis semanas depois, estávamos casados. Nós estavamos garantidos financeiramente, mas voltei para a faculdade para me formar em direito.

Eu não conseguia decidir se queria me tornar um juiz para ajudar meu povo ou me juntar à força policial. De qualquer maneira... todo aquela coisa de super-herói protegendo as pessoas que tive com Genie realmente ficaram comigo.

Genevieve tinha um espírito tão generoso que não surpreendeu ninguém que ela decidiu ir à escola para se tornar uma enfermeira. Sandy retornou ao rumo, abrindo sua própria boutique de roupas. E meus pais ainda eram tão amorosos e loucos. A dinastia Malik ainda estava em funcionamento, mas meu pai e meu irmão não sujam mais as mãos. Eu não achava que chegaria um momento em que eles desistissem daquela rua. Estava muito embutido em seus ossos.

Inferno, estava no meu também.

Um homem não poderia abrir mão de tudo que o fazia ser ele mesmo.

Eu acho que no dia quando perdi Sandy, percebi o quanto era importante estar aqui para minha filha. E agora que eu tinha uma esposa e mais dois filhos a caminho, eu realmente não estava tentando fazer nada para me afastar disso. Sim, eu sabia que Sandy desejou que tivéssemos vidas longas, mas ainda assim. Melhor prevenir do que remediar.

— Você sabe que ela vai querer levar todos esses balões para casa, certo? Genevieve perguntou, olhando para mim.

Tivemos a festa de revelação dos gêmeos na casa dos meus pais.

— Já estou sabendo. Ela pode levar o maior número possível no banco traseiro com ela.

Genevieve parou na minha frente e passou os braços em volta de mim completamente. — Agora que finalmente sabemos o que estamos tendo, é hora de conversar. ela me lembrou. E isso era verdade. Concordamos em discutir se induziríamos nossos gêmeos quando descobríssemos o que estávamos tendo.

— Acho que podemos induzi-los, mas deixá-los fazer a escolha quando completarem dezoito anos. Tudo o que desejo é que eles não tenham o mesmo destino que eu. Se eles querem amor, eles merecem poder persegui-lo livremente.

Para mim, isso resolveu o problema. Não precisamos discutir mais nada. Eles seriam introduzidos, mas poderiam escolher por si próprios se queriam viver essa vida ou não.

— Seu desejo é meu comando. eu concordei, tirando um sorriso dela antes de beijar seus lábios.

Não importava o que fosse necessário, eu estava disposto a dar a Genevieve e Lovie todos os desejos que elas tivessem da melhor maneira possível. E não seria preciso magia mística para fazer isso. Tudo o que eu precisaria era do poder do amor que eu tinha por eles ...e o amor que eles tinham por mim.



